Sob o Signo da Agonia e da Morte

Dias Sem Fim no Inferno Verde

Dramática Experiência Dos Enviados de ULTIMA HORA – Rompendo a Floresta de Horrores – Fome, Sêde e a Ronda Das Feras

PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS



De Pery Augusto, do corpo de repórteres da Agência de Notícias ULTIMA HORA
(Na 6.ª página dêste caderno)

Fortifica-se a Suspeita do Contrabando no "President"

De 150 Malas Sòmente Três Foram Achadas

Mesmo Assim Descobertos já Oito Mil Quilates de Águas-Marinhas, no Valor Aproximado de Trezentos Mil Cruzeiros -- Insignificante a Quantidade de Objetos Localizados Pela Expedição — A Alfândega Vai Pedir Hoje um Relatório Oficial ao Ministério da Aeronáutica
(LEIA NA 6.ª PÁGINA)

Um Decreto Recebido Com Festas em Centenas de Lares

DULCÍDIO CARDOSO SOLUCIONA O CASO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

800 Meninas, Impedidas Por Vital de Seguir o Magistério, Passarão a Cursar o Anexo da Escola Normal — Atendidos os Apelos ao Pres. Vargas

Reina grande contentamento nos lares de centenas de chefes de família, com o ato do prefeito interino da Capital da República, Coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, sancionando, na tarde de ontem, o projeto de lei da Câmara dos Vereadores, pelo qual ficou criado um anexo ao Instituto de Educação para o aproveitamento de 800 meninas que, embora aprovadas em exame para o referido educandário, não lograram matrícula por falta de vaga.

Dêsse modo, tôdas as candidatas que obtiveram aprovação, foram aproveitadas no referido anexo, em local ainda a ser determinado e para onde também serão transferidas as meninas matriculadas em outros ginásios da Prefeitura por falta de vaga no Instituto de Educação.

O prefeito da Cidade ficou ainda autorizado a pedir em mensagem à Câmara as necessárias verbas para a execução dessa providência, cumprindo-se assim as promessas do Presidente Vargas de que "não se pode negar escola a quem tem sêde de estudo".

Por iniciativa da Câmara de Vereadores, aprovada pelo prefeito, cumpre-se a palavra de Vargas à numerosa e emocionada comissão que o procurou no Rio Negro.

AS DONAS DE CASA RESPONDEM A LAFER



Dona Beatriz de Almeida *disse que, à frente da COFAP, deveria estar uma mulher. Mas tal não aconteceria, pois o próprio ministro daria o contra*

Se Concretizada, a Proposta do Ministro Seria de Grande Efeito — Os Homens Serão Sempre um Obstáculo — Pessimistas, no Entanto, as Mulheres — Uma Representante do Sexo Feminino Para a COFAP — Chefia, Não; Cooperação Ativa Apenas, Propõe a Poetisa Margarida Lopes de Almeida — Dão Suas Impressões à Reportagem a Educadora Iracema Campos, a Atriz Virgínia Lane e a Dona de Casa Beatriz de Almeida — (Leia Texto na Sexta Página Dêste Caderno)



O ministro Horácio Láfer, *cujas palavras tiveram pronta resposta das donas de casa*

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 23 de Maio de 1952 ☆ N. 289



Elvira Pagã Está Comprometida...

A irrequieta Elvira Pagã está comprometida... com a Justiça Civel da Capital! E' que, há tempos, a nossa ex-Rainha do Carnaval foi morar num edifício, em Copacabana, o qual, depois de sua ida para ali, passou a chamar-se Princesa; o apartamento que comprou, porém, pertencera a um cidadão que o alienara a Elvira com uma dívida de oito mil cruzeiros para com o condomínio, proveniente de pinturas externas do prédio, a que êle, alienante, se obrigara. Agora, muito tempo depois, foram cobrar essa dívida de Elvira Pagã e a "estrêla" protestou, recusando-se a efetuar o pagamento. O condomínio do Edifício Princesa, então, moveu-lhe ação executiva pela dívida dos oito mil cruzeiros. Requerida uma penhora sôbre os móveis da cantora, quis o condomínio que êstes fossem para o Depósito Público, mas o juiz Osny Duarte, da 18.ª Vara Cível, julgou essa pretensão "simples capricho do autor", consentindo em que os referidos móveis ficassem mesmo com a artista. Elvira, porém, teve de comparecer ao Palácio da Justiça para assinar um compromisso de bem conservá-los e de não aliená-los, sob as penas da lei... No flagrante, a Rainha do Carnaval Paulista assinando o têrmo, no Cartório da 18.ª Vara

CONTRA OS COMUNISTAS, EM PARIS:

Pára-Quedistas Protegerão o Gen. Ridgway

PARIS, 23 (Urgente - U. P.) — Estão sendo concentrados em tôrno de Paris os pára-quedistas do exército francês para, em caso de necessidade, auxiliarem a polícia a enfrentar os comunistas, por ocasião da chegada do general Ridgway.

TENSÃO ENTRE A ITÁLIA E A IUGOSLÁVIA

ROMA, 23 (URGENTE U. P.) — O govêrno italiano chamou hoje, o adido militar em Belgrado, e solicitou à Iugoslávia que chame o seu acreditado em Roma.

Fixado o Personagem do Labirinto de Sacopã :

É um Moço de Camisa Azul



1) Romeiro Neto, advogado do tenente Bandeira, ladeado por seu constituinte, ouve atentamente o depoimento da testemunha ocular. Mais tarde, declararia à nossa reportagem que não houve reconhecimento porquanto Roberto de Taunay apenas encontrou "muita semelhança física entre o tenente e o criminoso". Na foto, de pé, o tenente Bandeira, de camisa azul, igual à que lhe deu Marina e que êle vestia na noite do crime. 2) Roberto de Taunay, que desde o primeiro dia apresentou-se às autoridades policiais como testemunha ocular de uma das fases do crime. Era amigo de Afrânio e ouviu os disparos, divisando a movimentação no interior do "Citroen" em que Afrânio de Lemos foi abatido a tiros. O engenheiro, no momento em que depunha na polícia

(Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

O Banqueiro Mentiu na Policia Dizendo Que Não Foi Culpado

Acusa o Mecânico da Lancha "Fargo", do Seu Leito, na Casa de Saúde — Estou Reunindo as Provas Para Que Êle Seja Castigado, Declara o Sr. Meira Lima, Pai da Menina Morta no Sinistro — (Leia Noticiário na Quinta Página Dêste Caderno)





Em cima: *O engenheiro Meira Lima, pai da menina Elizabeth, e o banqueiro John Lowndes, cuja imprudência deu origem à trágica ocorrência.* **Embaixo:** *a senhora Ligia Maria Guedes Lowndes, espôsa do banqueiro, que se achava a bordo da lancha, e o mecânico do barco do engenheiro, Roberto Francisco Vargas, ferido no acidente, que faz graves acusações ao banqueiro*

PROTESTO POPULAR CONTRA PRIVILÉGIOS

SANTOS, 23 (ULTIMA HORA — Copyright) — Está sendo articulado um movimento de protesto diante da medida que faculta aos deputados federais para seu uso pessoal a importação de automóveis através de divisas, na CEXIM, no valor de mais de 1 milhão de dólares.

O referido movimento, que se ensaia com características rigorosas, no seio das Associações Rurais de São Paulo, partindo dos produtores de Santos, consistirá num apêlo conjunto, dos mentores rurais, aos deputados federais, para que êstes desistam dos direitos que lhe conferem a lei para a importação de automóveis, mediante crédito a cada parlamentar de 3.000 dólares, e contra a qual se manifestou a própria CEXIM. Êsse apêlo, se bem sucedido, viria muito em função de serem beneficiados os produtores nacionais, os quais poderiam adquirir diretamente, nos países fornecedores, material motorizado ou não, para a lavoura de nossa terra.

Argumentam os signatários dêsse apêlo não ser justo que a lavoura se debata no mourejamento da terra com material antiquado, atrasado de uma centena de ano na técnica moderna.

"VINTE E QUATRO HORAS NA VIDA DE UMA COMERCIÁRIA"

Sob o título acima, ilustrada por "Jankiel" e redigida por "Laert Paiva", na primeira página do segundo caderno, iniciamos, hoje, a publicação da primeira de uma série de três reportagens. São focalizados os principais lances do dia-a-dia das graciosas "vendeuses" cariocas. Desde o problema de seu transporte, até o dos salários. Nos clichês, a jovem Jurema Cesarino de Almeida, empregada num dos grandes "magazins" do centro da cidade e escolhida para símbolo das caixeirinhas de balcão. Aparece, em sua residência, na localidade de Marechal Hermes, quando preparava, madrugada ainda, a "bóia" para o seu almôço ao meio-dia. E, em pleno interior de um elétrico, comprimida entre demais passageiros.





RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 19 a 24 de Maio de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 1.º de Junho de 1952

ATENÇÃO ! Está é a Série do Sensacional Sorteio da Casa !

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

NADA DE ESPORTE

O Instituto de Educação, ainda conhecido pelo nome de Escola Normal, ali na rua Mariz e Barros, e que todos os anos cria em tôrno das vagas para as alunas, um problema dramático para os pais, tem uma piscina das dimensões da do Copacabana Palace, mais ou menos.

A piscina, com a atual diretoria está prestes a se transformar num pântano limo, onde breve ver-se-á florescer papirus, vitórias-regias e outras plantas aquáticas, além de alguns lambaris ou peixinhos dourados do Japão, a fim de evitar que os mosquitos proliferem em águas estagnadas.

Sem dúvida que aquela piscina, para ser considerada como "pièce d'eau" para efeitos ornamentais de jardinagem, talvez seja um pouco grande...

Mas a coisa tem certa explicação, porque, na realidade, a pilheria não é do colunista e sim da direção atual daquele estabelecimento de ensino, que deveria, por todos os motivos, ser ou poder ser considerado como modelar.

Partindo do principio de que a vida esportiva e, portanto, a educação física, são indispensáveis à formação, a educação em geral e a instrução, já seria de assinalar o fato de que as aulas de ginástica no Instituto de Educação, se realizam apenas uma vez por semana, com a duração de uma hora. Inutilidade absoluta, sem comentários.

Para coroar essa nova orientação pedagógica dizem que as meninas foram proibidas de se utilizar da piscina, somente porque o instrutor é homem. E D. Didia não quer promiscuidades. Que não queira a ilustre professora a tal de promiscuidade, muito louvável. Mas a piscina o que tem com o caso? Então por que não contrata uma instrutora?

Acontece cada coisa que realmente merece uma reportagem especial!

DESAGRADOU ÀS MÃES

O vereador Manoel Blasquez, ex-POT e atual PSP, numa reunião da Câmara do Distrito Federal, em que se tratava de assunto referente ao interêsse das alunas do curso secundário e normal da municipalidade, na presença, portanto, de centenas de meninas e de muitas mães e famílias em geral, aproveitando o ensejo para uma demagogiazinha, assim se expressou:

"... essas meninas de hoje, que serão nossas mulheres de amanhã !"

Foi um frio geral, e as mães não mostraram o menor agrado diante da hipótese do vereador pessepista...

'MEMORANDUM'

Este colunista tem por hábito respeitar as autoridades, o que em nada exclui a critica, e, às vêzes, as sugestões.

A referência seria em tôrno do tráfego no Rio de Janeiro. Pode o Major Diretor dessa importante repartição ficar inteiramente tranquilo porque a sugestão do colunista é a mais primária e simplista possivel. Não se trata de propor a abertura de avenidas ou de subterrâneos, nem tampouco a de modificar mãos, nem nada disso.

A questão é admitir: 1.º — Todo o mundo tem o direito de circular, que é aliás garantido pela Constituição. 2.º — Logo também tem o de estacionar. 3.º — Em consequência dêsses dois direitos, resulta a obrigação de cumprir o regulamento do trânsito, que é resultante axiomatica do direito de circular livremente.

Se a Baronesa de Canindé fôsse viva, aplicaria a essa tragica equação, aquela sua frase, que da giria ela soube tão bem transpor para o seu estilo rebuscado e precioso: "E' chegado o momento psicológico da espôsa do representante da raça suina, contorcer a extremidade da espinha dorsal!"

Para que, portanto, as autoridades tenham uma idéia aproximada do quanto seja letra morta o regulamento do trafego (e aí a minha modesta sugestão), basta que passem dez minutos por dia, na janela de um segundo ou terceiro andar de algum prédio na Avenida Rio Branco, na rua Uruguaiana, na Avenida Copacabana ou mesmo na Av. Presidente Vargas...

E' uma beleza de "ballet" surrealista. Cada um dança como bem entende, e não há anjo da guarda que chegue!

FESTA DAS ROSAS

Na tarde de sábado, dia 24 de maio (amanhã portanto) os salões do Copacabana Palace serão teatro de uma linda festa de caridade, em benefício do "Lar da Criança", patrocionada pela senhora Adalgiza Nery Fontes. A festa terá inicio às 16 e 30 horas.

Mas não fica na beleza do nome ou na dependência da elegância do público, porque haverá um desfile diferente dos demais até então realizados. "Ontem e Hoje" é o titulo da parada, onde as elegantes serão vistas, sob os mais diversos ângulos, em 1900 e atualmente. Os assuntos focalizados serão: banho de mar, equitação, "pic-nic", "garden-party", almôço, baile e casamento.

Os ingressos para o chá, a cento e cinquenta cruzeiros, darão direito a um voto para a "Rainha das Rosas"; e as meninas que desfilarão nas duas épocas são o que há de mais expressivo em beleza em nosso meio social.

A embaixatriz Lourival Fontes alcançará, certamente, mais um sucesso em suas obras de benemerência.

NOSSOS 700 CRUZEIROS

Um vespertino paulista, depois de uma série de deligências na Caixa de Amortizações e outras caixas, chegou à conclusão que, se fôr dividido todo o dinheiro atualmente em circulação pelos habitantes do pais, caberá a cada brasileiro a imoportancia de 700 cruzeiros. Que fariamos com esses 700 cruzeiros? De minha parte, eu compraria dois bilhetes de loteria, porque afinal de contas, miséria pouca é bobagem. Mas acontece que, no caso muito problemático de ganhar a sorte grande, receberia de novo os miseráveis 700 cruzeiros, pois o concessecionário da Loteria, como bom brasileiro teria em caixa apenas essas "gaita". Poderiamos fazer uma porção de variações desta ordem, mas onde queriamos chegar é que cada um de nós possui 700 cruzeiros. Eu, o leitor, o sr. Lafer, o sr. Ademar, o sr. Rollas, o sr. Fernandes, Baltazar e Ademir. Ademar, Lafer, Rollas e Fernandes estarão bastante aborrecidos. Eu, muitos dos leitores, Baltazar e Ademir, franziremos a testa displicentemente.

Mas, e os milhões de brasileiros que possuem essa importancia s i m b o l icamente? Onde poderão ir buscá-la? Na Caixa de Amortizações ou na redação do vespertino paulista?

REPROVADO O SUPERSTICIOSO



No último exame realizado no Departamento de Edificações da Prefeitura, submeteram-se às provas para ascensoristas, nove candidatos, conforme a relação do "Diário Oficial". Um, entretanto, foi inabilitado.

Soube-se depois que aquêle candidato, assumindo a direção do elevador, foi solicitado pelo examinador com a seguinte questão: "Para no decimo terceiro andar".

O candidato respondeu: "No 13 nunca! Sou um bocado supersticioso!"

E foi reprovado...

O CINEMA E A CENTRAL

Um conhecido pintor e critico de arte, tendo assistido ao filme "O preço de um desejo", disse aos circunstantes:

— O cinema nacional é como a Central do Brasil — Cada filme é um desastre

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 23 de maio de 1952, a Jardel Jercolis Filho por sua genial interpretação no papel de "Marcos" na tragédia de Jean Anouilh, estreada ontem pela primeira vez no mundo, no Teatro Copacabana, pelos "Artistas Unidos".

D. MARIA CANDELÁRIA, EFETIVADA

O "Diário Oficial" publicou o decreto efetivando d. Maria Candelaria Boselli, com sede de exercicio no PAMS, de Indaiatuba, para onde foi nomeada em carater interino, por decreto de 20, publicado a 21-7-1946.

"Hora H" felicita d. Maria Candelaria.

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

Edifique sua discoteca comprando seus discos nas LOJAS PALERMO

Orf-Léne TINGE MELHOR

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

MANCHANDO O NOME DO PARLAMENTO BRASILEIRO

O sr. Rui de Almeida Agrediu, Ontem, Num Dos Corredores da Câmara Dos Deputados, o Diretor do Vespertino "Folha do Rio"

A estúpida agressão de que foi vitima, ontem, nos corredores da Câmara dos Deputados, o diretor de "Folha do Rio", Sr. Hugo Mosca, por parte do Sr. Rui de Almeida, 1.º secretário da Mesa Diretora daquela Casa do Congresso, fato já noticiado pela imprensa matutina e pelos jornais falados, revoltou não só aos que o assistiram, mas também a quantos dêle tiveram conhecimento.

O jornalista em questão, fazendo côro com os demais profissionais de imprensa, vem tecendo comentários sôbre a crise reinante entre a Mesa do Palácio Tiradentes e a representação dos jornais, criticando a atuação do Sr. Rui de Almeida no episódio. Ontem, o Sr. Hugo Mosca estêve na Sala de Imprensa da Câmara dos Deputados, em contato com redatores e repórteres parlamentares e políticos, tomando conhecimento da evolução da crise. A saida, quando se encaminhava para o elevador, defrontou-se, num dos corredores, com o Sr. Rui de Almeida que, ao vê-lo, visivelmente exaltado, passou a insultá-lo e a agredi-lo de maneira brutal. Os investigadores da Policia interna da Casa, que acolitavam o Sr. Rui de Almeida, por sua vez, manietaram o jornalista, atirando-o fora do edifício daquela Casa do Congresso.

De acôrdo com o Regimento da Câmara, é necessária a referência, ao Primeiro Secretário compete dirigir os seus serviços administrativos, no sentido de preservar a segurança e a ordem de quantos ali exercem as suas atividades. Esse Primeiro Secretário é o Sr. Rui de Almeida, agressor, ontem, do jornalista Hugo Mosca.

Não há negar que o caso está a merecer um corretivo sério dos senhores deputados e encontra razão de ser para essa atitude no art. 188 do Regimento, quando preceitua que "se algum deputado cometer, dentro do edificio da Câmara, qualquer excesso, que deva ter repressão, a Mesa conhecerá do fato, expondo-o à Câmara, que deliberará a respeito, em sessão secreta".

O que não é possivel é que a impunidade proteja um deputado que, ferindo a tradição e o bom nome do Parlamento brasileiro, não se mostrou à altura de exercer o mandato que o povo lhe outorgou, quanto mais a função que confiadamente e com bons propósitos lhe foi entregue pela maioria dos senhores deputados. Revelou-se o Sr. Rui de Almeida um energúmeno, a quem se deve policiar para conter os excessos, de modo a fazê-lo sentir as excelências do regime de liberdade que êle não sabe zelar.

A situação, que se agrava, com êsse incidente, entre jornalistas e a Primeira Secretaria da Câmara, não pode perdurar, sob pena de atirar sôbre aquela Casa do Congresso o labéu infamante da degradação maior que será o erigir-se o argumento da fôrça numa casa da Lei, a negação da crítica livre numa casa da Liberdade.

Eis por que os senhores deputados devem meditar sôbre a atitude a assumir, lavando a honra do Parlamento, desagravando a tradição de dignidade, de compostura e de sentimentos libertários do Congresso Brasileiro.

AUMENTOS COLETIVOS SEM A EXIGÊNCIA DA CLÁUSULA DE ASSIDUIDADE INTEGRAL

Um Projeto de Lei do Deputado Lúcio Bittencourt — Abolindo a Aplicação de Uma Dupla Penalidade ao Empregado Que, Por Qualquer Circunstância, Deixa de Comparecer ao Trabalho

O deputado Lúcio Bittencourt apresentou, ontem na Câmara um projeto de lei que visa excluir dos aumentos coletivos a cláusula de assiduidade integral.

Justificando a proposição, diz que o Tribunal Superior do Trabalho, cedendo à pressão dos comerciantes e industriais, firmou a principio jurisprudência no sentido de condicionar as melhorias salariais à frequência integral. Posteriormente, com a legislação do repouso remunerado a assiduidade perdeu inteiramente a razão de ser. Porque — acrescenta o parlamentar mineiro — dependendo da frequência e da pontualidade o repouso remunerado, o decreto-lei n. 27.048, de 1 de agôsto de 1949, constitui, por si só, um instrumento dos mais eficientes no combate às ausências injustificadas. Desaparece consequentemente a razão da jurisprudência firmada pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Dupla Penalidade

O deputado Bittencourt declara ainda que o empregado que, por qualquer circunstância, deixe de comparecer ao trabalho, um só dia, perde simultâneamente o repouso semanal remunerado e o aumento de salário correspondente ao mês ou à quinzena. Há, portanto, a aplicação de uma dupla penalidade, o que vai contra os mais comezinhos principios do direito.

Acrescenta ainda o sr. Lúcio Bittencourt que as maiores vitimas dessa orientação jurisprudencial são as mulheres, pois que a sua tragédia biologica as obriga, repetidamente, a uma falta mensal. Tornam-se por isso, inoperantes, para elas, os aumentos concedidos.

O Ante-Projeto

O anteprojeto tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — E' defeso à Justiça do Trabalho, no julgamento dos dissidios coletivos, incluir, entre as condições para que o empregado perceba aumento de salário, cláusula referente à assiduidade ou frequência ao serviço.

Art. 2.º — A Justiça do Trabalho, "ex-officio", a requerimento do Ministério Público ou de qualquer interessado, reverá as decisões em vigor, ajustando-as às prescrições desta lei".

TRATAMENTO ORIGINAL
SEM VERMICIDAS — SEM VERMICIDAS
PARA VERMINOSE E SUAS ANEMIAS
PILULAS VITALIZANTES

No Rio, o Governador Ernesto Dorneles

PORTO ALEGRE, 23 (Ultima Hora — Copyright) — Embarcou com destino ao Rio de Janeiro, na manhã de hoje, o governador Ernesto Dorneles. Em consequência, assumiu o Executivo do Estado o deputado udenista Vitor Graff, presidente da Assembléia.

Para durar... durar muito

faça sua roupa n.º 1 com as CASIMIRAS *e* TROPICAIS *das casas* Barkí

Aprenda a escolher os melhores tecidos nas casas que se responsabilizam pelo que vendem! As Casas Barki importam diretamente da sua casa matriz, na Inglaterra, os mais famosos tropicais e casimiras para vendê-los sem intermediários... a preços minimos

ALGUMAS OFERTAS

Tropical Mobartex fio inglês. Metro Cr$ 295,00
Casimiras, Cambraias, Tricotine. Alta qualidade. Metro desde .... Cr$ 195,00
Tweed para paletó esporte - imitação perfeita do Harris Tweed escocês. Metro .... Cr$ 210,00
Mesclas de lã australiana -lindo sortimento. Metro Cr$ 220,00
Superior gabardine de fio importado - várias côres Metro .... Cr$ 220,00

E também: Sal e pimenta, Olho de Perdiz, Cheviots, Principe de Gales, Jud de Poule, Fil a Fil, enfim, a mais completa coleção de casimiras inglêsas e nacionais.

★

SENHORA! As Casas Barki estão apresentando grandes novidades em lãs, casimiras, tropicais e gabardines para costumes.

casas Barkí

Av. Rio Branco, 109 - Esq. de Ouvidor - Rua 7 de Setembro, 72 - (Edificio Guinle) (Esq. da Simpatia)

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



DE QUEM SERA' O PETRÓLEO!

Não tenho automóvel, que dá mais enguiços que duas bailarinas, sem proporcionar os mesmos prazeres coreográficos. Não tenho isqueiro, porque dá azar. Não tenho lampeão, porque a Light ainda não quer. E por tais razões não entendo nada de petróleo. Mas pelo que ando lendo, nas folhas matutinas ou vespertinas, há uns certos sujeitos que entendem ainda menos do que eu, embora que quase todos tenham automóvel comprado com dólar à la Matias. E como é a êles que cabe resolver a questão do petróleo brasileiro, podemos dormir descansados, pois essa substância de que o Brasil tanto precisa não a teremos. Ou se a tivermos será em tempo em que falar em petróleo, como combustivel, seria o mesmo que hoje se falar em carro de boi como meio rápido de transporte.

A barafunda deputatal divide-se entre os que querem que o petróleo seja nosso, reforçados por um côro de poetas, e aqueles que acham que o petróleo deve ser também nosso, grupo êste reforçado por alguns prosadores.

É muito bonito, e fica lindo em discurso e em livro para edificar menino de colégio, que as nossas riquezas sejam exploradas por nós próprios, com nossos próprios recursos, para não acontecer casos como do Irã ou da Venezuela. Mas o que não há é capital para êsse autonomismo e tirar petróleo do chão é negócio que requer grana alta. O ferro era também nosso. Tínhamos ferro para entupir o mundo e, no entanto, não possuiamos o outro metal, mais escasso, o sonante, para construção dos altos fornos e se hoje temos Volta Redonda, com orquestra sinfônica, demagogia e tudo, é porque houve entendimentos, a guerra ajudou e o capital estrangeiro veio colaborar.

Da intransigência das duas facções lutadoras, só saem duas certezas: discursos alucinantes e néca de petróleo. E enquanto se fazem os discursos e não temos o petróleo, o ourinho vai saindo para o cofrezinho das emprêsas petroliferas da estranja. Por mais que tente compreender tanta oratória, tanto patriotismo, tanto nacionalismo, quando em outras questões entregamos a rapadura com o maior despiante, não atino por que se admite que entre uma parte do capital para explorar a nossa riqueza subterrânea e se deixe sair um capital inteiro como uma sangria permanente na economia nacional, que até hoje tem sido ajudada por Deus, que um dia poderá se cansar de tanto milagre. Um amigo muito sutil me garantiu que isso é golpe de alta política. Infelizmente meu entendimento de mero eleitor não o alcança.

JOÃO MONIZ RESPONSABILIZA A U. R. S. S.

Em Resposta, Malik Declara Que o Representante Brasileiro Não Fala Pelo Seu Povo, Mas Por Wall Street, Que Impediu a Venda de Trigo Soviético ao Brasil

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O representante brasileiro na Comissão do Desarmamento, Embaixador João Carlos Muniz, responsabilizou a União Soviética pelo fato de não se ter chegado a acôrdo a propósito da energia atômica. Disse êle que "a obstinada recusa do delegado soviético em explicar seu plano de contrôle, ao mesmo tempo em que se recusa a encarar sequer a possibilidade de um acôrdo à base do chamado Plano Baruch, criou o impasse em que se encontra atualmente a Comissão do Desarmamento".

Afirmou que a comissão se encontra ainda às escuras quanto ao tipo de contrôle com o qual os russos concordariam. "Duvidamos sèriamente que a URSS se comprometa com qualquer sistema prático de verificação. A melhor maneira de varrer qualquer dúvida ou incompreensão acêrca dêsse importante problema seria que o representante soviético desse à comissão dados relevantes sôbre o sistema de inspeção ao qual seu país está disposto a submeter-se". Adiantou que as atas das reuniões mostram que "a comissão é encarada pelos soviéticos como pouco mais que uma câmara de ressonância para propaganda".

A Voz de Wall Street

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O representante da União Soviética ante a comissão de desarmamento, sr. Jacob Malik, respondendo ao discurso do sr. João Carlos Muniz, delegado brasileiro, atacou não sòmente o Brasil como os demais paises latino-americanos, afirmando que os mesmos têm sua economia "controlada" por Wall Street.

"Sabemos que os representantes brasileiros não falam em nome de seu povo, mas sim como porta-vozes de Wall Street. Isto explica já as tradicionais calúnias dos representantes brasileiros com respeito à União Soviética".

Mais adiante, disse Malik que "o Brasil tem sua economia fechada por Wall Street, que fechou também tôda a economia dos povos latino-americanos. Os exemplos do Brasil, Chile e Bolivia demonstram que os povos da América Latina estão protestando contra o genocidio econômico praticado por Wall Street".

O sr. Malik aproveitou-se da oportunidade para referir-se à recente Conferência Econômica de Moscou, dizendo que a mesma provara que a Russia deseja comerciar com tôdas as Nações, acrescentando: "Os monopolistas norte-americanos impediram a venda de um milhão de toneladas de trigo da URSS ao Brasil. A voz de Deus para o representante do Brasil não é a voz de seu próprio povo, mas sim a voz de Wall Street".

Satisfeito João Alberto Com os Resultados da Missão Econômica

PARIS, 23 (A. F. P.) — "Sinto-me particularmente satisfeito com minhas viagens pela Belgica a Holanda, e com os contatos que pude estabelecer nesses paises, bem como na França, com os industriais e comerciantes que se interessam em entrar em relações com seus colegas brasileiros" — declarou a um representante da "France Presse" o ministro João Alberto Lins de Barros, chefe da Missão Econômica e Financeira Brasileira.

E o diplomata prosseguiu: — "A correspondência cada vez mais numerosa que recebo diàriamente comprova particularmente isso. Partirei na têrça-feira próxima para a Itália, onde se reunirão comigo todos os membros da missão atualmente espalhados em diferentes paises da Europa. Embarcaremos todos para o Rio no dia 12 de junho, em Gênova, a bordo do "Giulio Cesare".

— "Devo na Itália ter contatos particularmente interessantes com industriais que desejam se instalar no Brasil. Mas sòmente no Rio de Janeiro, depois de têrmos confrontado as informações recolhidas nas diferentes nações que visitamos, com as possibilidades de nosso país, é que estabeleceremos a parte construtiva de nossa viagem, isto é, o desenvolvimento efetivo dos intercâmbios econômicos e comerciais dêsses paises com o nosso".

D. P. CLETO LIMITADA
Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis.
CAPAS - ESTOFAMENTOS CAPOTAS - TETOS
Nylon Americano, Plástico Eletrônico.
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889

FECHE OS SEUS OLHOS POR UM SEGUNDO...
... e veja e quanto eles lhe são preciosos!
As Óticas Fluminense são 100% especializadas
SÓ VENDEM ÓCULOS
OS SEUS OLHOS MERECEM O MELHOR!
As Óticas Fluminense são as únicas no mundo que garantem os seus óculos, com certificado de garantia, mesmo na quebra das lentes
óticas Fluminense
Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt 84 Castelo
Rua da Conceição, 36

NOVA ETAPA NO CLUBE MILITAR

Ação Meramente Estatutária — Pacificação Dos Espíritos, Impondo Tranquilidade — Preservação do Regime e Das Suas Instituições

HUMBERTO ALENCAR — (Epecial Para ULTIMA HORA)

Está virada a página da eleição do Clube Militar. Por longos meses, numa agitação produto da propaganda a que se entregavam as correntes em luta, a nação acompanhou, ora inquieta, às vêzes até sobressaltada, o desfecho do caso do Clube. Embora sendo uma associação civil de militares, com objetivos específicos, quais sejam os de recreação e beneficência, os debates no Clube sempre tiveram larga repercussão no país. Daí, então, o interêsse com que todos acompanhavam o desenvolvimento da luta que, por momentos, tomou aspectos verdadeiramente dramáticos.

Ação Regimental

A tese esposada pela Cruzada Democrática, de que se fez porta-voz, como cabeça de chapa, o Gen. Alcides Etchegoyen é de que o clube deve evitar pronunciamentos estranhos aos seus Estatutos, limitando a sua ação aos estritos termos da sua lei interna em consonancia com os rigidos regulamentos da caserna. Restringindo as atividades do Clube a esse campo, a Cruzada Democrática entrou na luta enfrentando, desse modo, a chapa encabeçada pelo General Estillac Leal.

O resultado da eleição no Clube Militar, com a vitória da Cruzada Democrática tem, por conseguinte, o sentido do retôrno à caserna, do regresso às atividades meramente militares, sem contudo abdicar, cada qual individualmente, do seu livre direito de pensamento.

Pacificação Dos Espíritos

Não há negar que a eleição do Clube Militar trouxe certa inquietação à nação, tendo por vezes sido agitada no Parlamento, com interferências, algumas vezes, inábeis.

Agora, virada que se encontra a página do Clube Militar, decidindo os militares, num pleito renhido, os seus próprios problemas, justo é que se propicie ao país, nesse setor, um periodo de paz, sem explorações como as que rodearam a eleição do Clube e que são, em última análise, prejudiciais ao regime.

Convenhamos que o processo democrático se desenvolve através dos seus órgãos próprios, nos limites dos seus poderes, independentes e harmônicos, e nos seus grêmios estritamente politicos. Claro está que os problemas fundamentais do país são do interêsse de todos e todos têm o dever de participar do seu debate. Certo é, entretanto, que êsse debate, amplo e livre, só encontra suas limitações em razão de funções que, quando atiradas ao debate, provocam sempre inquietação e sobressaltos.

União Indestrutivel

O que se deseja, após o renhido e memorável pleito, que prendeu a atenção do país inteiro, como essencial, é que cessem, de uma vez, as divergências que os votos já decidiram. Não é possivel aceitar a existencia nas Fôrças Armadas de nacionalistas e anti-nacionalistas, sobre quaisquer questões ou problemas, porque seria, então, negar o fundamento da sua própria razão de ser, reconhecendo disvirtuamento completo das suas finalidades. Propondo-se à defesa da soberania e da integridade do país, jurando fidelidade aos principios que constituem o nacionalismo sadio dos verdadeiros patriotas, é defeso ao militar renegar tais principios, sob pena de trair e por conseguinte desertar das fileiras das Fôrças Armadas.

O que se faz mister, agora, não só cuidando melhor do regime e preservando bem as suas instituições, propiciando a tranquilidade popular tão necessária ao progressivo desenvolvimento do país, é que as Fôrças Armadas ofereçam à nação o exemplo vigoroso da sua união indestrutível, a cuja vanguarda deve se encontrar o Exército, sob a Chefia do seu Ministro da Guerra, Gal. Ciro Espirito Santo Cardoso, cuja atuação, nesse episodio, está a merecer das correntes em luta os mais francos elogios. Designado pelo Presidente da República para a Chefia do Exército num momento crucial, o Gal. Ciro Cardoso impôs-se à consideração do país pela maneira como se conduziu diante dos problemas.

Agora, o que a nação deseja e espera das suas Fôrças Armadas é união e tranquilidade em benefício da obra comum a que todos estamos vinculados, por obrigação patriótica.



O sr. Antônio Erico Figueiredo, presidente do Sindicato da Industria Gráfica

MAIOR PUJANÇA PARA AS HOSTES TRABALHISTAS

Profunda Repercussão da Eleição de João Goulart Para a Presidência do P.T.B. — Manifesta-se o Líder Sindical Antônio Figueiredo Sôbre o Justo Sentido da Magnífica Vitória

A eleição do Dr. João Goulart para a presidência do Partido Trabalhista Brasileiro repercutiu profundamente nos meios politicos, tais as virtudes de que se reveste, seu dinamismo e prestígio, dando assim maior pujança e vitalidade ao partido dos trabalhadores que poderão agora colaborar mais diretamente na grande obra social do Presidente Vargas.

A respeito dessa magnífica vitória, o sr. Antônio Erico de Figueiredo Alvares, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, um dos fundadores do PTB, tendo se candidatado a vereador e integrado em 1945 o Diretório Central do Partido Trabalhista Brasileiro nos concedeu interessante entrevista, ressaltando a grande significação de eleição de João Goulart.

Novos Rumos

— "Altamente significativa para os trabalhadores foi a eleição de João Goulart para a presidência do Partido Trabalhista Brasileiro, nesta hora dificil para a organização política, em que os trabalhadores depositaram suas maiores esperanças. Tratando-se de um elemento jovem e prestigioso, não só na política de sua terra como em todo o território nacional, pelo trabalho desenvolvido durante a campanha eleitoral que levou ao mais alto pôsto da República o eminente Presidente Vargas, estão certos os trabalhadores de que novos rumos serão impressos à direção partidária, capazes de produzir, não só a unidade indispensavel como, sobretudo, guindá-lo à posição que deveria ter, não fôssem as lutas que vinham se processando em seu seio.

A eleição do dr. João Goulart — acentuou o líder dos gráficos — tem para os trabalhadores o sentido de uma verdadeira renovação de valores e dos processos políticos, nos dando a certeza de que o programa dessa prestigiosa agremiação partidaria será seguido à risca, facultando aos trabalhadores maior ajuda ao benemérito govêrno que êles ajudaram a colocar no poder.

Esperamos, pois, que a unanimidade conseguida pelo novel presidente do PTB crie em todos os Diretórios maior pujança, para evitar que se repita a desagregação que tanto nos tem prejudicado e para cuja solução, buscaram os trabalhadores na figura inconfundível do dr. João Goulart, o remedio adequado para todos êsses males.

PROSSEGUE NA COMISSÃO DE FINANÇAS A VOTAÇÃO DO PROJETO DA "PETROBRÁS"

Prosseguiu, ontem, na Comissão de Financas da Câmara, a votação do projeto da "Petrobrás". Aquele órgão técnico resolveu discutir o projeto artigo por artigo, faltando, apenas, três para terminar a votação.

As principais alterações aceitas, ontem, pela Comissão de Finanças foram: uma emenda do sr. Mário Altino ao artigo 16.º de modo que a reaplicação na Sociedade dos dividendos e juros que forem distribuidos à União terá que se efetuar em pesquisas e lavra, no seu total, enquanto a produção de carburantes nacionais não for suficiente para abastecer o mercado interno o artigo 17.", que dispõe sôbre a participação da Sociedade nas subsidiárias com maioria de ações, com direito a voto, foi acrescido de dois parágrafos um estipulando que os administradores das subsidiárias deverão ser brasileiros natos; foi a emenda da Comissão de justiça ao art. 24, que estende às subsidiárias as mesmas condições previstas para a Sociedade, de forma a que os estatutos só poderão ser reformados com a aprovação do Presidente da Republica, por ultimo, o artigo 29 foi objeto de animada discussão, que determinou o adiamento da votação. Foram apresentadas várias emendas a êste artigo, sendo aprovada uma que manda substituir a expressão "exercicio de 1952" por "exercicio em que começar a vigorar esta lei". O sr. Alde Sampaio, considerando inconstitucional a transferência para a Sociedade do saldo das dotações orçamentárias do Conselho Nacional do Petróleo correspondentes a encargos, serviços, obras, equipamentos, etc. como estipula o artigo 29, apresentou uma emenda supressiva ao citado artigo. A discussão continuará hoje.

Ultima Hora NA POLITICA

Agradecimento

O deputado udenista Antônio Maria Corrêa, declarou à nossa reportagem que ocupará a Tribuna, a fim de agradecer ao Presidente Getulio Vargas as medidas acertadas que tomou em benefício dos lavradores nordestinos da carnaúba. O Banco do Brasil anunciou, ontem, que financiará o produto na seguinte base FOB:

Tipo 1, 720 cruzeiros; tipo 2, 700; tipo 3, 640; tipo 4, 620; tipo 5, 560 cruzeiros.

Do Lado Oposto

O Sr. Alberto Deodato, figura na vice-presidência do novo órgão ademarista, "Correio da Noite", comprado à Mitra Arquidiocesana. O presidente e diretor do jornal é o deputado Gama Filho. Acontece, porém, que o deputado Alberto Deodato quer figurar no bôjo do jornal ademarista e pretende também continuar udenista virgem, sem qualquer ligação com o ademarismo. Para isto, procurou a nossa reportagem, esclarecendo mais que "nada tem com Ademar e, onde estiver Ademar, estará êle, Deodato, no lado oposto."

Agressão a Jornalista

A reunião de ontem da Mesa da Câmara com os diretores de jornais ficou para hoje às 10 horas, a fim de tentar resolver o caso criado pela própria Mesa, contra os jornalistas. Como preparação espiritual para a conversa, realizou-se ontem sòmente a agressão a pontapé e cuspo do secretário da Mesa, sr. Rui de Almeida, contra o dono de jornal, também jornalista, Hugo Mosca. Houve, também, puxação de revólver, mas parece que apenas o coronel cumpria um ritual. O motivo foi um artigo do sr. Hugo Mosca e a ocasião foi quando êste se dirigia respeitosamente ao altar da presidência, a fim de dar uma palavrinha com o sr. Nereu Ramos, aliás, compadre e amigo seu. Enquanto isto acontece, o projeto de urgência do deputado Armando Falcão marca passo.

Corrida Para a Prefeitura

O deputado Gama Filho, que se julga presentemente bem escudado, diretor que é do "Correio da Noite", está começando a fazer demarches em favor da sua candidatura a prefeito do Distrito Federal, na legenda do PSP. Entre os conversados está o deputado udenista Breno Dália da Silveira, com raizes eleitorais no bairro de Jacarepaguá.

Retirada

O deputado padre Ponciano dos Santos declarou à reportagem que dera a sua assinatura ao projeto do sr. Armando Falcão, favorável aos jornalistas. Acontece, porém que o sr. Eurico Sales o preveniu que "estavam intentando derrubar a atual Mesa da Câmara". Não querendo, porém, colaborar para isto e mais, por ter o sr. Armando Falcão atacado os integralistas, foi lá e... zap! Riscou o seu nome. Até que eu não morro muito de amôres pelo dr. Nereu, acrescentou, pois é adversário dos integralistas em Santa Catarina.

Mau Reclame

O deputado catarinense Saulo Ramos exibiu ao repórter um exemplar do jornal catarinense "O Estado", pertencente a adversários seus, no qual, para valorizar uma crônica estampada, num vespertino carioca sem circulação, o adversário de Saulo Ramos fêz imprimir "transcrito de ULTIMA HORA". "Não é novidade êste processo infame, disse o deputado; sei até que isto é reclame para ULTIMA HORA, jornal muito mais divulgado e apreciado em Santa Catarina. Mas, o diabo é que muitos dos meus amigos vão custar a descobrir a trapaça".

Vargas e o Mercado de Crédito

O governador Juscelino Kubitschek fez ontem importantes declarações, em Belo Horizonte, sôbre as suas conversações mantidas no Rio com o Presidente da República. O governador mineiro anunciou a disposição do senhor Getúlio Vargas de atender às dificuldades do mercado de crédito, com medidas concretas já estudadas e de pronta execução, atingindo e redesconto, o pagamento de fornecedores e a mobilização de fundos das Caixas Economicas.

Questão de Limites

A questão de limites Espírito Santo-Minas vai dar assunto com a chegada, amanhã, do sr. Julio de Carvalho, ex-interventor em Minas e atual advogado geral do Estado. O sr. Julio de Carvalho dirigir-se-á, logo, ao Supremo Tribunal Federal, onde o processo está com vista às partes.

Petróleo

O governador Regis Pacheco esteve ontem na Câmara conversando com os deputados baianos sôbre os problemas da Bahia e, em particular, sôbre a questão da participação do seu Estado na sociedade petrolifera, em grau análogo ao da União.

"Beba Mais Vinho"

O deputado Luiz Campagnone é, na Câmara, uma figura singular pela sua campanha do "beba mais vinho". A sua conversa gira quase sempre em torno de pipas. A tese do deputado Campagnone é simples: "o consumo generalizado de vinho é o melhor combate ao consumo da cachaça e de outras bebidas fortes". Falando, ontem, à nossa reportagem, disse que vai passar todo o seu tempo de deputado pregando as virtudes do vinho. Aliás, é êle o primeiro representante da região dos vinhos do Rio Grande.

ENAPE e PETROBRÁS

O deputado udenista Luiz Garcia declarou à nossa reportagem que pediu ao sr. Gustavo Capanema elementos concretos para uma conversa substancial acerca do projeto do petróleo. A seu ver, a ENAPE udenista, criada para substituir a PETROBRÁS, é uma das varias modalidades da plausivel aceitação, não sendo ela o motivo principal de divergência. O que resta esclarecer é o aspecto administrativo do projeto, ou seja, a estruturação em bases de economia mista. Sôbre este ponto, diz a U.D.N. deseja uma sociedade controlável pelo Congresso e pelo Tribunal de Contas.

Intervenção

Os ademaristas do Estado do Rio estão em pânico. Os atuais dirigentes do populismo fluminense não têm demonstrado dinamismo e rendimento anulando-se em rivalidades, como é o caso dos deputados Paranhos de Oliveira e Flavio Castrioto. Por isso é que o secretário geral do PSP, deputado Paulo Lauro, vai intervir no diretório estadual, nomeando uma comissão restauradora, conforme o disposto na Lei Eleitoral.

O Dia do Presidente

UM INSTRUMENTO DA LUTA DE RENOVAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL DO PAIS

Agradecendo a visita que lhe fizeram ontem, à tarde, os convencionais do PTB, o Presidente Vargas pronunciou, de improviso, um breve, mas expressivo discurso no decorrer do qual não só reafirmou as diretrizes traçadas em sua mensagem ao partido, como tambem aduziu novos conceitos sôbre a importância que empresta à missão do partido no quadro politico do país e o verdadeiro sentido social dessa "revolução em marcha" que é o trabalhismo nacional.

O deputado fluminense Roberto Silveira, que presidiu a Convenção, foi o interprete da homenagem. Em sua saudação, disse êle que ali estavam os petebistas de todos os recantos do país para reafirmar sua solidariedade e sua absoluta confiança "no grande e esclarecido chefe do partido". Referiu-se, à luta do Presidente contra a intriga de uns e o personalismo de outros, declarou que o PTB foi fundado e tem vivido sob a inspiração de Vargas "o maior vulto da História do progresso social no Brasil", e concluiu dizendo que o PTB estava, realmente, congregado, "sob o comando dêsse valoroso guia trabalhista que é João Goulart".

Em resposta o Presidente Vargas começou dizendo que a repercussão largamente simpatica que teve na opinião pública a convenção do PTB constituiu a melhor prova de que a solução dada ao partido foi, de fato, a mais satisfatoria, a que mais atende as aspirações gerais sobretudo porque preservou a unidade do petebismo.

Insistindo por uma aproximação cada vez maior entre o PTB e os trabalhadores, Vargas voltou a definir a missão do partido como a de "instrumento na luta de renovação economica e social do país" e acrescentou, voltando a aludir à unidade partidaria: "E' preciso que o PTB se torne um bloco granitico através do qual possamos sentir a verdadeira opinião do partido e agir de acordo com ela". Concluindo, o Presidente referiu-se à necessidade de "organização, disciplina e trabalho", visando o crescimento do partido, sua penetração cada vez maior", a fim de que possamos cumprir as promessas que fizemos aos trabalhadores e ao povo brasileiro em geral".

PREÇOS BASICOS PARA A CERA DE CARNAUBA

Por ato de ontem, o Presidente Vargas fixou os preços basicos minimos para o financiamento ou aquisição da cera de carnaúba. Eis aí mais uma verdadeira medida de salvação publica que o Chefe do Govêrno toma em beneficio da economia do Nordeste, sobretudo dos Estados do Piauí e do Ceará, principais produtores de cêra, produto que constitui o esteio econômico daquela pobre e extensa região e contribui substancialmente para o fortalecimento do comércio exterior do país. Os preços fixados variam entre setecentos e vinte cruzeiros a quinhentos e sessenta. E atestando o acerto da medida do Presidente Vargas já começaram a chegar ao Catete mensagens de aplausos. Entre as pessoas ligadas ao problema, lá esteve ontem o deputado José Candido Ferraz, para apresentar agradecimentos ao Chefe do Govêrno, em nome da Associação Comercial do Piauí.

ABRAÇO COLETIVO

Ao chegar, ontem, ao Salão Amarelo do Palacio do Catete, onde o esperavam os convencionais do PTB, Vargas foi recebido por uma prolongada salva de palmas. E ao despedir-se, tambem. Mas antes de retornar ao Salão de Despachos voltou-se para João Goulart, abraçou-o e disse:

—O abraço é coletivo. Já que não posso abraçar a todos, abraço você só.

O Presidente deu dois passos em direção à porta, mas um convencional o deteve ainda cordialmente:

— Falta assinar o passaporte, Presidente...

Vargas sorriu e voltou.

Havia um retrato seu pregado ao centro de um grande cartão, cercado pelas assinaturas de todos os convencionais.

— Só falta a sua, doutor Getulio.

— Ah! bem. Então me empreste sua caneta.

E assinou.

PLANIFICAÇÃO DA ENERGIA ELETRICA

O Presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. João Pinheiro Filho, entregou, ontem, ao Presidente Vargas um parecer daquele orgão sôbre a revisão da politica tributaria do país, visando a unidade de métodos entre os orgãos da União, dos Estados e dos Municipios. Sugeriu o Conselho a realização de uma convenção nacional sôbre o assunto, com a presença de todos os Governadores e representantes municipais.

No decorrer da audiência, o Presidente Vargas voltou a tratar de um assunto ao qual vem dando a maxima atenção: a planificação geral do aproveitamento da energia elétrica no país.

CRUZADA PRO-INFANCIA

A sra. Pérola Byington vem realizando, em S. Paulo, uma obra admiravel de amparo às crianças desvalidas. Suas atividades à frente da Cruzada Pro-Infância de São Paulo são muito conhecidas e constituem exemplo a ser imitado. Ontem, ela foi recebida pelo Presidente Vargas. Em sua companhia estavam os deputados paulistas Freitas Moreira, Cunha Bueno e Antonio Vieira Sobrinho. A sra. Pérola Byington solicitou ao Chefe do Govêrno a inclusão no proximo orçamento de um auxilio de dez milhões de cruzeiros para a construção de um grande hospital, que está orçado em trinta milhões.

AGENDA

Para despachos, foram recebidos ontem pelo Presidente Vargas os ministros Ciro Espirito Santo Cardoso, da Guerra e Renato Guillobel, da Marinha.

Em conferência, esteve o cel. Dulcidio Espirito Santo Cardoso, prefeito interino do Distrito Federal.

Audiências:

— O sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia.

— O embaixador Argi Nascimento Paz.

— O sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central.

— A sra. Pérola Byington e varios deputados paulistas.

— Convencionais do PTB.

Esteve no Palacio do Catete o sr. Roberto Lyra, para agradecer o telegrama de aniversário que o Presidente Vargas lhe enviou pela passagem de seu aniversario.

A DIFERENÇA

Com a entrega ao Prefeito, interino dos autógrafos do projeto oriundo da Camara Municipal, solucionando o dramatico problema das alunas do Instituto de Educação, houve quem dissesse que aquilo era uma brasa nas mãos do Coronel Dulcidio Cardoso. Pois, se assim é, a verdade é que o Coronel, que é homem decidido, resolveu apagá-la, sancionando o referido projeto, pondo têrmo assim a um dos mais melancolicos capitulos da administração do Sr. João Carlos Vital. E' claro que êle poderia devolver, intocaveis, os autógrafos e deixaria à Camara a faculdade de soprar a brasa, promulgando a lei. Mas o Coronel Dulcidio Cardoso preferiu ser fiel ao pensamento mais de uma vez expresso pelo Presidente Vargas, em favor do aproveitamento das candidatas excedentes do Instituto de Educação. E sancionou o projeto. ("Não se deve negar escolas a quem deseja estudar").

A decisão do Coronel Dulcidio Cardoso é, sem duvida, louvável. E nesse simples gesto vai uma grande diferença...

ALMOÇO COM O MANO MAIS VELHO

Pouco depois do meio dia de ontem, o Presidente Vargas saiu do Palácio do Catete, sozinho em um carro particular, sem batedores, sem qualquer protocolo. Descendo pela rua Silveira Martins o automovel entrou na praia do Flamengo e misturou-se com centenas de outros, exatamente quando o trânsito era ali dos mais intensos.

Quarenta minutos depois o carro parou em frente a uma casa, na Gavea. Era a residência de seu irmão, o senhor Viriato Vargas que ontem comemorava suas Bodas de Ouro, ou seja, 50 anos de casado. E Vargas foi almoçar com êle, com o mano mais velho e sua veneranda senhora. Almoço puramente familiar, que transcorreu, todo êle, numa atmosfera festiva, onde o famoso bom humor dos Vargas foi a nota dominante.

Em dado instante, o Presidente encontrou sua sobrinha Ivete Vargas em cordial palestra com o deputado Crispim Jacques Bias Fortes e perguntou:

— Como vai essa aliança PTB-PSD?

A deputado Ivete, imperturbavel, respondeu:

— Muito bem, tio. Muito bem.

Mas, como se adivinhasse certa intenção casamenteira na pergunta do Presidente, acrescentou:

— Mas aliança apenas partidaria...

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel 32-3265

BRONQUITE? TOSSE? ROUQUIDÃO? PEITORAL DE SCOTT (Contém tiocol)

O 1º passo do homem elegante!

Os pés não são todos iguais! Seu pé é diferente! Só nas lojas CLARK V. pode encontrar o seu número exato entre dezenas de tamanhos e larguras diferentes.

Seu pé é diferente!

Seu pe exige CLARK!

Encontre aqui o seu tamanho exato

SISTEMA CLARK

ALTURA	4	4½	5	5½	6	6½	7	7½	8	8½	9	9½	10	10½	11	11½	12
6			5	5½	6	6½	7	7½	8	8½	9	9½	10	10½	11		
7	4	4½	5	5½	6	6½	7	7½	8	8½	9	9½	10	10½	11	11½	12
9			5		6		7		8		9		10		11		12

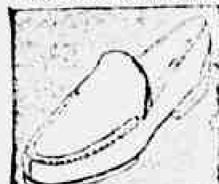
Somente o sistema exclusivo da Clark possui modelos com até 38 tamanhos e larguras diferentes para calçar na medida exata todos os pés.



OUTRAS NOTÁVEIS CREAÇÕES CLARK



Em bezerro marrom. Em camurça marrom com bezerro marrom Em camurça azul com bezerro azul. Preço...... $ 450,00



Em bezerro marrom Preço...... $ 400,00
Em camurça havana Preço...... $ 450,00

Em tôdas as lojas Clark
CLARK ESPECIAL
em bezerro marrom claro
$400,00

Homens de bom gôsto... comparam e compram

Clark

28 filiais em todo o Brasil

CIA. CALÇADO CLARK — SÃO PAULO — ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. PORTSMOUTH — OHIO

VINHOS FERREIRINHA
QUALIDADE HA DOIS SÉCULOS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C C POPULAR 5% a a
ATÉ Cr$ 100 000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

A Exposição
ABERTA HOJE DE NOITE, ATÉ 9 HORAS
...para você comprar com mais comodidade nas 3 lojas d'A Exposição
★ AVENIDA - CARIOCA - JUVENIL ★

TERRA de Ninguem

TOPAZE



À MARGEM DA ESTRADA

O Ministro da Viação é sem favor algum o melhor elemento civil de todo o Ministerio dêste govêrno. E isto não somente pela sua grande competência já comprovada aliás, e sobejamente, na Sorocabana, mas ainda pela invulgar modestia e simpatia pessoal. O sr. Souza Lima prescinde de poses ministeriais que geralmente escondem ineficiência e incapacidade. E' simples, acessível e, coisa rara num ministro, não possui coro de arautos laudatórios, especializados em citações ditirambicas. Isto tudo criando nos da ânimo para fazermos a nossa reclamaçãozinha, certos de que não dormirá na gaveta ministerial retratada como cemitério de pedidos e queixas. A nossa relaciona-se à Estrada Presidente Dutra. Não podemos compreender que a principal rodovia do Brasil tenha uma sinalização de tal modo precaria e defeituosa. Numa distância de quatrocentos quilômetros é inconcebível que somente de cinquenta em cinquenta se encontre um poste com a quilometragem assinalada visivelmente. Porque aquêles marcos enterrados no chão, com uma polegada de altura onde ao capricho da sorte existe um numero elucidativo, não podem ser levados em consideração e muito menos lidos à noite. De dia, espichando bem a cabeça para fora do automóvel, com risco da mesma cabeça, é possível enxergar um numerozinho pintado com tinta meio invisível. Mas à noite, nada feito. De cinco em cinco quilometros deveria ser colocado um marco adulto, de altura razoável. Mas ainda pior do que a sinalização manca é o mau gosto nas construções às margens da estrada. Aqui mesmo no Distrito Federal, logo à saída do Rio, perto do quilometro um, foi construída uma fabrica gênero bôlo de noiva pobre, em tecnicolor: abundam enfeitinhos e outros ornamentos que provavelmente fazem parte do estilo, o qual deve ser do dono da fabrica, inteiramente pessoal e raro. No entanto, à saída de São Paulo o que se dá é justamente o contrario: construções modernas no melhor estilo Niemeyer. Sr. Ministro, não pode havez uma lei proibindo o mau gôsto nas construções à beira da Estrada Rio-São Paulo?

Nos arredores da localidade Viúva da Graça, existe um pequeno restaurante otimamente situado, o local é aprazível e bem cuidado, o que não acontece com os donos que não são bem aprazíveis nem bem cuidados. O casal de austriacos, ou tchecos ou Europa Central qualquer que arrendeu o referido restaurante, possui o aspecto rebarbativo que deveriam ter os guardas de Belsen, quando levavam as vitimas para a camara de gás. A comida é ruim, o asseio dos pratos e das mesas deixa muito a desejar. E depois, não há nada mais desagradável para o viajante cansado que procura no meio da estrada um lugar para saciar a fome do que o desolador e indigesto "menu" que é mais ou menos êste: pato da Romênia, salsichas de Munich, pepinos de Wurttemberg ou coisa parecida. O pior é que a carta dos donos ainda torna mais indigestas as especialidades mencionadas, de influência fortemente germânica. Sr. Ministro, que tal mudar a concessão para uma gente de cara mais simpatica?

18 CRIANÇAS ATACADAS DE PARALISIA INFANTIL

Chegaram a São Paulo as Ultimas Vitimas do Surto de Bilac e Araçatuba — Serão Submetidas a Tratamento Especializado de Recuperação

SAO PAULO, 23 (Asapress) — Chegaram a esta capital, viajando em um avião especial da VASP, as últimas vitimas da paralisia infantil cujo surto se verificou na região circunvizinha de Bilac e Araçatuba.

Trata-se de 18 crianças cujo estado não oferece mais perigo de contágio e vão ser submetidas a um tratamento especializado de recuperação na ação de assistência do Hospital das Clinicas. As crianças foram recebidas no Aeroporto de Congonhas, pelo Secretário da Saude, autoridades sanitarias e um grupo de enfermeiras que as levaram para as cinco ambulâncias destinadas ao seu transporte.



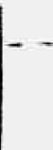
Você precisa assegurar a seus filhos desde hoje êsse futuro

Cada dia seu filho perde horas, entretido nos jogos infantis. Os brinquedos constituem o eixo de sua vidinha — que transcorre plácida e feliz, porque o papai tudo provê. Daqui a alguns anos, no entanto, os brinquedos não passarão de lembrança da meninice — e o mais importante para seu filho será a escolha de uma carreira. Poderá êle seguir o caminho que a vocação lhe indicar? Você estará por perto, a fim de dar-lhe o indispensável apoio econômico? Isto você não sabe. Afaste essa dúvida, garantindo o futuro de seu filho e a sua própria tranquilidade, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

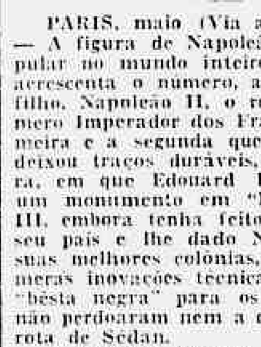
Nome ______
Data do Nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

11-8 ... 2 4 _ 7

"ULTIMA HORA" EM PARIS



Os Franceses Continuam Fiéis ao Ouro

O Quarto Napoleão

De RICHARD LEWINSOHN,
Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

PARIS, maio (Via aérea) — Retardado — A figura de Napoleão I se fêz tão popular no mundo inteiro que não se lhe acrescenta o número, ao falar dêle. O seu filho, Napoleão II, o rei de Roma, o efêmero Imperador dos Franceses entre a primeira e a segunda queda do seu pai, não deixou traços duráveis, senão na literatura, em que Edouard Rostand lhe erigiu um monumento em "L'Aiglon". Napoleão III, embora tenha feito muitas coisas pelo seu país e lhe dado Nice e algumas das suas melhores colônias, e introduzido inúmeras inovações tecnicas, não passa da "bêsta negra" para os franceses, que lhe não perdoaram nem a ditadura nem a derrota de Sedan.

O herdeiro deixado por Napoleão III morreu jovem e os parentes longinquos, que figuram oficialmente como pretendentes bonapartistas, não contribuiram muito para perpetuar a gloria da dinastia. Mas o último dos Napoleões a chegar ao Trono teve um sucessor com o mesmo nome, digno da grande familla.

O quarto Napoleão não é outra coisa senão o terceiro — em ouro. As peças de ouro de 20 francos — vinte francos antigos, bem entendido — ornadas com a efigie de Napoleão III existem ainda em grande quantidade na França e se tornaram um artigo de marca. Se se fala do Napoleão, ninguem pensará — a menos que se trate de um Congresso de historiadores — em Napoleão I nem nos seus sucessores coroados, mas na moeda de ouro que tem êsse nome. O Napoleão, para o francês médio, é —muito mais do que o dólar — o simbolo da estabilidade e da durabilidade. É a medida suprema para aferir o valor do franco-papel e de mil outras coisas.

O preço do Napoleão é divulgado diàriamente por todos os jornais franceses, e até mesmo pelas pequenas fôlhas da provincia, porque também ali os bons franceses possuem ainda algumas peças de ouro que representam, por vêzes, o único objeto de valor que lhes resta da inflação interminável. E, embora não pensem em vendê-lo, gostam de saber quanto vale. Entretanto, há também dezenas e talvez centenas de milhares de pessoas na França que compram e vendem, correntemente, ouro em barras ou em moedas, o que aliás é perfeitamente legal, desde que se não exporte o precioso metal.

Foi, pois, um verdadeiro acontecimento nacional quando, no dia seguinte à Páscoa, o Napoleão foi cotado sòmente a 4.000 francos. Há algumas semanas ainda, valia 5.000 francos, e mesmo mais. O milagre da baixa se deu graças às medidas de economia que o presidente do Conselho, Sr. Antoine Pinay, introduziu no orçamento, com o consentimento da Assembléia Nacional. Certamente, seria arriscado predizer que esta medida e algumas outras que o govêrno tomou bastarão para dar ao franco base sólida. Mas esta esperança existe, e mesmo os adoradores mais tradicionais do ouro preferem uma baixa do Napoleão à alta continua do custo da vida.

Fixado o Personagem no Labirinto de Sacopã:

É um Moço de Camisa Azul

Duas testemunhas do assassinato do bancário, ontem à noite, acharam certa semelhança física entre a pessoa que viram no interior do Citroen fatidico, na noite de 6 de abril ultimo e o tenente Jorge Alberto Bandeira Franco. Êsse reconhecimento, pelo que nos foi dado colher, até certo ponto satisfez às autoridades policiais, uma vez que, pelo menos, já existem indicios da culpabilidade do aviador, apontado como o autor do bárbaro crime. O motorista Francisco Gomes da Silva, vulgo "Ás de Copas", que viu o assassino manobrar violentamente na curva da Lagoa, quando se defrontou com o militar, junto a outras duas pessoas vestidas com roupas iguais, não teve dúvida em afirmar que, realmente, havia certa semelhança física entre o acusado e o matador de Afrânio. Contudo, não podia precisar se se tratava da mesma pessoa, porque não divisara o rosto do assassino.

O engenheiro Roberto Taunay, foi incisivo em suas declarações, pois, além da semelhança física, achou certa identidade fisionômica.

Reconhecimento Secreto

O aviador foi convidado pelo delegado para comparecer à Delegacia, vestindo a mesma roupa que havia usado na noite do crime:

Uma calça beige e uma camizeta azul. Pouco depois, ali comparecia, acompanhado do seu advogado Romeiro Neto, porém trajando um terno escuro. Conduzido ao gabinete do delegado, o militar foi colocado entre duas pessoas, iniciando-se então o reconhecimento.

Estavam presentes, além das pessoas já citadas, diversas autoridades do DFSP e os técnicos e peritos encarregados de elucidar o mistério.

Visivelmente Nervoso o Aviador

Quando se procedia ao reconhecimento o tenente Bandeira parecia bastante emocionado, principalmente porque o delegado havia providenciado uma roupa igual à do criminoso apontado e lhe determinara que a vestisse. O advogado protestou contra a medida, alegando coação, e fêz questão de perguntar ao motorista se encontrava semelhança entre seu constituinte e o condutor do "Citroen. Respondeu negativamente, assinalando que a semelhança era somente física.

Frente à frente, o engenheiro e o acusado, procedeu o delegado às perguntas de praxe, tendo a testemunha respondido com precisão. Entre outras coisas, declarou que a semelhança não era somente física, mas também fisionômica. Não poderia asseverar com absoluta segurança que se tratava da mesma pessoa, por causa da deficiência da luz e a rapidez com que o carro seguia. A essa altura a emoção do aviador era ainda maior, o que contrariou sua conduta mantida no interrogatório a que foi submetido na semana passada, quando revelou calma impressionante.

Falam o Promotor e o Advogado

O promotor Emerson de Lima abordado pela nossa reportagem, declarou estar muito satisfeito, porque com as declarações daquelas testemunhas havia pelo menos indícios contra o acusado.

— Até então havia sòmente presunção de culpabilidade. Mas já temos indícios categóricos, — declarou. E ao sair expressou-se da seguinte maneira:

— Se êle não é culpado é um rapaz com muita falta de sorte.

O advogado Romeiro Neto, declarou-nos:

— Estou muito satisfeito com as informações das testemunhas. Em minha longa prática, tenho tido casos muitos curiosos e julguei que os informantes influenciados com as noticias e as fotografias do meu cliente pudessem até mesmo reconhecê-lo, como o matador do bancário.

Sôbre o reconhecimento, o criminalista respondeu:

— Não houve nenhum reconhecimento. Apenas encontrou-se entre o meu constituinte e o matador certa semelhança física. Além disso, as pessoas que serviram para o confronto, são fisicamente diferentes de Jorge Alberto.

Irá ao Distrito Heitor Leopoldo

Ao que apuramos, o advogado Heitor Leopoldo que afirma ter a chave do mistério de Sacopã, comparecerá, hoje à noite, perante o delegado Hermes Machado, a fim de prestar declarações sôbre seu cliente. Interrogado pela nossa reportagem, o causídico não desmentiu essa informação. Afirmou, com certo ênfase:

— Minhas declarações serão capitais para a elucidação do crime.

Ainda sôbre as ligações entre seu cliente e o acusado, não quis prestar informes, mas concluiu:

— Assim, eu estaria dando a chave do mistério, pois não só ficaria esclarecido o movel do assassinato, como o seu responsável.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Reunião da Mesa da Câmara Com os Diretores de Jornal

À hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, estava reunida a Mesa da Câmara dos Deputados com os diretores de jornais desta Capital, a fim de encontrarem uma solução para a crise existente entre os jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes e a Comissão Diretora daquela Casa do Congresso. Na qualidade de representante do sr. Samuel Wainer, diretor dêste jornal, participa da reunião o nosso cronista político Humberto Alencar.



COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS OS CONVENCIONAIS DO P. T. B. — O Presidente Getulio Vargas recebeu, às 15.40 horas, horas, no Palacio do Catete, em audiência especial, os delegados do Partido Trabalhista Brasileiro à VI Convenção Nacional daquela organização politica, conclave êsse realizado nesta Capital. Os convencionais dirigiram-se ao Presidente Getulio Vargas a fim de agradecerem a mensagem que lhes foi enviada por S. Excia. e lida durante a sessão solene de encerramento da convenção e, ainda, para hipotecarem solidariedade ao programa governamental que vem sendo executado pelo Chefe do Govêrno. Em nome dos delegados usou da palavra o sr. Roberto da Silveira, representante do Estado do Rio e presidente da VI Convenção do P. T. B., que, após agradecer a mensagem do sr. Getulio Vargas, acrescentou que o Partido Trabalhista Brasileiro estava, agora, em perfeita harmonia, pois, com a eleição do sr. João Goulart para presidente do Diretorio Nacional, ficaram definitivamente solucionadas as dificuldades que vinham preocupando aquela agremiação politica. Concluiu exaltando a figura do sr. Getulio Vargas, dizendo que sob a sua esclarecida orientação o P.T.B. atingiria a sua alta finalidade que é a de trabalhar pelo engrandecimento da Pátria. O Presidente Getulio Vargas, respondendo às palavras do representante dos convencionais, externou a sua satisfação em tomar conhecimento da tranquilidade reinante no seio do Partido. Concluiu o seu improviso desejando que os petebistas, conscios da responsabilidade que pesa em seus ombros, prosseguissem de acôrdo com o programa traçado e auxiliando o govêrno na solução dos problemas nacionais. No "cliché", um aspecto da audiência. (Foto A. N.)

Os Cem Milhões de Arras





Começou, em Versalhes, o julgamento dos ex-deputados Antoine de Recy e Jean Dordain que, juntamente com Eugêne Dupuis, caixa da Tesouraria, Sciorato e Portie, são acusados do desvio de cem milhões em bonus subtraidos em Arras. As fotografias mostram os dois réus durante o julgamento e a sra. de Recy, de preto e de óculos escuros, assistindo aos debates. — (Foto Intercontinentale, para ULTIMA HORA)

DOIS Mundos

DE N. YORK

DE MOSCOU

Apelos Pró-Paz

NOVA IORQUE, 23 — (AFP) — A delegação sovietica pediu ao Secretariado das Nações Unidas que distribua às delegações membros da ONU dois apelos contra a guerra bacteriológica. O primeiro emana da Comissão Executiva do Congresso Mundial da Paz, é datado de Oslo, de 1.º de abril. O segundo, datado de 28 de abril, provem da Federação Mundial da Juventude Democrática.

O Sr. Jacob Malik protestara na Comissão do Desarmamento, onde representa a União Soviética, contra o fato de que êsses dois apelos, condenando a guerra bacteriológica e acusando os americanos de usá-la na Coreia, não tivessem sido entregues à Comissão de Desarmamento, à qual eram destinados.

Demonstrações Contra Ridgway

PARIS, 23 (U. P.) — Cêrca de 15.000 policias-especiais foram alertados em virtude da ordem do Partido Comunista de cinco dias de demonstrações contra a chegada do general Ridgway, a partir de hoje. Os vermelhos foram apanhados desprevenidos quando o Q. G. da Organização do Pacto do Atlântico Norte anunciou que o novo comandante aliado sòmente chegaria têrça-feira. Os lideres comunistas, que aguardavam a chegada de Ridgway para hoje, baixaram ordens no sentido de que as demonstrações programadas fôssem feitas e continuassem pela próxima semana a dentro.

Não Comparecerão

BON, 23 (A.F.P.) — Nenhum membro do Partido Social Democrata participará das recepções que serão organizadas por ocasião da assinatura dos acôrdos germano-aliados — declarou o Sr. Fritz Heine, porta-voz do S.P.D.

Heine precisou que essa decisão atingia não sòmente os deputados, como também o professor Carl Schmidt, vice-presidente do Parlamento Federal, e o Sr. Heinrich Kopf, presidente em exercicio do Conselho Federal (Assembléia dos representantes dos "Laenders").

"Evviva il Duce!"

ROMA, 23 (United Press) — Milhares de neofascistas italianos acompanharam o cortejo funebre da irmã do ex-ditador Benito Mussolini, ontem, dando gritos de "Viva o Duce". Entre a multidão que assistiu aos funerais de Edvige Mancini Mussolin, calculada em 7.000 pessoas, figuravam Edda Ciano, o Marechal Graziani e a viúva de Mussolini.

Nehru Contra os Comunistas

NOVA DELHI, 23 (U. P.) — O Primeiro-Ministro da India, Jawaharlal Nehru, repeliu, indignado, uma oferta comunista de cooperar com seu govêrno. Disse Nehru que "não pode haver cooperação com aquêles que seguem métodos que trazem consigo a grosseria, a vulgaridade e a degradação".

Nehru fêz tal declaração em discurso que pronunciou no Parlamento ao terminar o debate de quatro dias acêrca do discurso pronunciado pelo presidente Rajendra Prasad, ao tomar posse do cargo.

A guerra fria, pela qual responsabilizou os comunistas, é, segundo Nehru, "tão má como a guerra a tiros, porque faz com que os povos levem uma vida de ódio, fúria e violência".

Em seguida, o Primeiro-Ministro afirmou que a Índia não pode esperar progresso se continuar dependendo da ajuda procedente da Rússia, da China ou dos Estados Unidos.

Suspenso o Toque de Recolher

TUNIS, 23 (U. P.) — As autoridades francesas levantaram o toque de recolher, cancelaram as restrições que haviam sido impostas ao movimento de viajantes e prometeram pôr em liberdade 450 nacionalistas árabes encarcerados, realizando novo gesto de conciliação para facilitar o acôrdo franco-tunisiano.

O residente-geral francês informou o bey de Túnis de que a nova concessão foi apressada devido à proximidade das festas do RAMADAN, que começam a 25 de maio.

NA HORA DA PARTILHA:

MORTO A FACADAS PELOS CÚMPLICES

Suspeita Também Uma Das Vítimas da Quadrilha

Aos primeiros momentos da manhã de hoje foi assassinado com violenta facada no abdomem, em frente ao prédio 359 da rua Santa Catarina, no morro de Santa Tereza, o sapateiro Alfredo Pereira da Costa, de 18 anos, solteiro, morador à rua Agra Filho, 104, casa 1.

Enquanto as autoridades do 14.º Distrito Policial eram informadas do fato, pelo telefone, ali comparecia o padeiro Serafim da Costa, português, casado, residente na rua Engenheiro Austregesilo, número ignorado, a fim de queixar-se de um assalto de que fôra vitima momentos antes.

Declarou o padeiro que três desconhecidos, aparentando todos eles 20 anos de idade, o haviam assaltado nas proximidades do prédio 359 da rua Santa Catarina, levando-lhe todo o dinheiro que trazia, depois de ameaçá-lo de morte.

Reconheceu na Vitima um Dos Assaltantes

Imediatamente o comissário Silva Junior rumou para o local acompanhado do queixoso, que reconheceu na vitima um dos seus assaltantes, não sabendo porém informar quem era o assassino do assaltante.

No local, a reportagem de ULTIMA HORA apurou que Alfredo se encontrava em companhia dos individuos Lídio e Milton de tal, com quem bebericara em um botequim da rua Aarão Reis, na madrugada de hoje.



Alfredo Pereira da Costa, o assaltante assassinado

Crêem as autoridades em duas hipóteses para o esclarecimento do crime: teria sido o próprio padeiro Serafim da Costa o autor do homicidio ao revidar a violência dos assaltantes, ou então que os companheiros do sapateiro o tenham assassinado depois do assalto, quando se desavieram no momento da partilha.

Em companhia da policia o padeiro Serafim acha-se em diligência a fim de localizar Lídio, que é conhecido mau elemento e que se acha corrido do morro do Jacarezinho onde praticou inúmeras tropelias, e sôbre quem recaem as maiores suspeitas.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA com os discos das LOJAS PALERMO

O Banqueiro Mentiu na Policia Dizendo Que Não Foi Culpado

Acusa o Mecânico da Lancha "Fargo", do Seu Leito, na Casa de Saúde — Estou Reunindo as Provas, Para Que Êle Seja Castigado, Declara o sr. Meira Lima, Pai da Menina Morta no Sinistro

O banqueiro John Lowndes apareceu, afinal. Apresentou-se à Polícia Maritima, em companhia de seu advogado, com um depoimento estudado, medido, e com o qual, por incrivel que pareça, chega ao ponto de tentar jogar sôbre o engenheiro Meira Lima, que perdeu no trágico desastre a própria filha, a responsabilidade principal de tudo quanto aconteceu.



O engenheiro Meira Lima, mantem as acusações

Declarou o banqueiro o seguinte: Que, às 10,30 horas saiu na "Alex II", acompanhado de sua espôsa, dona Lígia Mariga Guedes Lowdes, do Iate Clube do Rio de Janeiro, com destino à enseada da Jurujuba, passeio êsse que faz habitualmente, pois há longos anos é dado ao esporte náutico, o que constitui uma tradição em sua familia. Pouco depois de ter partido do clube, quando se encontrava na rota do seu destino, divisou a bombordo, isto é, à esquerda da lancha que dirigia, uma outra, a motor, que vinha em sentido contrário. Prosseguiu na sua rota, até que, mais próximo, tornou a divisar a outra embarcação. Viu então que essa procedia a uma manobra súbita, para a esquerda, cortando a frente da sua. Percebeu, na ocasião, a iminência do choque, tratando, a essa altura, de evitar maior violência, manobrando no sentido de não atingi-la em cheio e chegando a conseguir então que a colisão se desse na parte de boreste da outra lancha, lado direito.

O Salvamento

Diz o banqueiro:

— Passado aquêle momento, verifiquei que três dos quatro passageiros da outra lancha haviam caido ao mar. Acionei o motor e constatando que a "Alex II" estava funcionando, tratei de proceder ao salvamento das pessoas, de acôrdo, aliás, com as convenções maritimas. Eram dois senhores e uma menina. Esta ultima, se achava bastante ferida. A "Fargo" ficou completamente desgovernada e no seu interior havia uma menina. Enquanto procurava recolhê-la, também, minha senhora prestava socorro à outra menina.

Agredido

E afirma no seu depoimento:

— Rumei, posteriormente, para a sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, mas a viagem foi por demais acidentada, pois um senhor, que depois vim a saber tratar-se do pai daquelas crianças, inconformado com o acidente ocorrido, procurava agredir-me, intercedendo minha espôsa. Mesmo assim, sofri ligeiras contusões nos braços e na barriga. Finalmente, chegando à sede do Iate, pessoalmente tratei de prestar socorros à menina ferida e à outra que estava bastante nervosa. Providenciei ainda o comparecimento de uma ambulância da Assistência Municipal.

Ameaças

Explica por fim que devido à grande exaltação do dr. Meira Lima, exaltação essa que ia a ameaças de morte a sua pessoa, foi aconselhado por amigos a deixar o local quanto antes. Assim, juntamente com sua espôsa, foi para casa e, de lá, telefonou para o comissário Burlamaqui, no 3.º distrito, pondo-se à disposição da referida autoridade.

E termina:

— Lamento profundamente o acontecido. Devo, entretanto, esclarecer que, se o choque não teve maiores proporções, foi em virtude da perícia que na ocasião pus em prática.

Declarações do Dr. Meira Lima

Tomando conhecimento das declarações prestadas pelo senhor John Lowndes, ontem, à tarde, na Delegacia Maritima, o dr. Meira Lima declarou ao nosso repórter:

— Tudo aquilo é um amontoado de mentiras contra as quais existem as provas mais insofismáveis, inclusive as que foram colhidas pela perícia. Ele procurou inocentar-se da culpa que lhe cabe, numa demonstração de covardia, prestando um depoimento falso.

E explica:

— Ontem, por exemplo, a sua lancha sofreu nova vistoria por parte dos peritos. O homem que pegou no leme, disse logo que era impossivel ver o que ia adiante, pois, quando ela corre levanta muito a prôa. Por outro lado, êle colocou ainda uma tolda e o volante no centro, tira a visibilidade. Isto, porém, não o isenta de responsabilidade. Ao contrário, acentua mais ainda, de vez que anteriormente foi êle advertido por pessoas do Iate, sôbre o perigo que incorria dirigindo naquelas condições.

Como Podia Ser Evitado o Desastre

Tanto isto é verdade — adianta o nosso entrevistado — que a lancha vinha em zig-zags, mas em grande velocidade. A minha embarcação é pesada, tem calado, enquanto a dêle é de fundo de prato, e de fácil manejo. E' uma embarcação que, a poucos metros, pode com facilidade se desviar de qualquer obstáculo. Não o fêz porque não quis ou, então, porque teimava em dirigir uma lancha que não permite vêr a cem metros de distância.

O Choque

A impressão que tive foi que a lancha atravessou por cima da minha e não como êle declarou no seu depoimento, que esbarrou de lado, a fim de evitar um choque maior. Conforme disse, a "Alex" colheu a minha pelo meio, atravessou a prôa por cima, indo bater com a pôpa no outro lado. Depois, fiquei gritando por socorro e após muito tempo é que fui levado para a embarcação causadora do desastre.

Mulher a Bordo

Havia uma mulher a bordo da embarcação do sr. John, que êle diz que era sua espôsa, d. Ligia. Mostramos sua fotografia e o dr. Meira Lima, ao examiná-la detidamente, declara: Pelo retrato, não é a que se achava no momento. Aquela não tem nenhum traço fisionômico desta.

Doente

O dr. Meira Lima ainda se acha sob forte emoção. Pouco se alimenta e, praticamente, não dorme. Devido a isto adquiriu uma inflamação na pleura, estando acamado. Em sua casa, a desolação é enorme. O drama ali continua e sua filhinha que escapou não se conforma em dormir sem a desditosa Elizabeth.

Ameaça de Morte

Falamos sôbre noticias correntes de que êle estaria no firme propósito de eliminar o banqueiro.

Êle respondeu:

— Meu caro, sempre fui um pai extremoso e o acontecido deixou-me descontrolado. Entretanto, não pretendo tirar qualquer desforço contra êsse indivíduo. Tenho que zelar pela minha familia, zelar por minha espôsa que se acha em estado de gestação. Nada farei, portanto. Vou, é verdade, procurar apresentar à Justiça tôdas as provas que colhi e que ainda espero obter, contra o matador de minha filha. A Justiça há de castigá-lo pelo crime que cometeu.

A propósito, foi dada contra mim uma queixa na Delegacia de Vigilância. Fui intimado, mas, até agora, não pude aparecer. Agora veja o senhor: Eu, nesse estado, vítima, a policia diligencia prontamente contra mim. Êle, o 3.º Distrito tem interêsse de ouví-lo. Pois bem, ontem depôs na Delegacia Maritima e o delegado nem sequer, por gentileza, inclusive, comunicou tal fato ao Dr. Zilo Jorge, titular do Distrito por onde corre o inquerito policial...

Em Petrópolis

Segundo informações que chegaram à nossa reportagem, o banqueiro, desde o dia em que ocorreu o lamentavel desastre, se acha em uma fazenda em Petrópolis, proximo à localidade de "Bem-Posta".

Tirava "Finos" e Fazia Marolas

O mecânico Roberto Francisco Vargas, que se acha internado na Casa de Saude Santa Luzia, no depoimento prestado ao delegado Zilio Jorge, titular do terceiro Distrito Policial, confirmou as declarações do engenheiro Meira Lima, de que o sr. Lowndes tirava "finos" e fazia marolas com a sua lancha "Alex", pondo em perigo a vida dos que estavam em lanchas menos possantes.

"Êle Mentiu"

A propósito do que disse às autoridades policiais da Delegacia de Policia Maritima e Aerea, o banqueiro John, que absolutamente não tirava "finos" e que, não fôsse a sua habilidade, o desastre teria assumido proporções mais lamentáveis, dando a entender que o culpado havia sido o pai de Elizabeth, a menina que morreu, fomos procurar Roberto Francisco Vargas, na Casa de Saude Santa Luzia.

O mecânico que não se acha ainda refeito da triste impressão que o desastre lhe causara, respondendo às perguntas do repórter, disse: — "O banqueiro mentiu em dizer na Policia que não tirava "finos". Êle é o culpado de tudo e no local em que brincava com a lancha não é permitido fazer tal coisa. Além do mais, a sua lancha corria a 20 milhas e o meu calculo é preciso porque sou um profissional em motores de lanchas. Eu queria falar "cara a cara" com êle para dizer-lhe que, sendo o único culpado, deve responder pelos seus atos".

"...e minha mulher nem notou que eu havia bebido..."

Isto é um presente que lhe oferece a própria natureza, só agora posto ao seu alcance por uma descoberta realizada pela medicina norte-americana. A clorofila, substância existente na célula das plantas, e que lhes dá a côr verde, é o mais miraculoso dos desodorantes. Nullon é um desodorante natural, à base de clorofila. E de efeito prodigioso. Elimina o cheiro de suor e os odores desagradáveis do corpo, mesmo causados pelas doenças graves. O hálito alcoólico, o cheiro de sarro desaparecem também com o uso de comprimidos de Nullon. Tome 1 ou 2 comprimidos, ao dia... e viva mais tranquilo!

A POLÍCIA NO ENCALÇO DO GREGO QUE LESOU OS SEUS PATRÍCIOS

Localizado Outro Que Seria Comparsa do Espertalhão — As Vítimas Aguardam Solução na Policia

Prosseguem as investigações policiais em tôrno do paradeiro do cidadão grego Constantino Athanassiou, de 40 anos, que lesou, com apenas quatro meses de Brasil, em quantia superior a 80 mil cruzeiros, cêrca de 120 dos seus compatriotas.

Nos trabalhos procedidos pelo detective Cicero, da Delegacia de Roubos e Defraudações, ficou patente que aquele grego, sob o pretexto de tratar de documentos dos seus patrícios, tomou-lhes as minguadas economias e deu "as de Vila Diogo", seguindo para São Paulo, ao que se presume.

A queixa só agora chegou à policia porque os prejudicados, que se encontravam internados na Ilha das Flores, necessitavam das carteiras de estrangeiro para a procura de empregos.

Um Intermediário

Aquele policial localizou no Hotel Regina, ultima residência conhecida de Athanassiou, outro grego de nome Georgios Gevidiadais, de 20 anos, em poder do qual foram apreendidas mais de cinquenta carteiras das que foram apanhadas por Athanassiou.

Na Delegacia, diante de alguns prejudicados, disse Georgios que conhecera o espertalhão no Hotel Regina, por intermedio de um terceiro, cujo nome não recorda, mas sabe possuir uma casa de negocio na av. Gomes Freire, 196.

Dava Para Todos

Athanassiou entregou-lhe carteiras de cidadãos búlgaros e gregos para que êle, com o conhecimento que já possui do país, as regularizasse. Ganharia uma media de quarenta cruzeiros por caso resolvido. Aceitou o encargo e estava tratando de solucionar os casos quando foi detido.

Era o Administrador

Gregos e búlgaros, que se encontravam sentados à porta da Policia Central, contaram à nossa reportagem que Constantino Athanassiou, desde que embarcaram em Athenas, fôra encarregado de zelar pela segurança dos mesmos durante a viagem, bem como de encaminhá-los depois de chegados ao Brasil, inclusive legalizando a situação de todos. Por essa razão não hesitaram em lhe entregar o dinheiro que traziam, para o inicio da nova vida que pretendiam em nosso país.

Agora, já se sabe que o espertalhão é poliglota, bem apessoado e capaz de se infiltrar facilmente, em qualquer meio. Acredita-se que até o Serviço de Estrangeiros vinha sendo lesado por Athanassiou. Ele poderia muito bem estar mandando para fora do país carteiras cujos retratos seriam substituídos ou entregues a pessoas com alguma semelhança com o verdadeiro portador do documento.

Sem dúvida, com o dinheiro obtido dos seus compatriotas, Athanassiou adquiriu nova e luxuoso guarda-roupa, para novas chantagens por onde a esta hora se encontra, até que a policia o alcance.

Balaska Vasil, Bogidar Zekos, Dimitrios Tahalas e Elambreni, quatro dos cento e vinte prejudicados, aguardam na porta da Policia Central o resultado o resultado das investigações

Superior em tudo!

ENCERADEIRA ELÉTRICA

ARNO Super

Com Espalhador Eletro-Automático!

Pat. M. I. 1066

Produto de ARNO S.A. Industria e Comércio

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA. Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º and. Tels.: 43-9423 e 43-8139

Trens de Mil Toneladas na Grande

Dentro de poucos dias vai ser feita a primeira experiência da passagem de pesados trens de carga pela grande Variante do Paraíi, cujas obras foram reiniciadas, em grande escala, pela atual Administração da Central do Brasil.

A experiência será realizada com trens de mil toneladas contra 450 da linha velha.

Curso de Tecnologia Industrial de Óleos

Acham-se abertas, até o dia 1º de junho vindouro, as inscrições para o Curso de Tecnologia Industrial de Óleos promovido pelo Instituto de Óleos e cuja inauguração efetuar-se-á a 7 do mesmo mês.

Do programa do referido curso consta a disciplina Engenharia e Quimica, cujas aulas serão ministradas pelo professor Frank M. Tiller, chefe do Departamento de Engenharia do "Lamar State College of Tecnology", durante os meses de junho, julho e agosto.

Atenção!

As suas máquinas antigas ainda valem! Troque-as por novas em

LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 88 — RIO DE JANEIRO

Na Ronda das Ruas

PARA ROUBAR-LHE A PASTA ATIROU O ADVOGADO AO MAR

O advogado Edgard Medeiros Calmon, de 32 anos, casado, residente na rua General Alcio Souto, 41, ontem, pouco depois das 19 horas, deixou o seu escritorio, que fica na rua 1º de Março, n. 9, e foi para a Praça 15 de Novembro, a fim de tomar um taxi para a sua residência.

Chegando ao ponto e não encontrando o auto em que costuma viajar, andou para o lado do Entreposto de Pesca, com a intenção de aguardar a chegada do motorista de que é freguês ou tomar outro qualquer que por ali aparecesse. Viu um taxi vazio e encaminhou-se para êle mas não estando o motorista, parou um pouco, olhando as pequenas embarcações que estavam ancoradas no Cais do Entrepôsto.

Distraido, olhando os botes, o sr. Edgard Calmon não percebeu a aproximação de um individuo que, logo que o alcançou, deu-lhe violento empurrão, atirando-o ao mar, enquanto procurava apoderar-se da pasta que êle levava e que continha apenas documentos e processos com que trabalhava.

O advogado, embora o mar ali fôsse raso, mergulhou um pouco, bradando por socorro. Tentando agarrar-se no cais, foi novamente empurrado pelo ladrão, que, ainda uma vez, tentou tomar-lhe a pasta.

Os gritos do advogado foram ouvidos e numerosos populares correram em seu socorro, bem como o guarda-civil 1572, que enquanto salvavam a vitima, logrou prender o assaltante e tomou outras providências, mandando chamar a Rádio Patrulha. Acudiu, prontamente, a guarnição 28.

Conduzidos, ladrão, vitima e testemunhas, à Delegacia do 7º Distrito Policial, o primeiro foi identificado como sendo o individuo Durval Dias, de 31 anos, solteiro, que se diz morador na rua Camarista Meier n. 57 fundos.

Interrogado, declarou que estava "alucinado" e que, há pouco, havia saido da Delegacia do 5º Distrito, onde se estivera preso durante 25 dias, para averiguações.

Quando o fotógrafo de ULTIMA HORA assestou a máquina, o cínico meliante fêz pôse e sorriu para a objetiva.

Em seguida, foi conduzido ao cartório, para ser autuado e recolhido ao xadrez. O advogado foi transportado ao Pôsto Central de Assistência, onde recebeu curativos, retirando-se, depois, para a sua residência.

Durval Dias, o assaltante

ESPANCADO PELA MADRASTA

Sebastiana Nunes que reside na rua do Ouvidor, 15, no lugar denominado "Covanca", em Duque de Caxias, tem dois enteados: Vlademir, de 14 anos de idade, e Haroldo, com 10 anos. Os menores, segundo os vizinhos, são diariamente espancados por Sebastiana, que os maltrata impiedosamente.

Ontem ela ordenou aos enteados que fossem buscar um feixe de varas de guaxumba, num local distanciado da casa uns três quilometros, advertindo-os que [illegible] num prazo de uma hora. Como [illegible] uma hora os dois garotos foram espancados pela mulher, auxiliada por sua irmã de nome Ione.

Vlademir [illegible] tomou um [illegible], saltando em Caxias. Foi à Delegacia e relatou [illegible] ao delegado Alvaro [illegible] que ordenou [illegible] fôsse levado ao Hospital Getulio Vargas.

O menor que estava [illegible] braços e costas e ferimentos contusos em ambas as mãos.

TIROS E BOFETADAS NO CASAL DE INQUILINOS

Cêrca das 23 horas, achava-se em sua residência, na rua dos Pêssegos, 118, fundos, em Caxias, Maria José Cattoni [illegible], ocupada [illegible] afazeres domésticos [illegible] apareceu o seu [illegible] Valdemar de tal, proprietário do "Café e Bar Nova Aurora", estabelecido na parte da frente daquela casa, já em estado de embriaguês.

Mal começou a falar com Maria José, surgiu logo uma [illegible], passando ele a [illegible] e ameaçá-la de agressão. Foi quando o marido de Maria José, o vendedor ambulante Sabino Monteiro, de 42 anos, atraido pela discussão aproximou-se e advertiu severamente a Valdemar.

Este último, exaltado pela embriaguês, sacou de um revólver e atirou sobre Sabino, atingindo um dos projetis a coxa esquerda.

Terminada a carga do revolver, o criminoso, nem ao menos levando em conta que Maria José se encontra em estado de gestação, avançou para ela e deu-lhe varias bofetadas. Depois, atirou-se o barraco, dizendo que ia destruir tudo, mas, ai preferiu fugir pois já apareciam curiosos.

As vitimas foram transportadas ao Hospital Getulio Vargas, sendo as autoridades policiais cientificadas do fato para as devidas providências.

A vitima e sua espôsa

Paulo José

Na fotografia está o menino Paulo José, de 12 anos, filho de Djanira Nunes Pereira, residente na rua Alecrim, n.º 137, Vicente de Carvalho. Não se sabe por que, o garoto se aborreceu com a propria casa e resolveu desaparecer. Isto aconteceu há um mês atrás.

A sua genitora, que é ferrante, ficou alucinada. Indagando aqui e ali, soube que o travesso fôra visto, por diversas vêzes, em companhias pouco recomendaveis na zona da Lapa, na rua Conselheiro Josino ou rondando a estação da Leopoldina. Dona Djanira apresentou queixa à Delegacia de Menores e esta prometeu providenciar. Como tal coisa está demorando muito e ela teme ver o seu filho escorregar pela ladeira donde não mais se volta a senhora apela para os leitores de ULTIMA HORA no sentido de o localizarem e comunicarem para o endereço citado.

Prepotência

E' meu desejo — disse o rapaz se dirigindo ao nosso plantonista — que ULTIMA HORA seja intérprete do projeto que formulo neste momento contra a inexplicável perseguição que o fiscal da Policia Municipal conhecido por Temporal e seus guardas, estão movendo contra minha pessoa, tudo porque há cêrca de um ano tive um desentendimento com o referido fiscal em um botequim na rua Uranos. Desde êsse dia — acrescentou o sr. José Costa, marmorista, de 24 anos, solteiro, morador na rua Leonidia, 147, em Ramos e trabalhando na Av. 29 de Outubro, 880 — venho sofrendo vexames e até agressão por parte do fiscal Temporal e a seu mando, praticadas pelos guardas municipais.

Desaparecido

Está desaparecido de sua residência, à rua Brasil, no bairro Silvânia, o sr. Henrique Vitor da Silva, pardo, de 46 anos, bigodes cheios, com um defeito visivel na orelha. Desde o dia 16 do corrente que seus irmãos e sua familia não tem qualquer noticia dele. Seu irmão, pois, apela para os leitores de ULTIMA HORA no sentido de conseguir alguma informação a respeito. Qualquer indicação, por favor, para Antonio Vitor, tel.: 23-1341 ou para Venâncio Vitor, tel.: 52-5374.

Partiu-se o Esmeril!

Geraldo Simões, de 66 anos de idade, [illegible] residente na estrada do Mato Alto, 18, em Campo Grande, ontem [illegible] o seu filho Manoel [illegible] na rua Goiás, 398. Sendo serralheiro e [illegible] uma [illegible] na Manoel [illegible] o esmeril [illegible] a peça [illegible], atingindo a Geraldo que sofreu fratura do [illegible].

Agua Quente na Menina

A menina Elizete, de 3 anos de idade, filha de Jaimarin Carneiro, residente na estrada do Porto Velho, 1282, em Cordovil, achando-se na cozinha de sua casa [illegible] sôbre a prateleira. Pedindo [illegible] sôbre uma panela de agua fervente [illegible] queimaduras do 1.º e 2.º graus, generalizadas.

PODE SER QUE NÃO SEJA

A policia do Pôsto da Central do Brasil, está empenhada em esclarecer uma "punga" que teria ocorrido, na manhã de hoje num trem da linha 15. Tenete. O passageiro que é o vendedor Nelson Francisco Seia, com 28 anos de idade, casado, residente à rua Barata das Neves, 1163, em Nilópolis, quando tentou saltar na estação de Cascadura, sentiu que estava sendo "punguado". Imediatamente deu alarme e o guarda municipal n. 2033, José Couto, que a tudo assistia prendeu o indivíduo Rubens de Lima, com 27 anos de idade, casado, mecânico, morador à rua Rocha Miranda, 437, em São Mateus. Levado ao Pôsto Policial da Central do Brasil, foi o acusado ouvido pelas autoridades, negando veementemente a prática do delito. A vitima diz ter sido "aliviada" em Cr$ ...... 1.550,00 importância esta não encontrada em poder do detido, acreditando os policiais que Rubens agia com outros comparsas.

Rubens foi mandado apresentar à Delegacia de Roubos e Falsificações.

Rubens de Lima

CONTRA O COMISSARIO

Na madrugada de hoje, isto é, às 3,40 horas, no Largo da Lapa, foi vitima de um estranho assalto o sargento da Policia Militar, Antonio de Siqueira Maia, de 46 anos de idade, residente na rua Benjamin Constant, 143. O assalto, segundo nos declarou o sargento — que esteve em visita a nossa redação — foi praticado por quatro malandros conhecidos na Lapa como pederastas passivos que o manietaram e o despojaram de um relógio de ouro, com pulseira também de ouro, uma carteira contendo Cr$ 3.540,00 e alguns documentos. A vitima declarou que conseguiu entrar em luta com os assaltantes, mas que êstes devido à superioridade numérica, conseguiram empreender a fuga. Um deles porém foi perseguido e preso no largo da Glória. Apresentado ao comissario Nilo Rapôso não foi autuado sob a alegação de que o produto do roubo não fôra encontrado em seu poder.

Contra a atitude do comissario é que vinha protestar o sargento Antonio Siqueira Maia.

DUAS CASAS ATINGIDAS PELO FOGO QUE DESTRUIU O ONIBUS

O ônibus de n. 8-23-55, S-5, da Viação Madureira Ltda., linha Penha-Meier-Irajá, dirigido pelo motorista Francisco Ferreira e tendo como trocador Helio Costa de Souza, com destino à garage da emprêsa, trafegava, ontem, à noite, pela rua João Ribeiro. A chegar no largo dos Pilares, devido a um curto circuito ocorrido no motor, o veiculo incendiou-se, pulando para fora do mesmo o chofer e o trocador. Fazendo o veiculo [illegible] as chamas atingiram a Casa Alberto [illegible] 9-B.

[illegible] completamente [illegible] e as chamas [illegible] fogo [illegible] vitimas. Também [illegible] 9-A.

Ao local compareceram os Bombeiros do Meier sob o comando do tenente Joaquim Ribeiro.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

— Morreu na noite de ontem, na enfermaria do Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, o lavrador Antonio Gonçalves [illegible], de 48 anos, casado, residente na rua dos Telegrafos, 176. No domingo passado dera entrada naquele hospital, vitima do capotamento de caminhão no qual viajava com destino à Pedra de Guaratiba a onde ia visitar [illegible] seus parentes. O desastre ocorreu na estrada do Cravata e as autoridades policiais dele tiveram conhecimento.

— Um auto que trafegava, na noite de ontem, pela rua General Severiano, em Botafogo, atropelou o menino Sergio Augusto, de 6 anos de idade, filho de Inacio Soares de Lacerda, residente na mesma rua, n.º 117. Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

— Caiu do bonde Meier-Sans Pena, quando o mesmo trafegava nas proximidades da estação de Engenho Novo, o operario Dalmo Jovino [illegible], de 23 anos de idade, casado, residente à Avenida dos Democratas, [illegible].

Com ferimentos contusos na cabeça, foi medicado no Posto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida.

Registrou o fato a Policia do 2?.º Distrito.

Teve a perna esquerda fraturada, quando foi atropelado por um auto, no cruzamento das ruas Jardim Botanico e Lopes Quintas, na noite de ontem, o operario Alvaro Candido, de 51 anos de idade, casado, residente na Praia do Pinto, 347. A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto e a policia do 15.º Distrito registrou o fato.

NÃO HOUVE LATROCINIO NO NAUFRÁGIO DO BOTE

Domingo ultimo estava de dia o inspetor Cordeiro na Policia Maritima, quando, cêrca das 19 horas, foi cientificado de que um bote havia naufragado, próximo da ilha das Enxadas. Aquela autoridade tomou as devidas providências apurando tratar-se do barco "Arapuã", conduzido pelo catraeiro Manoel dos Santos Oliveira.

Soube mais do seguinte: A embarcação estava parada no cais da Praça Mauá, quando ali chegou Vinicius Antonio Cabral Alves, de 34 anos, casado, maquinista do "Lade Guatemala", que queria ser transportado para o seu navio. Logo depois, chegaram os tripulantes do navio norueguês "Dicto", que também desejavam ir para o seu navio. Tratava-se de Balle Fredy Melby, solteiro, John Berger Cristense, casado, de 47 anos, Delanchisher Lisete, cargueiro, de 19 anos, belga, Josefina Larsen, de 33 anos, casada, camareira, ambas do "Dicto" e mais outros três. Todos êstes estavam embriagados e não permaneciam quietos no interior do bote. No local acima referido, houve, então, o afundamento, mas o pessoal do navio americano "Mormachawk" tratou de prestar socorros, recolhendo todos os naufragos. O maquinista veio a falecer quando era socorrido a bordo dêste vapor.

A espôsa do infeliz, D. Maria Barbara de Farias Alves, procurou a policia e declarou que seu marido havia sido assassinado pois quando foi ver o corpo do mesmo notou varias contusões. Depois, um medico da familia declarou-lhe que tais ferimentos teriam produzido a morte do oficial. Por esta razão, ela dava ciência às autoridades da Delegacia Maritima, das suas suspeitas, acrescentando que êle tinha jóias e dinheiro, cêrca de três mil cruzeiros, e nada havia aparecido. Achava que seu marido havia sido abatido pelos marujos embriagados, os quais trataram de roubar os haveres e a aludida quantia.

As declarações de D. Maria Barbara foram reduzidas a têrmo, mas as autoridades não acreditam tratar-se de crime e que as jóias foram arrecadadas pela policia. São dois aneis de ouro com pedras preciosas que se acham em cartório. Quanto ao dinheiro reclamado, o oficial tinha em seu poder, ou melhor, foi retirado de seus bolsos a importância de 230 cruzeiros que também se acha em poder das autoridades.

Por outro lado, os naufragos, de pronto, foram recolhidos pelos tripulantes do "Mormachawk" e imediatamente levados para bordo. O maquinista igualmente. Logo após, chegava ali a lancha "Nelson de Melo", da Policia Maritima, a cujos policiais foi entregue o caso.

Ouvindo, a respeito, o Sr. Evans George Innes, comandante do navio americano, declarou que, sabendo do acontecido, fêz socorrer as vitimas notando, no recolhimento, que o maquinista se achava em estado grave. Procedeu ao metodo da respiração artificial, tratando, simultâneamente, de solicitar a Policia Maritima e um medico. Quando êste lá chegou, o infeliz já havia falecido.

A policia julga que as equimoses que o cadaver apresentava surgiram em consequência do proprio salvamento. Foi uma tarefa penosa, principalmente para içarem o homem para bordo. Nessa ocasião, o naufrago teria batido no casco ou coisa equivalente e dessa forma recebeu os ferimentos.

O barqueiro, que reside na rua Benedito Costa, 194, declara que os marujos estrangeiros não se portavam bem a bordo, mas que não houve qualquer agressão. Êstes, ouvidos, por sua vez, acrescentam que o "Arapuã", já de saida, fazia agua. Ao se aproximar da ilha das Enxadas a agua tomou conta de todo o bote, havendo verdadeiro "salve-se quem puder".

Finalmente, a policia apurou ter o "Arapuã" capacidade apenas para cinco passageiros, e, por displicência de Manuel dos Santos Oliveira, conduzia o dôbro, o que, sem dúvida, facilitou o naufrágio.

SOB O SIGNO DA AGONIA E DA MORTE

DIAS SEM FIM NO INFERNO VÉRDE



Dramática Experiência Dos Enviados de ULTIMA HORA — Rompendo a Floresta de Horrores — Fome e Sêde Enquanto Rondam as Féras

Primeira de uma série de reportagens de Peri Augusto, do corpo de repórteres da Agência de Notícias ULTIMA HORA

Depois de 10 dias agitados, em que vivi as mais trágicas emoções da minha existência, estou finalmente no Rio de Janeiro, são e salvo. Até parece incrível. Faz-me lembrar o primeiro dia em que, perdido na selva, julgava não ver mais a espôsa e as pessoas que me são caras. Já refeito, em parte, do grande choque que sofri, sem axgêro de imaginação, tentarei reproduzir as emoções por mim vividas e que jamais serão esquecidas.

Estava em Belém, quando recebi um cabograma do Cpyright de ULTIMA HORA, pedindo que procurasse atingir o local dos destroços do "President", para onde já seguira a expedição órganizada pela Pan-American, outra pelo sr. Aloisio Solino e uma terceira por elementos de São Paulo. Procurei, então, o dirigente da Pan-American, Mr. Toomey, a quem solicitei permissão para viajar em "catalina" transporte regular entre a capital paraense e Lago Grande. Fez-me ver Mr. Toomey que a Pan-American, em hipótese alguma, conduziria jornalistas em sua expedição e acrescentou que a marcha da mesma seria dada ao conhecimento através de um "bureau" instalado no "Grande Hotel". Procurei, em seguida, o brigadeiro Coelho Rodrigues, com o mesmo objetivo. Esta autoridade procurou convencer-me de que seria impossível o meu acesso à serra de Tamanacu, dizendo mesmo que não escaparia, caso tentasse tão arrojada proeza. Como insistisse, alegando que iria à selva de qualquer maneira, o Comandante da 1.ª Zona Aérea prometeu estudar o assunto. Fui ter, ainda, à casa do sr. Afonso Ramos Júnior, proprietário de um "Catalina", que faz transporte de carne do Norte de Goiás para Belém, ao qual expus minha situação. Queria que me levasse até à cidade de Araguacema, donde partiria, por via fluvial, para o Lago Grande. Disse-me o sr. Afonso que satisfaria o meu pedido, mas como o avião estava em consêrto, teria que aguardar alguns dias. Perdi, assim, 72 horas, procurando, por todos os meios, furar o bloqueio estabelecido.

Numa tarde de sábado, 10 de maio, encontrava-me no "Grande Hotel", em companhia de outros jornalistas, para receber um boletim informativo da Pan-American, distribuido tôdas as tardes por Mr. Jack Clark, quando soube que o brigadeiro Coelho Rodrigues iria ao Lago Grande, conduzindo várias pessoas. Imediatamente tomei as providências, de forma que consegui um lugar, não só para mim, mas também para o fotógrafo Rogério Morais, meu companheiro de trabalho na "Folha do Norte" de Belém, com quem combinara ir ao local, a serviço de ULTIMA HORA.

Cinco Horas Sôbre a Mata

A 11, ao raiar do dia, em companhia do brigadeiro Coelho Rodrigues, oficiais da FAB e vários jornalistas, partimos para Lago Grande. Quando o avião sobrevoava a selva, sempre margeando o rio Araguaia, compreendi então por que o comandante da 1.ª Zona Aérea declarara, anteriormente, que só levaria os jornalistas que assinassem um documento isentando a FAB da responsabilidade de qualquer sinistro que viessemos a sofrer. A mata, do alto, era apavorante. Só quem a sobrevoa pode ter uma idéia de sua extensão. Depois de 5 horas de vôo direto, sem nenhum pouco, chegamos ao Lago Grande, pequeno povoado, à margem direita do Araguaia e habitado apenas por uma familia A margem esquerda, já ilha de Bananal, ficam os indios "carajás". A Pan-American ali instalara um acampamento, ostentando uma placa pitoresca com o nome de "Hotel Toomey". Dando certo colorido àquele ambiente desolado viam-se, ainda, duas bandeiras: uma do Brasil e outra da Pan-American.

O Início da Jornada

Como haviamos combinado em Belém, o fotógrafo Rogério Hideo Onhaga, o fotógrafo Piro, o jornalista americano Sthur e eu próprio formamos um bloco e decidimos ficar em Lago Grande, mesmo contrariando as ponderações do brigadeiro Coelho Rodrigues e outras autoridades.

As primeiras notícias foram de que a expedição da Pan American, que se juntara à organizada pelo fazendeiro Aloisio Solino, encontrava-se na Boca da Mata, distante 22 quilômetros, aguardando que se processassem os serviços de "picada" para penetrar à selva. Tratamos, já depois de nos termos instalado na tapera de um caboclo chamado Eloi, de tomar providências para contratar dois mateiros e dois cavalos, que nos transportassem e aos nossos equipamentos para o lugar conhecido por Bôca da Mata, a fim de alcançarmos os expedicionários da Pan-American.

Mr. Toomey ia Desistir

À noite da chegada, em Lago Grande, chegou Mr. Toomey, viajando em um "Catalina" da Panair, pilotado pelo comandante Hugo Fischer. Trouxe-nos uma notícia desoladora: os pára-quedistas bandeirantes haviam atingido o local e, por isto, ia desistir de enviar a expedição à Serra de Tamanacu.

Ante tal notícia, o confrade americano desistiu, decidindo voltar a Belém, o que fez no dia seguinte. Eu e Hideo e os nossos fotógrafos, permanecemos em Lago Grande, embora desolados, mas aguardando os acontecimentos. Tentariamos, tàrdiamente, é verdade, chegar ao local, fôsse de que maneira fôsse.

Mas, na tarde do dia seguinte ao de nossa chegada a Lago Grande, soubemos através de uma comunicação radiofônica de Belém, que os pára-quedistas paulistas estavam em desespêro e solicitando socorros, o que ocasionara a determinação do sr. João Querido, prefeito de Porto Nacional, de mandar que um dos seus dois tecotecos sobrevoasse o local.

Mr. Toomey, já então cheio de entusiasmo, ordenou que a expedição da Pan-American largasse da Boca da Mata, avançando pela "picada". Eu e Hideo, por nossa vez, voltamos a cogitar de nossa ida, para Boca da Mata, visando alcançar a expedição da Pan-American. No dia 13, portanto, dois dias após nossa chegada a Lago Grande, iniciamos nossa caminhada, isto depois de havermos contratado o cozinheior Dionisio e o mateiro Lico, que seria o nosso guia. Tudo isto, é mister que se diga, estávamos realizando por iniciativa própria, sem contar com a ajuda de quem quer que seja.

Na Boca da Mata

No despertar do dia 13, a bem o sol não saia, cobrindo o Araguaia com o seu colorido, estávamos a caminho. Dois cavalos, puxados pelo mateiro Lico, conduziam as nossas bagagens, seguidos por nós eu, Hideo, Piro, Rogério e o cozinheiro Dionisio. Não tinhamos andado ainda meia hora deparamos o primeiro obstáculo, que era um igarapé, o qual tivemos de transpor com agua pela cintura. Daí por diante, numa extensão aproximada de dois quilômetros, percorremos um terreno pantanoso. Pouco se conversava, de forma que o silêncio era absoluto, podendo-se ouvir distintamente o "chó-chóó", de nossas calochas quando penetravam e saiam dágua. Cêrca das 14 horas acampamos, à sombra de uma árvore, próximo a um ribeirão, onde abriamos algumas latas de conservas. Depois de ligeira refeição, prosseguimos viagem, acelerando então os passos para atingir, o mais depressa possível, o segundo acampamento dos americanos.

Às 15 horas, encontramos então o senhor Lino de Matos, que juntamente com o sr. Carlos Alberto, pilôto de um helicóptero da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, tratava de aproveitar uma área da campina, a fim de instalar um posto, destinado a proteger os pára-quedistas bandeirantes, que há dias vinham solicitando socorros. Mantivemos contato com o mesmo, após o que continuamos. Queriamos chegar no mesmo dia a Boca da Mata e isto fizemos, mas qual não foi a nossa desilusão, quando soubemos que os expedicionários já tinham avançado muito, deixando o acampamento entregue a apenas a dois elementos. Encontramos também ali o caboclo conhecido pela alcunha de "Negro" e um índio "tapirapé", os quais eram portadores de um recado do coronel Arruda Proença e que nos informaram sôbre a maneira dramática como decorria a marcha da expedição. Ali anoitecemos, decididos a marchar, logo que o sol raiasse, em busca daqueles que se tinham lançado na selva.

Fortifica-se a Suspeita do Contrabando no "President"

DE 150 MALAS SOMENTE TRÊS FORAM ACHADAS

Mesmo Assim Descobertos já 8.000 Quilates de Águas-Marinhas, no Valor Aproximado de 300.000 Cruzeiros — Insignificante a Quantidade de Objetos Localizados Pela Expedição — A Alfândega Vai Pedir Hoje um Relatório Oficial ao Ministério da Aeronáutica

As autoridades alfandegarias deverão solicitar, ainda hoje, ao Ministério da Aeronáutica, uma relação dos objetos recolhidos pela expedição oficial junto aos destroços do avião "President", a fim de verificarem, em confronto com os manifestos de carga existentes, se entre o que foi encontrado havia contrabando.

Entretanto, segundo as informações oficiais, a quantidade dos objetos e de carga recolhida até o momento é verdadeiramente insignificante, não representando nem a centésima parte do que provàvelmente transportava a aeronave sinistrada. Basta dizer que, das cento e cinqüenta malas de todos os tamanhos que havia no bojo do avião, apenas três puderam ser achadas.

No que se refere à carga de pedras preciosas e semi-preciosas, que, segundo todos os indícios, estava sendo contrabandeada no "President", sòmente 8.000 quilates de aguas-marinhas foram encontrados e arrolados até agora, que representam um valor de 300 mil cruzeiros aproximadamente.

Será Considerada Contrabando

Falando à nossa reportagem, na manhã, de hoje, o sr. Armindo Correia da Costa, inspetor geral da Alfândega, confirmou que não havia carga de pedras preciosas manifestada, razão pela qual será considerada contrabando, e consequentemente apreendida, qualquer partida achada sem identificação de propriedade. Acrescentou, porém, que são bem poucas as possibilidades de se fazer ainda uma apreensão de maior vulto, visto como apenas uma parcela reduzidissima da carga do "President" pôde ser recolhida, de vez que os destroços se espalharam por uma área muito grande. Ressalvou, todavia, que as autoridades alfandegárias ainda não tomaram conhecimento oficial da relação dos objetos encontrados, mas que deverão fazê-lo, talvez hoje mesmo, através de uma consulta ao Ministério da Aeronáutica.

Não São Refugo

Em contato com compradores e exportadores de diamantes e pedras preciosas, a reportagem de ULTIMA HORA obteve a informação de que pedras com aquêle pêso são objeto de grande procura nos EE. UU., onde um quilate chega a valer 200 cruzeiros, principalmente se forem de coloração escura.

Algumas pessoas dêsse comércio, interrogadas sôbre as suspeitas de contrabando, se limitaram a responder:

— Se as pedras, como tudo indica, não passaram pelo Departamento de Rendas Internas, é porque se trata de contrabando.

Nos meios ligados ao comércio de diamantes a reportagem verificou também absoluta indiferença a respeito das notícias de contrabando de grande partida de diamantes.

— Se a notícia fôsse procedente — alegou um comprador — nós já saberiamos. Nosso circulo é muito ligado. Até agora nada nos faz crer que houvesse "moamba" no avião sinistrado.

DESTROÇOS DO "PRESIDENT" EM PLENA SELVA





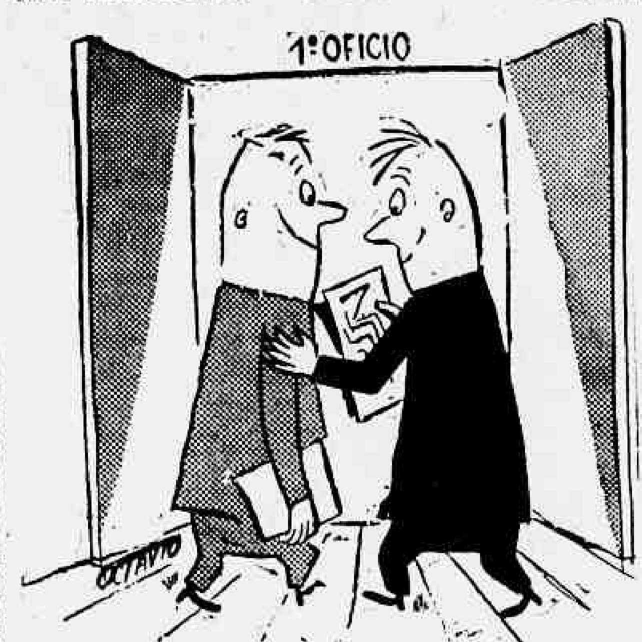
Ainda não estão totalmente esclarecidas as causas do desastre do "PRESIDENT". E o desaparecimento da grande aeronave continua a preocupar, seriamente, curiosos e as autoridades, ansiosos todos por saber os motivos reais da catástrofe aérea que enlutou dezenas de lares em tôdas as Américas. Na selva, permanecem ainda, os destroços, conforme se pode ver nas fotos que ilustram esta matéria. Destacam-se pedaços de fuselagem, alguns inteiramente queimados, restos de um dos motores, sustentados por um grosso tronco. Noutros planos, pedaços de roupa, peças interiores do avião e despojos humanos.

Ontem, foi dada a conhecer a relação dos objetos encontrados junto aos destroços e arrecadados pela comissão de inquerito. São as seguintes:

Três aguas marinhas com um quilo e meio, sem identificação de proprietário; uma caderneta do Banco Português do Brasil contendo fotos, uma carta endereçada a Henield e uma lapiseira; dois emblemas de aeromoços não identificados; um emblema de aeromoça achado num paletó azul; um paltó identificado como sendo o sr. Murilo Braga, contendo no seu interior uma carteira de identidade, um jogo de caneta e lapiseira "Parker 51" com monograma M. B.; um jogo de caneta e lapiseira pertencente a Lock Colaman; uma carteira de couro de jacaré, com vinte dólares, pertencente a L. B. A. de Amorim Antonin; um par de brincos identificado como sendo de Elmerw A. Einl; um emblema e uma carteira completa de operador de Julio E. Hansser; um talão de cheques pertencente a Mário Larrierex, com trinta e cinco cheques de cem dólares e três de cinquenta; um talão de cheques do mesmo proprietário com trinta e cinco cheques de cinquenta dolares cada; cinco documentos da srta. Lucy Gelis; um passaporte de Mário Renee Larrieux; uma pasta preta com documentos de bordo, entregue a Mr. Toomey; um porta documentos com fotografias e dois cheques pertencentes a Mrs. John Wood; um cartão de u'a mala azul com o nome de Dgmar Seeling; uma etiqueta de mala com o nome de Artur Steinhart; um anel com as iniciais H. K.; um pedaço de um colar de perila retirado de um corpo não totalmente carbonizado; uma etiqueta com o número B-28-97-49 de uma pasta marrom; uma agenda com o nome de Marion Porchat de Antonin; um pequeno livro intitulado "Eschool", uma bolsinha de mulher contendo chaves e objetos de adorno; um canivetinho, um pequeno vidro de perfume e uma imagem de Cristo crucificado, pertencentes ao proprietário da etiqueta número 30-2100; provas de identidade da aeromoça Monagn um talão de cheque da American Express Compty, em nome de Elmel W. Hein, com quatorze cheques de cem dólares e três de cinquenta; um isqueiro com gravação de um elefante cromado; um par de moedas de ouro paraguaias; um bibelô de criança; um lenço de sêda com o mapa dos Estados Unidos; um aro de óculos "ray ban"; um aro de pincenê; um brinco de ouro com pequena pérola; um relógio de bolso com iniciais H. K.; um relógio pulseira de moça, com sete brilhantes e notas de pesos argentinos.

O Fôro Intimo

"APARTES" NOS AUTOS...



Na cartório do 1.º Ofício da 1.ª Vara Criminal (Tribunal do Juri), um advogado puxou o braço de um colega e exibiu-lhe um processo:

— Olhe aqui!

— Cruzes! Que Carnaval!

Os autos estavam todos rabiscados, com observações à margem, traçadas por determinado membro do Ministério Publico. Esclareça-se, logo, que não se trata de nenhum dos dois ilustres promotores agora em exercício.

— Se um de nós fizesse uma coisa dessas... comentou um dos causídicos

— É que o juiz, com certeza, não viu essas notinhas. Se tivesse visto, não as permitiria. Eu dei pela coisa porque tive de estudar as peças principais para pedir uma revisão criminal.

— A propósito, lembrou o outro. Às vezes, nem os juizes escapam. Conta o des. Juarez Bezerra, de São Paulo, que certa parte, contrariada com a sentença que o magistrado prolatara, desenhou ao lado da assinatura do juiz um animal de orelhas compridas...

— Outro caso interessante é o de um colega nosso que, à margem de um processo em que se disputava terra, encontrou meio reprovável, mas pitoresco, de fazer insinuações. Desenhou, à margem da petição do autor do litígio, um grilo...

FLORIAN

AS DONAS DE CASA RESPONDEM A LAFER

A mulher não deveria chefiar, pròpriamente, tais serviços, mas apenas servir de colaboradora. Uma colaboradora com voz ativa, no entanto...

Estas foram as primeiras palavras da poetisa Margarida Lopes de Almeida, respondendo à rápida "enquete" que realizamos esta manhã, em tôrno das declarações ontem prestadas pelo ministro da Fazenda, ao microfone das emissoras brasileiras, no programa "Voz do Brasil". O sr. Horácio Lafer, continuando a sua série de palestras sôbre os problemas econômicos que, mais de perto, afligem o pais, ao finalizar, fêz um apêlo às donas de casa e às mulheres em geral. Pediu para que lutem contra a carestia, assumindo a chefia da campanha em prol da economia e contra o desperdicio.

E mais que as mulheres repreendessem os homens, fossem eles ministros ou legisladores, sempre que estes relegassem a plano secundário a solução dos grandes problemas. Por outro lado, fizessem vêr aos seus esposos ou pais, filhos ou noivos, o grande alcance da firmeza de uma economia, ainda que pequena. Por fim apelou para as mulheres, no sentido de que não permitissem, nem pagassem preços extorsivos por propriedades ou bens.

Porta-Voz Junto às Autoridades

D. Margarida Lopes de Almeida prosseguiu:

— Como chefe talvez não desse certo, mas ao lado deles, exercendo um papel fiscalizador, acredito, a medida seria de grande alcance. Seria esta a porta-voz das donas de casa, orientando-os no interêsse destas, o que, no final representa, os interesses do país.

Uma Mulher do Povo

Colhemos ainda a opinião de uma dona de casa dos suburbios. Trata-se de d. Beatriz de Almeida. Mãe de nove filhos, percebendo o seu marido menos de 2 mil cruzeiros mensais, está bastante acavaleiro para opinar.

— As mulheres, realmente, deveriam comandar a batalha dos prêços. Nada mais justo mesmo, tanto mais que o Presidente, agora, está resolvendo colocar à frente dos orgãos da administração pública os principais interessados no seu perfeito funcionamento. Assim, seria justo, que uma mulher fôsse para a COFAP, por exemplo.

E concluindo:

— Não acredito, porém, que tal aconteça, pois o próprio ministro, por certo, daria o contra.

Os Homens Contra

Virginia Lane, a consagrada atriz do nosso teatro de revista, assim respondeu à nossa "enquete":

— Seria muito bom, pois, só mesmo as mulheres, que sentem na própria carne, as dificuldades do aumento constante do custo de vida, seriam capazes de resolver a situação. Entretanto, os homens, inclusive as próprias autoridades, seriam sempre os maiores obstáculos.

Tem Sua Razão de Ser

D. Iracema de França Campos, diretora do Colégio Bennett, embora achando difícil transformar-se em realidade, a possibilidade aberta pelo ministro da Fazenda, declarou:

— A campanha tem a sua razão de ser, uma vez que a compra de mercadoria por preço extorsivo, representa um estimulo ao prosseguimento da extorsão e, consequentemente, à elevação contínua do custo de vida.

Exames Pré-Nupciais Gratis Para os Pobres

VITÓRIA, 23 (Agência Nacional) — O Departamento Estadual de Saúde, em estreita colaboração com os serviços assistenciais, instituiu a gratuidade dos exames pré-nupciais para as populações pobres da Capital e municípios circunvizinhos.

OU AGORA OU NUNCA MAIS! OFERTAS ESPECIAIS, POR PREÇOS SEM RIVAIS!

ALFAIATARIA

Costumes tropical pura lã	de	950,00, por 825,00
Costumes casemira fio inglês padrão clássico	de	980,00, por 865,00
Costumes casemira fio inglês, cores lisas	de	980,00, por 865,00
Costumes puro linho Irlandês	de	1.200,00, por 980,00
Calças tropical sport com cinto	de	260,00, por 198,00
Calças mescla sport com cinto	de	295,00, por 225,00

SEÇÃO DE LINGERIE

Combinações Rayon	de	49,50, por 39,00
Meias Nylon R.C.A.	de	32,00, por 27,50
Meias Nylon 4.830	de	35,00, por 29,50
Combinações jersey	de	71,00 por 59,80
Blusas e Casacos de lã		desde 135.00

SEÇÃO DE CONFECÇÕES

Costumes pura lã Chicago	de	940,00, por 465,00
Casacos de Veludo inglês	de	830,00, por 580,00
Casacos 2/4 pura lã	de	420,00, por 340,00
Casacos Nylon 2/4	de	1.200,00, por 935,00
Saias de lã, diversos modelos, para saldar		135,00

CAMISARIA

Pijamas de cambraia algodão	de	110,00, por 94,50
Lenços de algodão Faraó	de	8,50, por 6,90
Camisas cambraia algodão	de	89,00, por 69,80
Camisa de Mousseline	de	95,00, por 78,50
Meias de algodão Amin	de	10,00, por 8,90
Gravatas Rayon Embaixador	de	25,00, por 14,50

SEÇÃO DE CRIANÇAS

Costumes tropical lã (10 a 18 anos)	de	520,00, por 398,00
Calças brim tirolez (1 a 7 anos	de	29,00, por 17,90
Calcinhas plásticas	de	11,50, por 8,80
Fraldas Jonhson, caixa	de	80,00, por 66,50

PERFUMARIA

Pasta Kolynos	4.10
Pasta Philips gigante	8.10
Sabonete Gessy, caixa	6.90
Sabonete Vale Quanto Peza	6.30
Leite de Rosas	8.50
Agua de Colonia Rion	10.50
Aparelhos Gilette	15,50

CAMA E MESA

Toalhas de rosto	de	11,50, por 9,80
Lençol para solteiro, branco	de	69,00, por 63,80
Lençol para casal, branco	de	93,00, por 87,50
Lençol para solteiro de cores	de	72,50, por 67,50
Lençol para casal, de cores	de	96,00, por 92,50
Guarnição para chá (1.40 x 1.40)	de	66,00, por 58.50
Colchas Rayon para casal	de	298,00, por 255,00

...E TUDO MAIS ASSIM, NUMA FESTA PERMANENTE DE PREÇOS SEM RIVAIS!

VENDAS À VISTA OU À PRESTAÇÕES

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

MORTO HÁ 3 DIAS DENTRO DA CISTERNA

Há três dias que a família de Francisco Jordão, aposentado da Resistência, morador na estação de Barros Filho, vinha, sentindo a ausencia do chefe da casa. Providências já haviam sido tomadas para encontrar Jordão que contava 54 anos de idade, e habitualmente não pernoitava fora de casa.

Ontem pela manhã as autoridades do 25.º Distrito Policial eram avisadas por Antonio Bartolomeu Leandro, operário, que havia um cadaver dentro do poço da chácara. O comissário Laudelino Coelho no local constatou a veracidade da notícia e providenciou o comparecimento dos peritos criminais. Com a presença dêste (perito Nestor do GEP), foi o corpo retirado do fundo do poço. Tratava-se de Francisco Jordão que foi logo reconhecido por todos os presentes.

Francisco Jordão vestia uma calça azul-marinho, camisa azul e sapatos marron. Seus membros apresentavam um aspecto normal e a sua fisionomia dava a impressão de que o homem fôra surpreendido pela morte. No exame superficial não encontrou o perito nenhum ferimento ou marca que demonstrasse ter sido o morto agredido. O comissário Laudelino Coelho entrou a investigar a vida pregressa, as amizades e as atitudes do morto o que lhe valeu apurar que Francisco Jordão era dado ao vício da embriaguês. Daí a suposição de que o homem depois de se exceder um pouco mais na bebida ao se dirigir para casa perdeu o equilíbrio ou errou o caminho e precipitou-se no poço da chácara que fica justamente ao lado do caminho estreito que leva à casa de Francisco Jordão.

Aós o exame pericial o cadaver foi removido para o I. M. L. com a guia das autoridades do 25.º D. P., pois a hipótese do crime ou suicidio ainda não foi totalmente afastada, muito embora tudo indique tratar-se de um acidente.

Um policial e dois populares retirando do poço o cadáver de Francisco Jordão que teria sido vítima do vício do alcool

Sôbre o Trigo Russo

O Chanceler Não Quer Falar

O ministro João Neves da Fontoura, interrogado na manhã de hoje sôbre a declaração do representante russo na Comissão de Desarmamento Mundial, segundo a qual o Brasil teria sido forçado por exportadores norte-americanos a recusar a oferta de um milhão de toneladas de trigo da Russia, declarou "não tomar conhecimento do assunto".

Como a reportagem insistisse com o ministro do Exterior para um pronunciamento mais claro, respondeu:

— Não quero falar sôbre isto.

Esfaqueou o Colega no Local de Serviço

No interior do Café Comercial, na Praça Henrique Lage, ocorreu na manhã de hoje violenta discussão entre dois garções daquele estabelecimento, a qual resultou em agressão.

Por questões de serviço, João Lino da Silva, de 24 anos, solteiro, residente na rua Visconde de Sepetiba, 170, desentendeu-se com seu colega Osvaldo de tal, o qual, sacando de uma faca, investiu furiosamente contra João, golpeando-o no braço esquerdo e nas costas, em consequência do que foi a vítima internada no Hospital do Pronto Socorro.

Preso em flagrante por populares, foi o agressor entregue à Rádio Patrulha que o conduziu à delegacia do 5.º Distrito, onde Osvaldo será autuado na forma da lei.

FORAGIDOS OS MATADORES DE "CARNE CRUA"

Generoso, Carneiro e Vinicius Procurados Pela Delegacia de Vigilância

A Delegacia de Vigilância está no encalço dos investigadores Ernani Generoso, Dalgi Carneiro e Vinicius Rechen, indigitados matadores do meliante "Carne Crua", declarou à ULTIMA HORA o delegado Brandão Filho, titular daquela especializada.

— Expedido o mandado de prisão preventiva, decretada pelo juiz Claudino de Oliveira Cruz, da 1.ª Vara Criminal, aqueles policiais fugiram, prosseguiu o sr. Brandão Filho. Até o momento a Delegacia de Vigilância não os conseguiu localizar. Mas êles serão perseguidos e provàvelmente presos, informou ainda aquela autoridade.

SERÃO JULGADOS À REVELIA

Por outro lado, o juiz Claudino de Oliveira Cruz disse-nos que se os criminosos não forem presos pela Delegacia de Vigilância serão julgados à revelia. Para isso, ajuntou, serão nomeados defensores públicos porque a marcha do processo não poderá ser prejudicada por causa da fuga dos acusados, concluiu o magistrado.

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Aprontaram hoje para corrida de domingo os seguintes animais:
Marco — O. Uliôa — 600 metros 37";
Buril — J. Martins — 600 metros — 37";
Jambi — Lad — 600 metros — 38";
Jobil — A. Araujo — 600 metros — 37";
El Baner — I. Souza — 600 metros — 37.2/5;
Dralitar — A. Araujo — 600 metros 36.2/5;
Floral — O. Macedo — 600 metros — 36.2/5;
Quinto — O. Ulióa — 600 metros — 36";
Quebranto — J. Marchant — 700 metros — 43.3/5;
Grumete — Lad — 700 metros — 44";
El Matachin — R. Freitas F.º — 600 metros — 38.2/5;
Holege — J. Tinoco — 600 metros — 37.3/5;
Marilina — L. Rigoni — 600 metros 38.2/5;
Larue — J. Portilho — 600 metros — 36";
Bumble Bee — L. Diaz — 600 metros — 39";
Fundamento — A. Araujo — 360 metros — 21.3/5;
C.G.T. — A. Brito — 360 metros — 23";
Paris — C. Callieri — 360 metros — 24";
El Gin — J. Portilho — 700 metros — 43.4/5;
England — F. Irigoyen — 700 metros — 43";
Sorriso — A. Araujo — 600 metros 37.3/5;
Parnaso — A. Rosa — 600 metros — 37.3/5;
Ruivo — J. Portilho — 600 metros — 38.3/5;
Intrépido — Lad — 600 metros — 38.3/5;
Jeffy — R. Freitas F.º — 360 metros — 22.2/5
Rieck — I. Souza — 1.000 metros — 65";
Kentucky — L. Rigoni — 1.000 metros — 64.2/5;
Pardaillan — L. Diaz — 1.000 metros — 64";
Risono — J. Portilho — 1.000 metros — 65";
Tevere — O. Ulióa — 1.200 metros — 73.4/5;
Catão — W. Andrade — 800 metros — 45";
Gatillo — J. Tinoco — 800 metros — 50";
Lord Antibes — J. Araujo — 600 metros — 36";
Retang — J. Graça — 600 metros — 39";
Ciranda — A. Reyna — 600 metros 37";
Morena Linda — L. Mezaros — 600 metros 37.2/5;
Nanica — O. Ulióa — 600 metros — 37.2/5;
Ha Ipenny — L. Diaz — 600 metros 39";
Zazá — A. Ribas — 600 metros — 37.4/5.

INQUÉRITO NOS CARTÓRIOS

Os senadores Mozart Lago e Georgino Avelino, d. Ana Clara Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, viuva do falecido senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, Generoso Ponce Filho, Osvaldo de Castro Dolabela, Eronildes de Carvalho todos proprietários de cartórios, não fizeram prova na Corregedoria da Justiça do Distrito Federal de terem recolhido aos cofres do IPASE as contribuições devidas por seus auxiliares. Consequentemente, o Corregedor Guilherme Estellita mandou instaurar inquérito administrativo contra êsss serventuários e indicou para presidi-lo o Juiz Pio Borges. O inquérito basea-se no Código de Organização Judiciária. Diz o magistrado, em sua portaria, publicada no "Diário Oficial" que os serventuários, apesar de chamados por edital para que fizessem o aludido recolhimento, não cumpriram a obrigação infringindo, assim, disposições legais.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA com os discos das LOJAS PALERMO

100 Cr$ por mês
DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA
Cr$ 100 por mês
100 Cr$ por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
Cr$ 65 por mês
DESDE 50 Cr$ por mês
Cr$ 100 por mês
Cr$ 250 por mês

HOMENAGEM AO CASAL VIRIATO VARGAS — *Na residência do sr. Levy Gasparinho, na Gávea Pequena, realizou-se, ontem, um almoço em homenagem ao casal Viriato Vargas que, naquela data, comemorou o 50.º aniversario do seu casamento. Estiveram presentes ao ágape, além do Presidente Getulio Vargas, os deputados Lutero Vargas, Bias Fortes, Ivete Vargas, Ubirajara Keutenedjian, ministro Nilo Alvarenga, filhos, netos e sobrinhos dos aniversariantes. O cliché fixa o momento exato em que o casal Viriato Vargas, junto ao Chefe do Govêrno e ante a expectativa dos convidados, partia o bolo de aniversario*

Petróleo Dentro do Menor Prazo Possivel

A Aplicação do Crédito Suplementar de 800 Milhões de Cruzeiros Pedido Pelo Govêrno — Declarações do Sr. Plinio Catanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo

A suplementação das dotações orçamentárias do Conselho Nacional do Petróleo, que vem de ser solicitada pelo Presidente da República em mensagem enviada à Câmara dos Deputados, demonstra claramente o interêsse do govêrno em assegurar, com prioridade sôbre quaisquer outros empreendimentos de iniciativa do poder público, os recursos indispensáveis à execução do programa do petróleo — declarou à reportagem o presidente daquele órgão, engenheiro Plinio Cantanhede, sob cuja orientação se realizaram os estudos técnicos que deram origem à referida mensagem do Poder Executivo, procurando acentuar a oportunidade e a conveniência da aplicação, ainda no corrente ano, daqueles recursos adicionais, esclareceu:

Aumento da Produção Dos Campos Petroliferos da Bahia

— Atingido a mais de 800 milhões de cruzeiros, a suplementação de verba ora pedida pelo govêrno abrange dotações para pesquisa e exploração de petróleo em diversas provincias sedimentares do país, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, bem com outras cuja aplicação se fará em favor do desenvolvimento da produção dos campos petroliferos da Bahia, que está, como se sabe, a exigir um ritmo mais acelerado, porquanto já alcançou a fase da extração do óleo bruto, superada aquela, de maiores riscos, que é a da pesquisa e da perfuração de poços pioneiros.

Intensificação Dos Trabalhos de Exploração Primária

O sr. Plinio Cantanhede passou, depois, a referir-se, particularmente, à intensificação dos serviços de exploração primária do petróleo, afirmando, então:

— Os recursos adicionais alinhados na mensagem presidencial se estendem à quase totalidade das regiões brasileiras onde existem áreas sedimentares com perspectiva de acumulação de óleo e em cujos territórios serão acelerados os trabalhos de geologia e de geofisica, bem como os levantamentos aeromagnetométricos, para definição de estruturas nas quais os equipamentos especializados possam ser postos a funcionar com maiores probabilidades de sucesso.



Plinio Catanhede

Montagem de Uma Unidade Para Fabricação de Gasolina de Aviação

Em outra passagem de suas declarações, recordou o sr. Plinio Cantanhede as danosas consequências para a economia do nosso e de vários outros paises, provocadas pela recente greve nas destilarias de petroleo dos Estados Unidos, para afirmar, em seguida, que a mensagem presidencial abre perspectivas satisfatorias em favor da produção, dentro de dois anos, de gasolina para aviação, uma vez que prevê recursos especiais destinados à aquisição e montagem, na Refinaria de Cubatão, de uma unidade de amoniaco e de acido nitrico.

Produção de Óleo de Xisto

Relativamente aos recursos adicionais destinados à construção de uma refinaria com capacidade para a produção de dez mil barris diários de óleo extraido do xisto betuminoso — outra fonte de riqueza que, no entender do sr. Plinio Cantanhede, se faz mister aproveitar sem retardamento — informou o presidente do Conselho Nacional de Petróleo que os encargos correspondentes à sua aplicação se acham ainda em estudo, devendo o contrato relativo à aquisição e montagem dos equipamentos essenciais àquela refinaria ultimar-se no mesmo passo em que fôr aprovada pelo poder legislativo a suplementação orçamentaria ora solicitada pelo govêrno.

Finalizando suas declarações, acentuou o sr. Plinio Cantanhede:

— O vulto do crédito suplementar pedido, sem o qual as providências preliminares para a intensificação dos trabalhos de execução do programa nacional do petróleo não poderão ser tomadas, exprime bem a compreensão do govêrno na avaliação das responsabilidades que lhe cabem de procurar dentro do mais curto prazo possivel uma solução eficiente para o problema de tão larga envergadura econômica.

HOMENAGEADO O SR. GILENO DE CARLI

Por Motivo da Passagem de Seu Aniversário Natalício, o Presidente do I.A.A. Recebeu as Congratulações de Amigos e Funcionários Daquele Instituto

O Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Gileno De Carli, foi homenageado, ontem, pelo funcionalismo da autarquia açucareira, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio. No restaurante do I.A.A., por iniciativa dos Diretores de Divisão e com a participação dos Chefes de Serviço e de Seção e de um representante de cada departamento, teve lugar um almoço, que decorreu num ambiente de grande cordialidade.

O sr. Gileno Dé Carli foi saudado pelo Chefe do Serviço de Documentação, jornalista Joaquim de Melo, que, no seu discurso, relembrou a destacada carreira funcional do homenageado no I.A.A. e a sua atuação em vários cargos de relêvo que desempenhou através de sua vida publica. O orador fez sentir a satisfação que para todos os funcionários do I.A.A. representava a ascensão do senhor Gileno De Carli à suprema direção dêsse órgão fato que se verifica no estimulo a quantos ali empregam as suas atividades, por isso que representa o reconhecimento dos méritos e a capacidade de um funcionário.

O sr. Gileno Dé Carli falou, a seguir, em rápido improviso, agradecendo a homenagem de seus auxiliares que eram também seus colegas.

Barômetro ECONOMICO

TAREFA PARA O SENADO

Interrompemos hoje o exame a que vinhamos submetendo a "Enape" da ala estatista da U. D. N. para assinalar o interessante depoimento do senador Drault Ernany, divulgado na edição de 16 do corrente de ULTIMA HORA, acêrca da marcha da batalha do petróleo no setor da iniciativa privada nacional e da orientação que, no entender de S. Excia., deve o Poder Público adotar, nêsse campo vital da atividade econômica do País. A autoridade de um dos pioneiros da indústria refinadora do petróleo, no Brasil, empresta a tal depoimento grande significação, devendo ser pesado judiciosamente o ponto de vista que expôs da tribuna do Senado, a par de esclarecedoras revelações em tôrno da interferência dos trustes estrangeiros no sentido de retardar os empreendimentos privados nacionais. E' o que tentaremos fazer nesta crônica-sintese.

PONTO-DE-VISTA

Sem nos determos num aspecto importante do discurso com que estreou o recém-eleito representante da Paraiba — o custeio da pesquisa e da lavra do petróleo com os lucros da indústria do refino, assunto que voltaremos a tratar nesta coluna — examinaremos o ponto central da tese esposada pelo sr. Drauldt Ernany: a de que o problema do petróleo no Brasil deve ser encaminhado à base da observância, pura e simples, do decreto-lei n. 395, de 1938, que fixou as linhas mestras da nacionalização desssa atividade, no nosso país. Como o projeto da "Petrobrás", mantém de pé as disposições dêsse decreto-lei, s. excia. não é contrario à criação da sociedade de economia mista, mas julga-a "desnecessaria porque jamais poderá atingir o objetivo colimado pelo Govêrno".

Como seria, então, alcançado tal objetivo — aliás não compreendido pelo senador Drauldt Ernany, segundo se infere do seu discurso, em confronto com a Mensagem do Executivo acêrca da "Petrobrás" e com recente folheto da equipe que estudou a questão do ponto de vista técnico-econômico? Aplicando-se os recursos "que o contribuinte puder pagar" através do Conselho Nacional do Petroleo, "orgão que, com dotações tão diminutas e tão grandes péias burocráticas, provou, conforme afirma o Executivo, ser capaz de realizar a brilhante obra que o Govêrno assinalou na sua Mensagem". Desnecessaria seria, portanto, a criação de um organismo que se incumba de pôr em pratica o programa oficial do petroleo, pressuposto vigorante, de fato, até o surgimento do projeto da "Petrobrás". Tal organismo já existiria — o C. N. P.

Essa a questão a examinar, tendo em vista opiniões outras, conhecidas, inclusive de técnicos que dedicaram longos anos da sua vida profissional ao trabalho a cargo do C. N. P.

OPINIÕES DIVERGENTES

Assim, nos seus abalizados depoimentos perante as Comissões conjuntas da Câmara — abalizados não só pelo conhecimento técnico do problema do petróleo, mas também pela experiência que têm os seus autores das dificuldades próprias ao serviço público — os engs. de minas Avelino Inácio de Oliveira, ex-diretor da Divisão Tecnica do C.N.P. e atual diretor geral do DNPM, e Pedro Moura, chefe dos serviços técnicos do C.N.P. na Bahia e antigo servidor publico, ressaltaram a necessidade imprescindivel de eliminar, nos empreendimentos oficiais pertinentes ao petróleo, os entraves a que se acham sujeitos. Parece, mesmo, que o ilustre senador pela Paraiba não desconhece a existência das dificuldades com que se defrontam os serviços industriais do Estado, no campo da ação prática.

Tanto assim que concita: "Reestruture-se, para isso, o Conselho Nacional do Petroleo, dando-se-lhe organização consentânea com o objetivo em mira, com a flexibilidade de uma verdadeira organização industrial, anulando-se quaisquer entraves burocraticos e entregando-se-lhe os grandes recursos votados e apurados, sem esquecer o Govêrno de que o fator homem continua e prosseguirá sendo sempre o elemento essencial para todos os problemas humanos". Eis justamente a questão a resolver e para a qual o Executivo sugere ao Congresso solução através de uma sociedade de economia mista. Ao que se infere, porém, da exortação do senador Drauldt, outras soluções haveria, afora essa.

Tentou-a a ala estatista da U.D.N. e tivemos o aperfeiçoamento dos entraves, no suspeito projeto da "Enape", que aqui vimos analisando. Mas, outras tentativas podem ser feitas.

MÃOS À OBRA, PORTANTO

Cinge-se a questão, assim, em individualizar o "se" do "reestruture-se", isto é, em descobrir quem queira reorganizar o serviço publico, que é o C. N. P., para que êle tenha "a flexibilidade de uma verdadeira organização industrial". Isso não é coisa que se consiga à moda do Genesis: "Reorganize-se!", e a reorganização está feita. Ao que se sabe, através dos documentos oficiais, o Executivo julgou-se incapaz de realizar o milagre. A ala estatista da U. D. N. saiu para uma "emprêsa-autarquia" muito suspeita de que não é para funcionar... Quem sabe se o Senado não o conseguirá, contando com a experiência e o entusiasmo de um Drauldt Ernany? Mãos à obra, mesmo porque o problema do petroleo é sem qualquer dúvida questão urgente para a Nação brasileira.

RAZÃO INSUFICIENTE

Nos projetos de leis destinados a criar a "Petrobrás" e a dotá-la de recursos financeiros não se alteram as atribuições do Conselho Nacional do Petróleo, como órgão oficial de elaboração e de controle da execução da politica oficial dos combustiveis liquidos e lubrificantes de origem mineral; institui-se um organismo estatal para levar a efeito os empreendimentos industriais de que o Conselho vinha sendo incumbido. O senador Drauldt Ernany manifestou-se contrario à criação da "Petrobrás" porque a sociedade de economia mista "jamais poderá atingir o objetivo colimado pelo Govêrno".

Essa razão parece insuficiente para fundamentar a discordância em relação à proposta governamental; pois se o Poder Público já realizou obra considerável, no dominio da atividade petroleira, atuando através de um organismo emperrado pelas normas administrativas comuns, poderá empreender e levar a termo tarefas de maior porte, se dispuser de um organismo adequado. Seria o caso de se desistir de qualquer aperfeiçoamento nos serviços oficiais, sempre que se consiga algum exito num dêles. Afinal de contas, a "Petrobrás" não se destina a perturbar a ação privada, onde ela já se lançou, ou a desencorajar quem deseje inverter seus capitais na industria do petroleo, com a observância plena da legislação vigente. A "Petrobrás" destina-se a possibilitar ao Estado a realização dos empreendimentos valiosos e urgentes que se tornam necessarios, no campo da atividade petroleira, empreendimentos que o Executivo julga não podem ser levados a termo pela máquina administrativa já existente. Para discordar disso é necessario mais alguma coisa além da simples intuição de que ela "jamais poderá atingir o objetivo colimado pelo Govêrno". Por que não?

MERCURIO

Crédito ao Homem do Campo Pelo Conceito Que Êle Tem

Importante Discurso Pronunciado Pelo Governador Amaral Peixoto, na VI Exposição Agropecuária de Cordeiro — Financiamento Fácil Para os Lavradores Que se Integram na Batalha da Produção — Seis Milhões e 800 Mil Cruzeiros Iniciais, Para o Fundo de Crédito Rural, Que Acaba de Ser Instituido Pelo Chefe do Executivo Fluminense

Durante o almoço que lhe foi oferecido pelos expositores, no recinto da VI Exposição Agropecuária de Cordeiro, o governador Amaral Peixoto pronunciou importante discurso abordando o problema do credito fácil para o lavrador fluminense e os motivos que o levaram à organização do Fundo de Crédito Rural.

Dentro das condições imperantes no Brasil, como acontece em outros paises, compete ao proprio govêrno reservar parte do que arrecada do povo para possibilitar as providências de que resultam beneficios para a coletividade. O Estado fluminense vai reservar 1 por cento de sua renda para aquele fundo, que contará, inicialmente, com o credito de 6 milhões e 800 mil cruzeiros, destinado às primeiras operações, conforme a lei que acaba de ser sancionada. Será criada uma Carteira no Banco do Estado, que utilizará técnicos do próprio govêrno, com o fim de baratear a operação — os agronomos e veterinarios da Secretaria da Agricultura, enquanto que, para concessão do financiamento, predominará o conhecimento pessoal, isto é, o crédito ao homem, pelo que êle vale, pelo conceito que lhe da o seu trabalho. Também aquêles que pretendam transformar em indústrias domésticas os produtos da agricultura, industrializando-os em pequena escala junto aos centros de produção, terão direito ao financiamento. Nessa orientação, serão cuidados os problemas de transporte, facilitando-se às cooperativas a aquisição de caminhões que conduzam aos mercados as colheitas de seus cooperados.

Tal iniciativa, aparentemente simples, terá possibilidades do mais amplo desenvolvimento no que toca ao programa de amparo ao homem do campo, do que já tem dado provas o Departamento de Assistência à Lavoura, idealizado pelo secretário da Agricultura fluminense. Todo o plano está entrosado na batalha da produção. O govêrno do Estado já fundou cêrca de 45 Associações Rurais e, à sua frente, serão colocados os técnicos, agrônomos e veterinários de que dispõe.

Depois de um apêlo para que novas organizações do gênero sejam fundadas, referiu-se o governador Amaral Peixoto à reunião dos prefeitos fluminenses, em julho proximo, em Petropolis, solicitando a êsses que se preparem, a fim de debater os problemas vitais e de interêsse da vida municipal.

OS PREMIOS "ARIEL" DO CINEMA MEXICANO

MEXICO, 25 (A. P.) — Mario Moreno (Cantinflas), Dolores del Rio, Arturo de Cordova e a pelicula "Na Palma de tua Mão" açambarcaram os "Ariel" distribuidos pela Academia Mexicana de Ciências e Artes Cinematográficas, como prêmio aos valores mais destacados da indústria, em 1951.

"Na Palma de tua mão", produzida por Mier and Boocks, foi classificada como a melhor pelicula do ano e obteve outros sete "Ariel" que corresponderam a Córdova, pelo melhor papel principal masculino, Rodolfo Benitez, pelo som, Charles Kimball, por edição, Marcos Chilet, por cenografia, Alex Philips, por fotografia, Luis Spota, por argumento e direção, e Gabaldon, por direção.

Dolores del Rio foi premiada pelo melhor papel principal feminino em "Doña Perfecta" e Cantinflas por ser o cômico que maiores aplausos conquistou.

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.º caderno, alto, à esquerda.

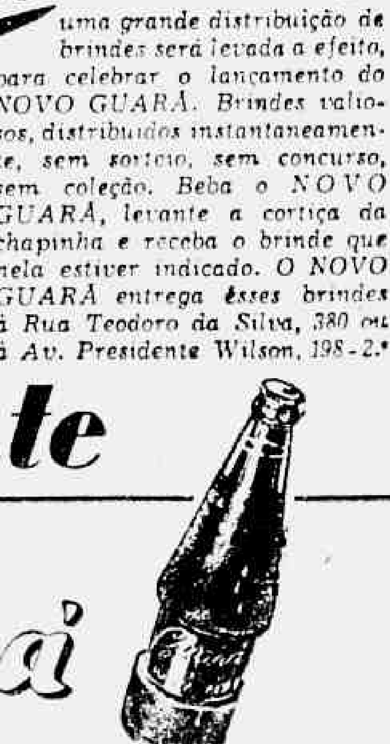
LOJAS EM BOTAFOGO — **Vendemos ótimas, situadas em edifício recém-construído, já com "habite-se", à rua São Clemente n.º 514. Grande financiamento. Sinal de 20% e o restante em 15 anos aos juros de 9%. Tabela Price. Informações no Instituto de Resseguros do Brasil — Av. Marechal Câmara, 171 — 3.º andar — Telefone 32-8055 — Ramal 427**

• Amigo de Guará, uma surpresa para você: Guará agora está diferente, tem NOVO SABOR! A excelente qualidade, a preparação escrupulosa e a tradicional garrafinha são as mesmas. O sabor, porém, é outro. A chapinha indica NOVO e o paladar confirma. Experimente, ainda hoje, o NOVO GUARÁ.



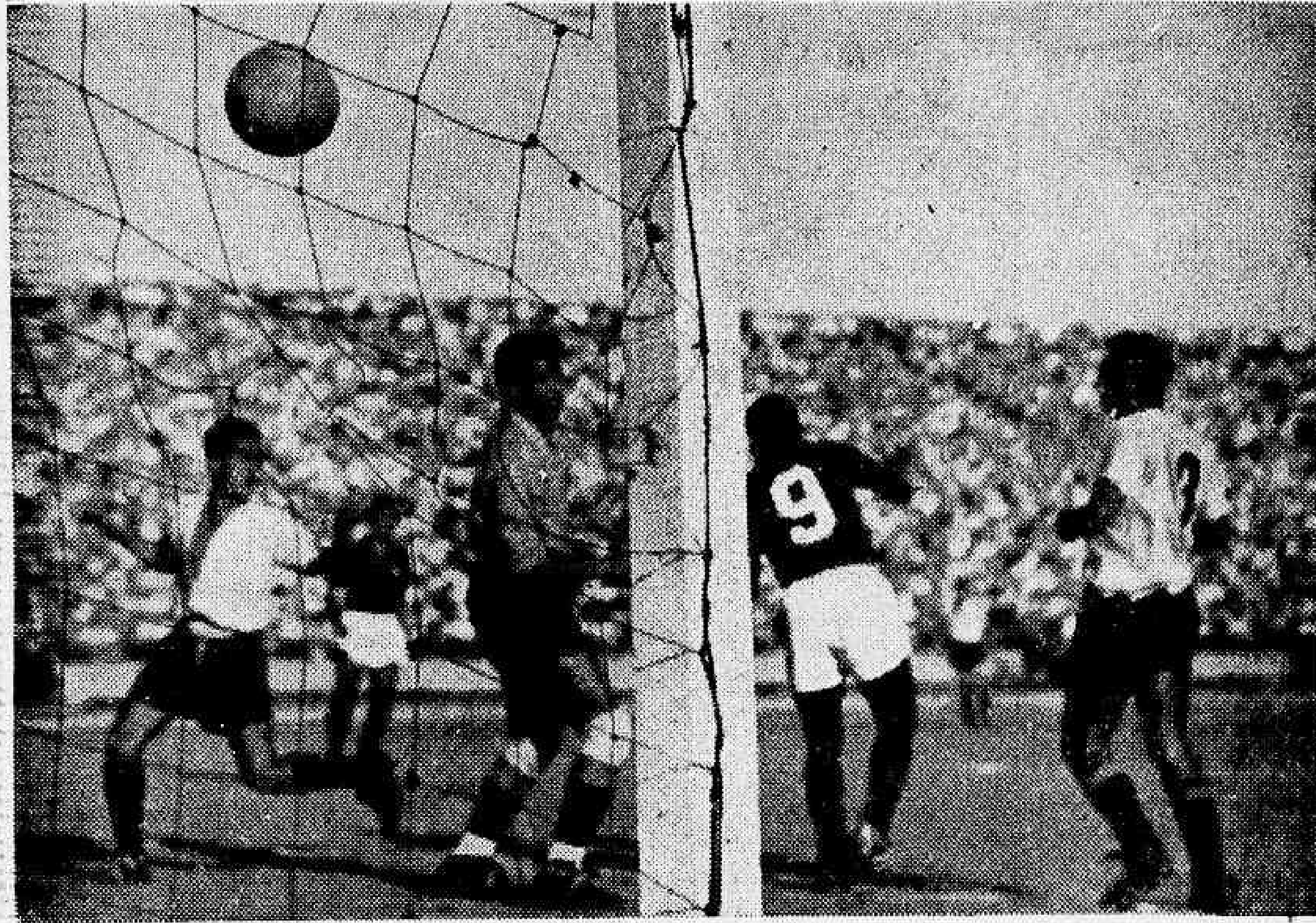
mais suave
mais gostoso
mais refrescante
é o NOVO Guará
(NOVO SABOR)

BRINDES
uma grande distribuição de brindes será levada a efeito, para celebrar o lançamento do NOVO GUARÁ. Brindes valiosos, distribuidos instantaneamente, sem sorteio, sem concurso, sem coleção. Beba o NOVO GUARÁ, levante a cortiça da chapinha e receba o brinde que nela estiver indicado. O NOVO GUARÁ entrega êsses brindes à Rua Teodoro da Silva, 380 ou à Av. Presidente Wilson, 198 - 2.º



ENCERRADA A CAMPANHA NO PERU JOGARA' O FLAMENGO NO MEXICO

EMPATOU O FLAMENGO: 4 x 4



O Flamengo não ganhou *de seis, no "match" de estréia, porque êste "goal" de Adãozinho foi anulado*

Flávio, Realista :

"Com Dean, Que Esperança de Vitória Podemos Ter?"

LIMA, 23 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Da "bôca do túnel" é que se pode observar bem, é que se pode observar perfeitamente as reações do técnico. E posso asegurar que não foi transtornado que Flávio Costa comentou, mais de uma vez, os desmandos de Mr. Dean, um juiz positivamente desastrado (?). E digo mais: Flávio até que estava bem sereno quando viu o juiz errar conscientemente. Observaria, apenas:

— Olhem: êle quer à fôrça que o "bandeirinha" assinale alguma coisa, não tira os olhos do "bandeirinha". Parece até que intima o "bandeirinha" a se manifestar.

Mas o "bandeirinha" nada fêz. Viu a bola enviada por Benitez balançar as rêdes e não acusou qualquer anormalidade. Dean, porém, apitava, Dean, porém, viu mais do que o Estádio San Marcos em pêso.

Impacientou-se então Flávio Costa, exclamando:

— Êsse juiz já foi juiz.

E Mr. Dean anularia ainda o "goal" claríssimo de Adãozinho. Só então Flávio ficou realmente indignado e gritou:

— Assim é impossível. Assim não há time que vença uma partida.

Ultima Hora
★NOS ESPORTES★



A fotografia sensacional *— Jader, que está fazendo a cobertura fotografica da temporada do Flamengo para a ULTIMA HORA, em Lima, conseguiu bater essa chapa verdadeiramente sensacional, em que o arqueiro do Sport Boys pode ser perfeitamente confundido com um "center-half" em boa tirada de cabeça dentro da área*

Flávio, na "Boca do Túnel"

"AQUI TEM REGRA" ?

LIMA, 23 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Uma tarde triste para o Flamengo, O Flamengo que teve contra si uma arbitragem escandalosamente facciosa. Mas até mr. Dean tomar ostensivamente o partido do Municipal, houve muita coisa na "boca do tunel", rubro-negro. Vi Flavio gesticular contrariado quando Jordan desperdiçou um foul. Gesticulando, observou:

— Isto devia ter sido batido por Pavão. Era outra coisa, tenho certeza.

Ouvi Flavio bradar contra impedimentos. Num "tiro" de Adãozinho que deixou de entrar por um triz, Flavio ficou de pé, como que se preparando para festejar o gol.

Depois diria umas verdades acêrca do juiz, que anulou com o maior desplante um gol legitimo de Benitez.

Decorridos vinte minutos, de jôgo, preocupa-se com a contusão de Rubens e aguarda, impaciente, que Ibsen traga do campo o seu diagnóstico. Ibsen vem sorrindo e lhe diz :

— Uma pancadinha que o fez sentir novamente o pé.

Agora Flavio acompanha Dequinha no seu dinamismo e deixa escapar :

— Isto é que é jôgo para uma linha media: armar o time para servir Benitez no setor esquerdo.

Curioso é que Flavio não gritou, não gesticulou, falou quase entre dentes, quando Esquerdinha perdeu o penalti :

— Mas se eu não mandei que o cobrasse. Jamais...

Observa, pouco depois :

— Joel deve correr mais ao encontro da bola para que lhe seja mais facil evitar a aproximação do adversário.

Faz sinal, aos trinta minutos, para Gene entrar e recomenda que êle não fique muito à frente.

Quando Rubens saiu de campo, contundido, Flavio não abriu a boca, não diz nada, a não ser com os olhos: estava triste.

Na primeira intervenção de Gene, diz:

— Está começando mal, jogando na frente do ataque.

Estarrecido, pergunta porque anularam o gol de adãozinho, mas não espera resposta, diz:

— Assim é impossivel.

E cai em profundo silencio. Até que fica rubro, verdadeiramente possesso, quando Dean dá uma mãozinha ao Municipal, marcando penalti contra o Flamengo. Ainda por cima, um velhote peruano metido na "boca do tunel" se lembra de tomar as dores de mr. Dean.

Amargurado, minutos depois, Flavio observaria:

— Êsse juiz nos anula dois gols e marca um penalti que ninguém viu.

Em determinado lance, Flavio pergunta em voz alta :

— Aqui existe regra ?

O mesmo velhote que está com tôda pachorra na "boca do tunel" do Flamengo provoca Flavio. Entretanto, o "coach" pede a todos que não dêm "bola" a êle.

Volta a reclamar do juiz por ocasião do gol de Tito Drago, ao seu ver em escandaloso impedimento. E Flavio, dai por diante, como todos os rubro-negros, passaram a olhar o juiz como um autentico "bobo do rei". Irrita-se porém quando Huguinho é calçado violentamente dentro da área e nada acontece.

No vestiário, Flavio Costa repetiria para os jornalistas todas as impressões da "boca do tunel" e mordaz deixaria escapar um "não tem importância".



Adãozinho *cuida bem de sua forma fisica. Flávio Luz assiste o habilidoso atacante rubro-negro "matar-se" no ensaio para "comer bola" no jôgo*

Movimento Técnico

Lima, 22 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — O movimento técnico do jôgo resume-se nos algarismos seguintes:

FLAMENGO: Fouls: 7 — Hands: 1 — Corners: 5 — Impedimentos: 2 — Ataques: 48 — Defesas Garcia: 12 — Goals: 4.

MUNICIPAL: Fouls: 9 — Hands: 5 — Corners: 10 — Ataques: 37 — Defesas do arqueiro: 22 — Goals: 4.

O PALMEIRAS DERROTADO NO MÉXICO

Cidade do México, 22 (U. P.) — O clube Atlante do México quebrou hoje a invencibilidade do Palmeiras brasileiro em canchas mexicanas a derrotá-lo por 1 a 0, no jogo disputado hoje à noite.

O único tento do jôgo foi marcado quando o Palmeiras jogava com somente dez homens, o meia Moacyr tendo sido expulso do campo quando faltavam 3 minutos para o término do primeiro tempo.

Empate Entre o Alianza e o Sport Boys na Preliminar: 1 a 1

LIMA, 22 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Na preliminar do jôgo entre o Flamengo e o Municipal, em jôgo contando também para o Torneio Quadrangular, o Sport Boys e o Alianza de Lima empataram por 1 a 1. O Alianza desperdiçou um tiro de penalty.

ARDELIM SOLICITOU DISPENSA

O conhecido chaque carioca Ardelim, do Sirio e Libanês, solicitou dispensa do selecionado olimpico de basquetebol, alegando compromissos de ordem particular.

"Quem Planejou a Tática Para Conter os Brasileiros em Santiago, Fui Eu"

AFIRMA TITO DRAGO

"Conheço Muito Bem o Futebol Brasileiro"

LIMA, 22 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Municipal apresentou um bom futebol, baseado sobretudo num domínio de bola perfeito e num jôgo de passes curtos agradável, que difere bastante do que mostram os outros clubes de Lima que já vimos todos em ação.

Valdivieso, o técnico do Municipal observava, aliás, depois do jôgo:

"O Selecionado do Peru forneceu seu melhor jôgo e obteve seus melhores resultados em Santiago quando estêve integrado por uma maioria de jogadores do Municipal. Em particular quando empatou com o Brasil. Gostei bastante hoje do Flamengo. E' um grande quadro e estou feliz com o empate que meus homens puderam obter".

No vestiário, aliás, todos os peruanos pareciam satisfeitos com o resultado e Tito Drago, que foi o melhor elemento do Municipal hoje, nos revelou, ou melhor nos repetiu:

— "Fui eu quem planejou a forma de conter os brasileiros no jôgo de Santiago. Antes do jôgo, reuni todos meus companheiros no meu quarto em Santiago e tracei-lhes meus planos para anular a superioridade dos brasileiros tanto no que diz respeito ao ataque quanto à defesa. E acho que não fui mal sucedido. E' que conheço muito bem o futebol dos brasileiros".

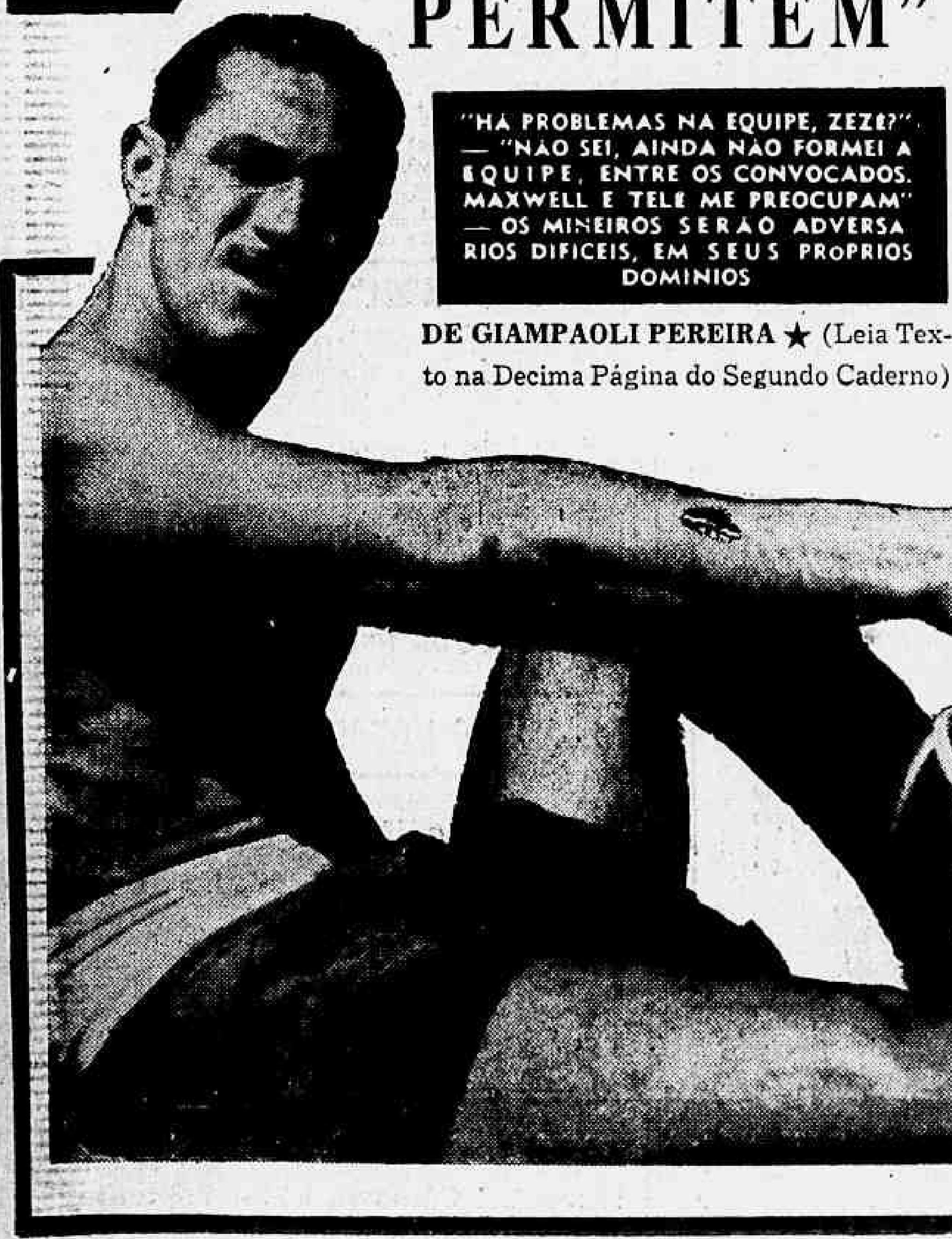
Certo ou errado, o fato é que o resultado de 0 a 0 foi excelente para os peruanos. E não sabemos se o 4 a 4 de hoje deve ser também pôsto no crédito do excelente jogador que é Tito Drago.

"VOCÊ ESPERA JOGAR CONTRA OS PAULISTAS?"

ZEZÉ: "SE OS MINEIROS PERMITEM"

"HA PROBLEMAS NA EQUIPE, ZEZÉ?" — "NÃO SEI, AINDA NÃO FORMEI A EQUIPE, ENTRE OS CONVOCADOS. MAXWELL E TELE ME PREOCUPAM" — OS MINEIROS SERÃO ADVERSARIOS DIFICEIS, EM SEUS PROPRIOS DOMINIOS

DE GIAMPAOLI PEREIRA ★ (Leia Texto na Decima Página do Segundo Caderno)





Os "scratchmen" mineiros *num exercicio individual em plena "semana carioca". Todos se acham animados, convictos de que farão uma boa exibição contra os campeões brasileiros*

Um Desastre a Saída de Rubens

LIMA, 22, (De Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Foi verdadeiramente muito movimentada esta partida que acabou empatada por 4x4, graças à ajuda do juiz a favor dos locais. Várias vezes, pareceu que, apesar de todos os "handicaps" o Flamengo devesse triunfar, mas os peruanos sempre conseguiram empatar a contagem.

Os Quadros

O Flamengo entrou no campo exatamente com a formação da estreia, isto é:

Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. Aos trinta minutos, Gene substituiu Rubens que torceu o pé pela segunda vez. Aos onze minutos do segundo tempo, entrou Huguinho no lugar de Gene, Adãozinho deslocando-se para a meia-direita. E finalmente, aos 38 minutos, Nestor entrou no lugar de Huguinho. Mas todas estas substituições demonstraram-se insuficientes para contrabalançar a saida de Rubens e o cansaço de Benitez nos dez minutos finais.

O Municipal de Lima apresentou: Laragate: Brush e Cabada; Perales, Rosaco e Rodrigues; Torres, Tito Drago, Rivera, Terry e Roque Rivera. No segundo tempo, Perales foi substituido por Marcelino enquanto Morales jogou na ponta esquerda no lugar de Roque Rivera.

Tito Drago que foi talvez o melhor jogador no campo abriu a contagem aos 7 minutos depois de forte pressão dos peruanos.

Mas aos 8 minutos, já Benitez empatava, deslocando-se correndo para a esquerda e crutando no canto direito da meta do Municipal sem defesa possivel. O primeiro "goal" dos peruanos, aliás, também foi indefensável, batendo na trave antes de penetrar na rêde defendida por Garcia.

Ao 22º minuto, Esquerdinha marcou o segundo "goal" do Flamengo, arrematando de pé direito de forma notável. Ao 32º minuto, o juiz anulou um novo "goal" dos brasileiros, marcado por Adãozinho em meio a confusão geral na pequena área peruana.

Ao 35º minuto, o juiz marca inexplicavelmente um penalty contra Pavão e Terry transforma em "goal", empatando a contagem.

Não devemos esquecer de dizer que ao 14º minuto, o juiz também anulara um "goal" de Benitez, a nosso ver perfeitamente legitimo. E' compreensivel, portanto, que os jogadores do Flamengo tenham voltado ao vestiário indignados com a atuação do juiz. Flavio Costa teve aliás de advertir os jogadores sôbre o fato de que o juiz não marcava mesmo os impedimentos, devendo a vanguarda, portanto, acautelar-se. Recomendou os tiros à meta de longe, lembrando que a contagem de 2x2 significava desvantagem. E deu instruções precisas a Gene e Benitez em particular.



No segundo tempo, os peruanos voltaram ao campo com muito entusiasmo, mas o Flamengo continuou jogando bem, até a linha atacante sentir a ausência de Rubens e tornar-se menos produtiva.

Notava-se que os peruanos gritavam sempre no campo de forma espalhafatosa, mas os brasileiros não se incomodavam muito com isso.

Ao 12º minuto desse segundo tempo, Benitez marcava um terceiro "goal" para o Flamengo, de cabeçada, o "goal" mais lindo da tarde, esfriando o entusiasmo da torcida de Lima. Mas ao 18º minuto, Tito Drago, novamente, recebendo um passe de Terry, empatava a contagem em 3x3.

Ao 23º minuto, o Municipal marcava novo "goal" com bastante sorte, pois Rivera errava numa cabeçada, mas a bola sobrava para Terry que assinalava o 4º tento.

Ao 27º minuto, Joel empatou mais uma vez a contagem em 4x4 com um tiro violento.

Se acrescentarmos que ao 21º minuto do primeiro tempo Esquerdinha desperdiçou um penalte, chutando fracamente no peito do arqueiro, poderemos concluir que o Flamengo, com um pouco mais de sorte, devia vencer nitidamente.

VINTE E QUATRO HORAS NA VIDA DE UMA COMERCIÁRIA



O Drama Das Jovens "Vendeuses" Cariocas — Iguais ao Pedreiro Valdemar, Vendem Objetos Que Jamais Podem Comprar — Acorda às Cinco Horas Para Pegar às 8,30 no Centro da Cidade — De M. Hermes a Pedro II Num Elétrico — A História de um Dia na Vida de Jurema Cezarino de Almeida

Fotos de JANKIEL e Texto de LAERT PAIVA, na Sexta Página Dêste Caderno (1.º de Uma Série de Três Reportagens)



Embora só comece a trabalhar às 8,30 horas, Jurema Cezarino de Almeida se levanta às 5. Simples, mas indispensável, o "make-up" matinal é quase todo dedicado à sua longa e sedosa cabeleira negra. Num canto de mesa, diante dos sete pães que serão consumidos pela família, senta-se para o café matinal. Em seguida, Jurema prepara a sua "boia" — feijão, arroz e ensopado, na pequena cozinha de sua residência. Enquanto a comida esquenta completa sua "toilette" e, madrugada ainda, se despede da mamãe e da vovó, dirigindo-se para a estação de Marechal Hermes. Aí, pacientemente, espera pelo Deodoro que a trará à estação de Pedro II

SEIS MIL CANDIDATOS ACUSAM A PREFEITURA

Ultima Hora

ANO II - Rio, 23 de Maio de 1952 - N. 289
Av. Pres. Vargas, 1.968 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
Administração, Redação e Oficinas.

2ª SEÇÃO

As Irregularidades no Concurso de Professor Supletivo – Houve Quebra de Sigilo, Confirma o Chefe do Serviço de Seleção – "Foi Mera Leviandade" – Protesto Dos Candidatos

(Texto na 4.ª página dêste caderno)

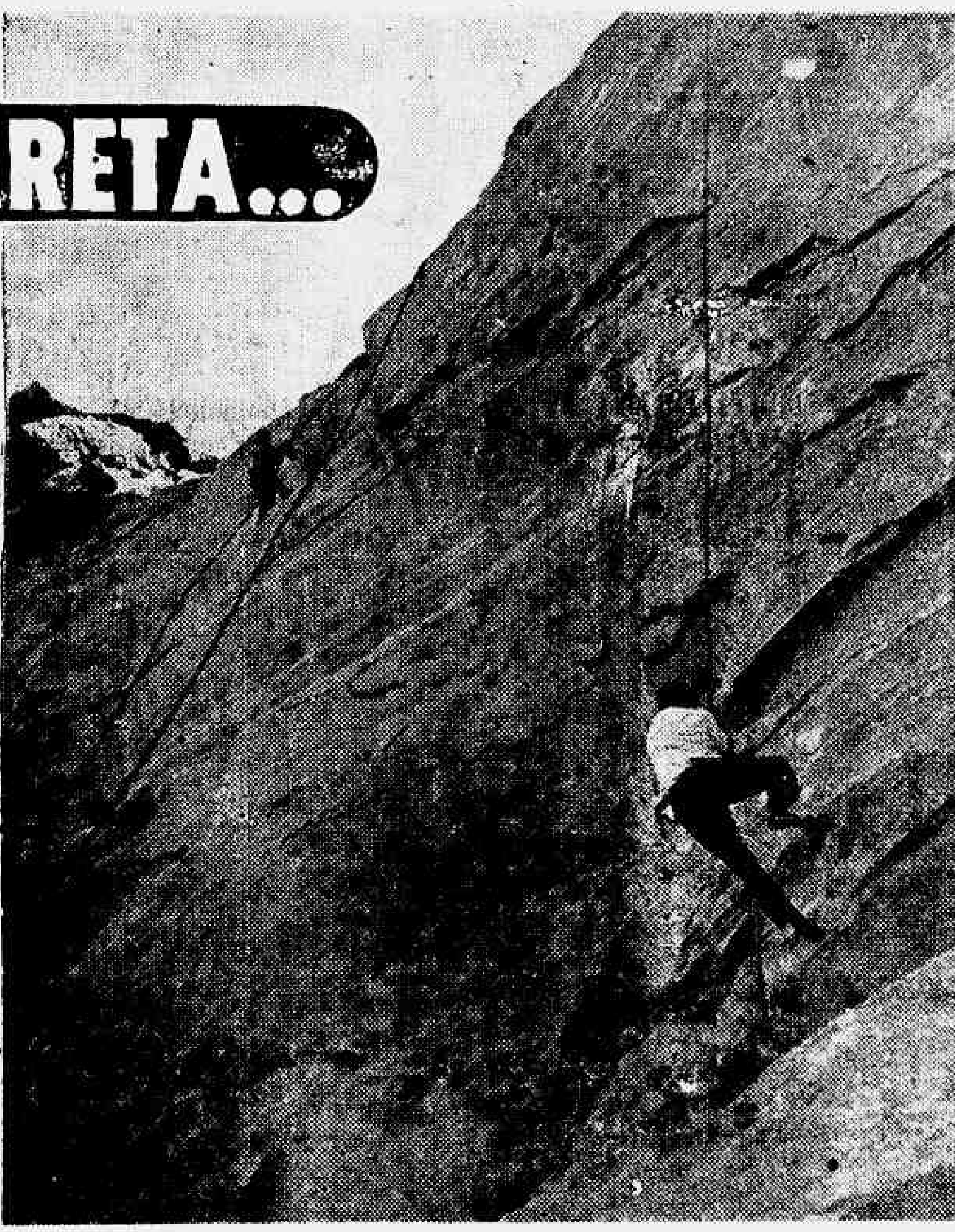
OITO HORAS NA PICARETA...



Marrueiro há 30 anos, êste trabalhador ganha 44 cruzeiros por dia, trabalhando 8 horas

É a Situação Triste Dos Trabalhadores em Pedreiras, Mármores e Granitos — Salários Baixos Que Não Ultrapassam a 60 Cruzeiros Diários — Com a Poeira Constante Acabam Tuberculosos — A Campanha em Prol do Aumento — Assembléia Geral da Classe, Amanhã — Fala à Nossa Reportagem o Presidente do Sindicato

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



A 120 metros de altura êstes cavoqueiros trabalham com uma picareta que pesa 45 quilos e por cima de tudo amarrados...

Uma pergunta e 3 respostas

VOCE TEM MEDO DE VOAR?



FRANCISCO DE LIMA NUNES, funcionário da Casa de Saude Santa Luzia: "Não. Nunca voei, mas se preciso for... A morte não marca data. Morre-se até na calçada".



DONA ALICE PIRES, dona de casa: "Ainda não tive a sensação de um vôo. Por isso, não sei. Há tantos desastres... Mas a gente não tem de morrer um dia?".



MANOEL VIRGILIO JOAQUIM, construtor: "Não. Morre mais gente nos desastres de lotação e trens que nos de avião. Apenas estes impressionam mais".

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

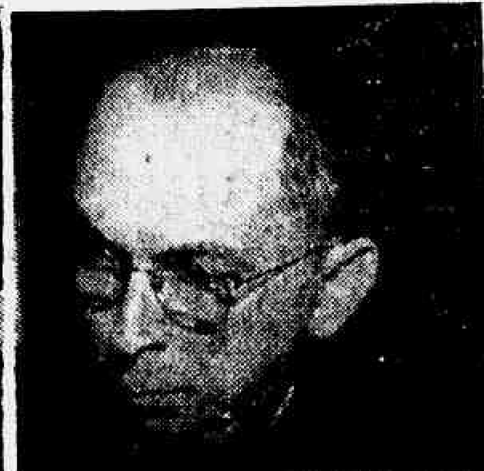


A "BOIA" VAI SAIR MAIS DEPRESSA... — E' o que está dizendo a leitora Alice Vieira da Silva, de Bento Ribeiro, ao receber a panela de pressão "Rochedo" ganha em mais um sorteio dos concursos da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA. Também ela é candidata à sala de jantar e à casa, que vamos sortear, respectivamente, nos domingos, 25 do corrente e 1.º de junho. Noticiário na quarta página.

"A Educação Sexual Requer Uma Sólida Educação Geral"

Acrescenta Ainda, o Padre Negromonte, na Mesa Redonda, no Assirio: "O Êrro Dos Processos Antigos Não Estava Apenas no Silêncio em Tôrno do Assunto" — Bastante Concorrida a Reunião de Ontem — "O Caminho da Arte e da Educação Fisica São os Melhores Derivações Para se Contornar o Problema" — Declara o Professor Berardinelli





(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Coluna da CIDADE

FALTA DÁGUA

No morro ainda há um consôlo, quer dizer, uma saída: Maria pega a lata e vai à fonte, isto é, lata dágua na cabeça. Maria desce o morro e depois lá vai com o precioso liquido. Mas, em Copacabana não há disso, pois os hábitos e os costumes são outros. Por outra, no bairro da zona sul, as coisas são muito mais pretas. E é justamente o que está acontecendo. Uma tubulação da distribuidora arrebentou e, imediatamente, surgiu tôda uma serie de inconvenientes, que perduram há vários dias. Falta o liquido para cozinhar, para as mais comesinhas necessidades domésticas, justamente as mais preciosas na vida e na saúde de uma família.

Poder-se-ia julgar que uma providência seria fàcilmente tomada, devido às numerosas e insistentes reclamações de um bairro que tem fama de ser habitado pelo que há de mais prestigioso na sociedade carioca. Industriais de renome, expressões de destaque na politica nacional, altas patentes militares, azes de todos os setores de atividades humanas, desde a funcionária letra "O" até o multimilionário dono de não sei quantos "cadillacs". Poder-se-ia, diziamos, calcular que o problema seria de fácil solução, precisamente por causa de tudo isso. Puro engano. Nem êsses moradores altamente qualificados nem ninguém conseguem remediar o inconveniente, pôr têrmo à desastrosa falha. E os precalços atingem a todos, de alto a baixo, abrangem tôdas as classes, pobres, ricos ou remediados, mostrando que as providências municipais pecam pela ausência não apenas na questão de higiene, da limpeza da cidade, do transito, da fiscalização dos ônibus e lotações. Também se verifica na questão vital para tôda a população, que é a do fornecimento de água — água para a limpeza, água para se beber, água, água, enfim, água para os que estão de garganta sêca de tanto clamar por uma providência.

CAPITÃES da IMPRENSA



Um verdadeiro baluarte da classe, um legitimo grande capitão de imprensa o Otilio Regaço, que, hoje, enriquece esta galeria de capatazes de banca, onde vêm desfilando as mais tradicionais e populares figuras dessa benquista família de vendedores de jornais.

Há 32 anos Regaço trabalha como jornaleiro, destacando-se como capitão de imprensa consciencioso e organizado. Bom companheiro, por todos estimado, Otilio, que faz ponto no largo de São Francisco, tem uma verdadeira legião de amigos e admiradores. E' brasileiro, casado e conta 45 anos de idade. Gosta de futebol e seu clube predileto é o America.

Fazendo estribilho com seus companheiros, Otilio Regaço, convidado a dar sua abalizada opinião sôbre ULTIMA HORA, respondeu, com entusiasmo:

— E' o melhor jornal da atualidade!

FALA O POVO na Ultima Hora

Ali Babá e os 40

A gente não sabe quem são os 40. O leitor é quem vai dizer. Escute: domingo, na residência do sr. Valdemiro dos Santos, apareceu um cabra: "Bom dia! Estou fazendo um inquérito. Qual é a estação de radio de que mais gosta?" O leitor respondeu. O cabra foi simbora. Três dias depois voltou la, em hora na qual só a esposa estava em casa. "Bom dia! A resposta de seu marido foi premiada! Taqui o premio dele! A senhora só tem ki pagar 43 cruzeiros e, depois, 20 todos os mêses!" Sabe qual era o premio, minha gente? Um: apolice da Previdência do Lar! (Ai quarenta!)

Como a Dêles

Minha gente. Na ladeira Santa Teresa tinha um capinzal publático. Reclamaram da PDF capenga. Foi lá uma turma cambaia. Os trabalhadores fizeram um servicinho como a cara deles. Capinaram metade. Deixaram capim morto lá e a outra parte do capinzal ó: cada vez mais saúde! Também as onças ki tem lá tão gozando boa saúde, pois não falta morador trouxa ki se mete a entrar dentro dele, prá ser papado por elas! Coronel Dulcidio: boa tarde!

Não Tem

Na agência dos Correios da rua Buenos Aires não tem duas vezes. Primeiro é troco. Um cabra vai lá. Seja qual fôr a quantia que entrega, a resposta é sempre a mesma: "Não tem troco"! Reclama. Então, a turma mostra ki não tem também educação e toca a dizer impropérios prô cabra! Coronel Melo: ki prefere: caquerar a turma ou ser caquerado pela gente? Escolhe logo! (Queixa de Almério Resende).

Gosta?

Dr. La Rocque kirido, boas! A gente vai bem obrigado, sempre caquerando. Escuta uma coisinha: o senhor gosta do senhor mesmo? Gosta? Então vá, correndo, à Niterói, a fim de ver em kistado está o prédio do IAPC, da rua Princesa Isabel, 180! Deus permita ki chegue lá antes dele vir abaixo! As paredes tão balançando, mas não vão ficar só nisso não. Vão mas é prá cucuia, sabe? Vai ser uma disgraça! Mangalô três vezes! (Baseado em queixa de Antonio Silva Filho).

Não Tem!

Coronel Dulcidio, toma nota: rua S. Salvador, 59 (Edificio Presidente Vargas). Duzentos e oitenta apartamentos! Mais de mil moradores! Tudo com sêde, coronel! Não vai agua, sabe? Tem mais! Espera aí. Rua Dois de Dezembro, a mesma disgraça! Há uma semana, a preciosa só vai engarrafada e mineralizada! Agora, não concorda com a gente, quando diz ki sua PDF capenga não tem mais jeito? Não tem mesmo! Puxa vida!

É, Hein?

Outra coisinha, coronel Prefeito: na rua Barão de Guaratiba a agua tem dias marcados pra ir: às segundas, quartas e sextas-feiras. Acontece, porém, o seguinte: segunda-feira, começou a correr às 14, raquitica ki nem ela só. Às 16, babau! Cabou! Durante à noite já não tinha mais nada! Do 255 em diante, moradores nem viram a côr da bichinha! Mas prô 114, cujo morador é do Ministério do Exterior, foi um carro-pipa da PDF capenga! Eh, eh, eh! hein? Tisconjuro!

Major!

E' só com o major Ramiro. (Os demais majores ficam dispensados). Major Ramiro, bom dia! Pega num lapis bem rombudo. Agora num bom pedaço de papel incarnado e vermelho. Bom. Toma nota: a emprêsa de ônibus São Jorge só tem motorista desaforado. E' sua especialidade! Dia 18, o do carro chapa 82-20-96, deu saida, quando uma senhora ia descer. Ela caiu no chão. Reclamou e ele ainda soltou a lingua nela! Solta uma caquerada no danado, major! (Queixa de Alcides Dias).

Devolve!

Restaurante Reis. Um leitor foi lá. Almoçou. Pagou. Achou ruim. Mandou prá gente a nota da despesa: "pão 1 cruzeiro: um bife zurrapa com ôvo, 28 (!): Arroz, 4,00. Mais 8 de não sei o quê, total 41 cruzeiros"! Devolve a cumida, rapaz!

Vai Bem

Onibus da linha 106. Pega-se o danado na Praça 11. Vai-se prá Urca. Preço quatro cruzeiros! Lotação Santa Alexandrina-Urca, sem excesso de gente, preço: os mesmos quatro cruzeiros! Minha gente: o departamento de Concessões cabôlha de uma figa, vai bem obrigado, não há de quê!

Faz Parte

Na emprêsa Viação Santa Helena, tem um cabra ki fornece trôco prôs trocadores. Acontece ki é distraido prá cavalo. Em todos os pacotinhos de pratas ki dá prôs pobres, faltam de 5 à 10 cruzeiros. Eles reclamam. Resposta: "Eu sei contar! Tá certo!". Excomungado. Vai ver ki faz parte dos 40 do Ali Babá. E' isso mesmo!

Correspondência

Joca — Está vaga a queixa pois não fornece detalhes. Retribuimos o abraço.

Josy — Passamos ao redator do turf seu pedido.

Espia Tudo — Vamos fazer reportagem em separado.

Timara — Vamos espiar de perto.

Albano e Moema — Agradecemos a simpatia demonstrada pela seção.

Pedro de Oliveira — Gratos pela cooperação. Disponha. R. de C.

"A EDUCAÇÃO SEXUAL REQUER UMA SÓLIDA EDUCAÇÃO GERAL"

Acrescenta, Ainda, o Padre Negromonte, na Mesa Redonda de Ontem, no Assirio: "O Erro Dos Processos Antigos Não Estava Apenas no Silêncio em Tôrno do Assunto" — Bastante Concorrida a Reunião — "O Caminho da Arte e da Educação Fisica São as Melhores Derivações Para se Contornar o Problema"

Um padre, um endocrinologista, médicos, educadores, parlamentares, homens de concepção avançada e de concepção conservadora estiveram reunidos na noite de ontem no salão do Assyrio debatendo um dos grandes temas educacionais, qual seja, o da Educação Sexual.

Os debates — segundo de uma série de mesas redondas que vem sendo programados pelo professor Celso Kelly, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura — vêm sendo muito proveitosos para a cultura geral do povo, pois, além do livre acesso dos interessados ao local dos debates, vem sendo retransmitidos pela Difusora da Prefeitura, a Radio Roquete Pinto.

Iniciativa das mais felizes, pois os proprios debates vêm sendo cuidadosamente organizados, contrabalançando opiniões extremadas para se chegar a um denominador comum, difundindo assim conhecimentos gerais sobre temas culturais da atualidade.

O Êrro Não Está no Silêncio

— "A Educação Sexual requer antes de mais nada — acentuou o padre Negromonte — uma solida educação geral. Aliás, o erro dos processos antigos não estava apenas no silencio em torno do assunto. O Homem ou se domina ou será sempre um desorganizado. Para nós, catolicos, os meios naturais são necessarios porem não suficientes. E neste ponto creio que estão comigo todos os educadores. Podemos todos nos unir em torno da questão sexual, como em torno de todas as outras questões educacionais. E quando discordarmos dos meios, os respeitaremos, para podermos colaborar para a sexual tem por finalidade a educação dos filhos, devendo ser exercida dentro do matrimonio. solução da questão. A função

Problema Econômico

— "Embora as condições biológicas sejam ótimas, moral, religiosa, e higienicamente falando, os jovens encontram dificuldades de se casar, devido ao problema econômico. O anseio sexual — afirma o endocrinologista Berardinelli — existe, igual a necessidade de comer, dormir, como qualquer outra necessidade fisiologica do organismo. Se contrariarmos esses desejos há o perigo de se cair nas anomalias sexuais.

O caminho da Arte e da Educação Fisica são as melhores derivações para se contornar o problema".

Educação Negativa

— A educação sexual deve ser realizada no momento oportuno, evitando-se seja a criança despertada para outros habitos. Devemos combater o tipo de educação sexual negativa, pois como regra geral, a educação é um privilegio e sobretudo um dever dos pais. Ao pai cabe educar o filho e à mãe, a filha — concluiu o médico José Lemos Lopes.

O médico Calazans Lins falando em seguida opinou que, antes de se educar os filhos se deveria educar os pais.

DEPARTAMENTO FEMININO DO MOVIMENTO DOS SERVIDORES PUBLICOS — Esteve em nossa redação uma comissão de funcionárias públicas e autárquicas, comunicando-nos a fundação do Departamento Feminino do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos. Dirige o Departamento Feminino a srta. Ilsa Campos, que declarou ao reporter o objetivo do mesmo — batalhar pelo aumento de salários. Adiantou-nos que as funcionárias vão se dirigir a D. Darcy Vargas e D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto solicitando apoio à campanha dos servidores públicos. Finalmente, apelam as funcionárias, por nosso intermédio, para que as pensionistas se inscrevam no Movimento das moças. Na foto acima, um aspecto da visita das dirigentes do Departamento Feminino à nossa redação

Oito Horas na Picarêta...

É a Situação Triste Dos Trabalhadores em Pedreiras, Mármores e Granitos — Salários Baixos Que Não Ultrapassam a 60 Cruzeiros Diários — Com a Paeira Constante Acabam Tuberculosos — A Campanha em Prol do Aumento — Assembléia Geral da Classe, Amanhã — Fala à Nossa Reportagem o Presidente do Sindicato

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Marmores, Calcáreos e Pedreiros, vai realizar, amanhã, uma assembléia geral da classe pera discussão e aprovação de uma tabela de aumento de salários para os trabalhadores.

A luta dessa categoria, que atinge a perto de 12.000 homens, por uma melhoria de salários, é a mais justa possivel em vista das condições de trabalho a que estão sujeitos.

Nossa reportagem visitou, in-loco, diversas pedreiras localizadas nos suburbios da cidade e teve ocasião de verificar o exaustivo trabalho e o risco a que estão sujeitos esses homens. Ganham um minguado salário de 40 cruzeiros diários, trabalhando 8 horas por dia, que equivalem a 12.

Empenha-se o Sindicato

O presidente do Sindicato, sr. Geraldino Brasiliense, abordado pela reportagem de ULTIMA HORA teve ocasião de nos contar, em minúcias, as condições de vida dos pedreiros, marmoreiros e graniteiros.

Inicialmente, o dirigente do orgão disse-nos que a classe está dividida em várias categorias: o servente, o marrueiro, o cavoqueiro, o encunhador, o canteiro, o blaster de fogo e o ferreiro. Os serventes, são os que ajudam no transporte das pedras e têm uma função de menor responsabilidade. Os marrueiros são os que, com a picareta na mão, quebram a pedra em terra firme. Os cavoqueiros, têm uma função muito perigosa. Trabalham amarrados em fortes cordas com 45 quilos de picareta na mão...

Os encunhadores — prosseguiu o sr. Geraldo Brasiliense — são os homens que preparam os paraleleplpedos e passam o serviço nos canteiros que aprimoram as pedras, os mármores e os granitos.

Maior Responsabilidade

"Os homens de maior responsabilidade são os blaster de fogo — acentuou o presidente do Sindicato. Esses colocam a dinamite na rocha, a fim de que se dê a explosão. Estão obrigados a uma série de exigências para desempenharem a função, como carteira da policia, exames periódicos de sanidade, etc.

Finalmente, temos os ferreiros que são os operários que preparam as brocas e enfim todos os ferros necessários para a extração.

O Salário

O salário dêsses trabalhadores varia de pedreira para pedreira. Não há equidade e assim uns ganham 40 cruzeiros, outros 50 e ainda outros no máximo 60 diários.

O último aumento que obtivemos — disse o sr. Geraldino — foi em 1949, por meio de dissidio coletivo e assim mesmo em bases infimas — 15%.

Ainda não temos uma tabela aprovada — adiantou-nos — mas o Sindicato proporá aos associados uma percentagem de 80% sôbre os salários atuais. Caso os empregadores recusem a conceder-nos o beneficio suscitaremos o dissidio coletivo.

Miséria — Familia Numerosa

Além do baixo salário, que percebem os operários, são lesados pelos empregadores, no que se refere ao registro dos salários nas carteiras profissionais.

A miséria impera nos lares dêsses homens. Com um trabalho de 8 horas diárias e após alguns anos de trabalho morrem pela tuberculose, provocada pela poeira constante, desprendida das rochas. E' a isto que está sujeita essa coletividade que atinge a perto de 12 mil homens — acrescentou.

Os Calceteiros Ingressam no Sindicato

Existe uma categoria de trabalhadores denominada calceteiros, — prossegue o presidente do Sindicato — que até então vivia ao relento. Não possuiam orgão de classe e que agora acabam de ingressar em nosso sindicato.

Os calceteiros são os homens que fazem a pavimentação das ruas. Colaboram na urbanização da cidade, no seu embelezamento. Para êstes o nosso órgão também pleiteará o aumento de salários em bases idênticas.

Concluindo, assegurou o sr. Geraldino Brasiliense — "vamos para a luta em busca de melhores condições de vida, procurando evitar a morte repentina — mal a que estão sujeitos os homens que trabalham com a pedra, o granito e o mármore".

"ULTIMA HORA" NA ESCALADA NOTURNA DO PÃO DE AÇUCAR

Louva o Centro Dos Excursionistas Nossos Companheiros Que Participaram Daquela Sensacional Prova de Arrojo

Em tôrno da reportagem de nossos companheiros Helio Rocha e Jader Neves sôbre a escalada noturna do Pão de Açúcar recebemos atenciosa carta da diretoria do Centro dos Excursionistas abaixo transcrita:

"Ilmo. sr. Samuel Wainer:

Valho-me do ensejo para, em referendo à ultima sessão da Diretoria desta entidade, na qual foi ressaltada a coadjuvação espontanea e valiosissima da Imprensa, nas atividades ligadas ao Excursionismo, louvar a atuação quase impecavel (não fôra a natural sequencia de emoções, devida exclusivamente ao atraso com que os acompanhou nosso secretario...) dos jornalistas destacados para a "cobertura" noturna do Pão de Açucar, srs. Helio Rocha e Jader Neves.

A eficiencia do serviço, aliada à presteza com que, após 9 horas quase de pericia montanhistica, vinha a lume o sugestivo noticiario — que iria causar admiração pelo ineditismo, aos mais leigos — foi preponderante fator a que se não podem negar, nem o lidimo espirito excursionistico que vimos recebendo de ULTIMA HORA, nem o apoio irrestrito e direto de v. s. que, mui simpaticamente, sabemos, aquiesce a nossas pretensões, possibilitando a maior divulgação de nossas atividades.

Mencionando os nomes daqueles dois integrantes, que, além de eximios profissionais, demonstraram qualidades natas da mais acendrada cordialidade excursionistica, durante a referida escalada de 8 de maio de 1952, por dever de justiça, não poderia deixar de tornar extensivo tambem nosso agradecimento ao jornalista Carlos Duarte, que, em oportunidades outras, vem dignificando, com suas reportagens, o nobre desporto.

Manifestando nosso sincero agradecimento e sempre à disposição de v. s. e da redação, as saudações excursionistas.

Indalecio Manoel de Oliveira Filho, secretario".

INTERVENÇÕES DA COFAP NOS PREÇOS DOS INGRESSOS PARA A COPA RIO

A propósito das noticias que vêm sendo publicadas sôbre a intervenção da COFAP, no preço de ingressos quando da realização da Copa Rio, o sr. Benjamin Soares Cabello declarou à reportagem que nem a CBD nem o Fluminense recorreram para tanto, oficialmente, ao referido orgão e que, no caso de o fazerem, nenhuma providência será tomada, sem consulta prévia à Câmara dos Vereadores, a qual merece tôda a consideração do orgão controlador de preços que dirige.

AVISO

Dr. Bernardo Moreira comunica aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultório à Rua Alvaro Alvim, 27, s/130 — Tel. 22-3213.

CONSOLIDANDO A LEI ORGÂNICA DO ENSINO

Assina o Ministro Simões Filho Longa Portaria Introduzindo Importantes Modificações na Rotina Dos Estabelecimentos Secundários — Abolição Das Provas Eliminatórias, Isenção de Taxas Para os Alunos e Arredondamento Das Notas Fracionárias — Declarações do sr. Roberto Acioli, Diretor do Ensino Secundário

O ministro Simões Filho vem de assinar importante portaria contendo as novas instruções a serem observadas pelos estabelecimentos de ensino secundário. Essa portaria, que consta de 177 artigos, consolida as diversas disposições da retalhada Lei Orgânica do Ensino e introduz algumas modificações de rotina.

A êsse propósito, nossa reportagem ouviu, hoje, o sr. Roberto Acioli, diretor do Ensino Secundário e autor do respectivo anteprojeto, que nos indicou os principais pontos do ato baixado pelo titular da Educação.

Extintas as Provas Eliminatórias

Declarou-nos êle que a primeira modificação importante foi a introdução, nos exames de admissão ao curso ginasial, de provas escritas e orais de português, matematica, geografia e historia do Brasil, retirado o caráter eliminatório das duas primeiras disciplinas e conferido a tôdas elas o mesmo teor de importância.

Os candidatos, para se classificarem, terão que obter, no mínimo, a nota global 5 no conjunto das disciplinas e a nota final 4 em cada uma delas, sendo que, quando essas notas forem fracionárias, deverão ser forçadas para o inteiro se a fração fôr superior a cinco decimos e para meio ponto fôr inferior.

Exames de Segundr Época

Com relação à frequência minima, disse-nos o diretor do Ensino Secundário que, de acôrdo com a nova portaria, não mais poderão prestar exames finais os alunos cujo número de faltas haja atingido 25 por cento da totalidade das aulas das disciplinas da série e das sessões de educação física. Todavia, em casos excepcionais, devidamente justificados perante a Diretoria de Ensino Secundário, será permitido a esses alunos a prestação de provas em época especial, no mês de fevereiro.

Os exames de segunda época foram devidamente regulamentados, ficando assegurada, de modo geral, a segunda chamada.

Inspeção e Bancas Examinadoras

Outro ponto importante ferido pela portaria e o relativo às bancas examinadoras, que passarão a ser integradas tambem por professores do curso primário, objetivando-se, com isso, uma maior articulação entre o ensino primário e o secundário. Em consequência, será facultado o reexame das provas, tanto por iniciativa dos próprios professores julgadores, quanto a pedido do responsavel pelo aluno, cabendo, em instância final, recurso à Diretoria do Ensino Secundário.

A inspeção federal, por seu turno, passará a apresentar dois relatórios dos serviços que lhe são afetos, correspondendo aos dois periodos letivos do ano escolar, e as férias anuais, estabelecidas para os inspetores no periodo de 2 a 22 de janeiro, criando como que um hiato nas atividades do ensino, passarão a ser objeto de uma escala, que não deve coincidir com os periodos de provas e exames.

Isentos os Alunos de Taxas

Finalmente, o sr. Roberto Acioli ressalta que a portaria assinada pelo ministro Simões Filho consagra o que já se encontra estabelecido na Lei Orgânica no sentido de que nenhuma taxa deverá recair sôbre os alunos dos estabelecimentos de ensino secundário federais equiparados ou reconhecidos. E acresta:

"Com essa portaria, o titular da Educação atende aos altos propositos do Presidente Getúlio Vargas no tocante à educação nacional, que é o de ir consolidando a lei do ensino secundário, dentro de um critério uniforme e justo, capaz de elevar o nivel do ensino. Muitos outros pontos de igual importância foram atacados de frente e a portaria ora assinada está fadada à maior repercussão".

Plantão do LEITOR

O TEMPO

Tempo — Bom, nevoeiro.
Temperatura — Estável.
Ventos — De Norte a Leste, frescos.
Máxima — 26,8.
Minima — 19,1.

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8189
Jornal do Brasil	22-1519
Maua	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestadual)
43-8052

GALEAO
Governador 582

POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
F.A.M.A.: 42-4788.
Lóide Aereo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1611.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian. Arlin; System 42-6710.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-1598.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8028.
A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L F BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas Av. Presidente Vargas, 1.288 (Séde Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Est.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado .... Cr$	1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia .... Cr$	1,00	
Do dia .... Cr$	1,00	
Atrasado .... Cr$	1,50	

Julgamento do "Açougueiro-Milionário"

Sorteados os Jurados do Tribunal Popular — Onze Mulheres Integram o Conselho de Sentença da 16.ª Vara Criminal Para Junho

O juiz Costa Carvalho, da 16.ª Vara Criminal, levou a efeito o sorteio para escolha dos 20 jurados que formarão o Conselho de Sentença do Tribunal Popular para o proximo mês de junho. A totalidade dos sorteados é de funcionários públicos e paraestatais, cumprindo ressalvar a presença de onze mulheres, em sua maioria professoras da Prefeitura.

Tudo indica que o primeiro réu a ser julgado pelo Tribunal Popular, na 16.ª Vara, seja o açougueiro Armando Borges Pires, acusado de não manter em seu estabelecimento, afixada, a tabela oficial de preços, como manda a lei. Armando Borges Pires é "um tubarão-milionário" o qual apesar de possuir bens no valor de 900 mil cruzeiros não constituiu advogado. O juiz então resolveu indicar um advogado de oficio, ficando a sua despesa inteiramente gratis.

O julgamento deverá ser realizado na primeira quinzena de junho, no proprio recinto da 16.ª Vara Criminal, sendo a seguinte a lista dos jurados sorteados: Amelia Dias Costa, Margarida Teófilo Girão, Adelaide Maria Taveira, Antenor Fagundes dos Santos, Maria Vasconcelos, Martins Marcio Silveira, José de Almeida, José Pedro Simões, Ita Xavier Gaspar, Aida Bento Guimarães, Terezinha Jesus Freitas, Dalva Maia Carvalho, Paulo Cunha, João Manoel Alvarez, Maria de Lurdes Miranda Araújo, Helena Tavares, Ascendino Xavier Moura, Silvio Guedes, Luiza Maria Peçanha Gurgel e Maria Aparecida Correia Guerra.

CONCURSO "O PIANISTA DE 1952"

Na Radio Club do Brasil, amanhã, a sexta prova de seleção

Maria Nilce de Paula Barros, candidata que fará, amanhã, sua prova de seleção

O concurso "O pianista de 1952" patrocinado pelo I.A.P.C. em colaboração com a Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA, prosseguirá, amanhã, com a apresentação da sexta prova de seleção. Para a comissão julgadora, integrada pelos maestros Claudio Santoro e Alceu Bochino e pelo critico musical dr. Eurico Nogueira França, tocarão as candidatas Maria Nilce de Paula Barros, aluna da professora Maria de Lourdes Vidal, cursando o 2.º ano do Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Musica, e Rosa Steinman, de 13 anos, aluna do professor Luiz Amabile, cursando o 7.º ano da Escola Nacional de Musica. A primeira está inscrita na categoria de infantis e a segunda na de adolescentes e adultos.

São mais duas estudantes que, nas suas respectivas categorias, disputarão o titulo cobiçado de "O pianista de 1952".

Avisamos, ainda uma vez, aos interessados, que as inscrições se acham abertas, podendo ser feitas diàriamente com Oswaldo Miranda, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988 ou pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

Os programas de seleção são realizados aos sábados das 18,15 às 18,45, no palco do auditório da Radio Club do Brasil, no 3.º andar do edifício Cineac, na Avenida Rio Branco, 181. A Radio Club do Brasil transmite os programas, que são franqueados ao público.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estomago, aos diabeticos, nervosos, envelhecidos etc. Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19.º pav., salas 4-5-6, Rio. Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00.

Um Depósito Público Para Niterói

Manifestam-se Advogados e o Depositário Judicial da Vizinha Cidade

Niterói, cidade que vinha até então progredindo por iniciativa particular, tem, atualmente, o poder público voltado para o seu crescente progresso, haja vista as inúmeras ruas que estão sendo pavimentadas e que já possuam em quase tôda sua extensão grandes edificações.

Ainda há poucos dias, mais uma vez, o Governador Amaral Peixoto, demonstrando o seu vivo interesse em torná-la uma grande Capital, percorreu juntamente com o Prefeito, tôdas as obras em andamento, entre as quais as da Avenida Estácio de Sá, artéria tronco, que divide exatamente os populosos bairros de Icarai e Santa Rosa.

Na parte das edificações públicas, está empenhado, tambem o atual Governo, em concluir as obras de aumento e remodelação de alguns proprios estaduais situados em Niterói como os edificios do Palacio da Justiça e Assembléia Legislativa.

Por ocasião da última sessão de juri, estivemos no forum e ao comentarmos a remodelação que vem se processando em seu edificio, ouvimos de vários advogados e do proprio Depositário Judicial referências à necessidade premente para aquela Comarca, da referida dependencia, que vem atender aos interesses das partes, inclusive os do Estado. Conversamos também a respeito, com um elemento da Secretaria de Obras Públicas, que nos informou que na falta da designação de um local, por parte do Governo, este poderia determinar a construção de um galpão em um dos terrenos do Estado, pela própria verba de conservação, tratando-se de obra de pouco custo. E' o que esperam do Governador Amaral Peixoto todos aqueles que ouvimos, pois Niterói figura entre as poucas capitais do pais que não tem uma repartição para tal fim, limitando-se ao esforço proprio de seu atual Depositario Judicial para atender os casos que se apresentam, conforme tivemos ocasião de verificar.

AMANHÃ, ÀS 10,30 HORAS NA RÁDIO CLUBE - PRA.3 -- CONTINUAÇÃO DA "AVANT-PREMIÈRE" DOS PROGRAMAS DE SAGRAMOR DE SCUVERO COM

☆ ★ ☆ "COZINHANDO PELO RÁDIO" ☆ ★ ☆

CINEMA — DAVID E BETSABÁ

Darryl F. Zanuck tem se projetado, através do arrôjo de suas realizações, como figura da vanguarda no âmbito cinematográfico norte-americano. Havendo fixado o problema racial em "Pincky", e em Boomerang, um tema sociológico, fêz de "All about Eve" um retrato concludente do meio teatral; apresenta-nos, agora, "o grandioso" e "o espetacular" em "David e Betsabá".

Dirigido ao grande público (primeiro em bilheteria de uma série de cento e cinquenta filmes que, em 1951, renderam mais de um milhão de dolares), farto em concessões de tôda espécie, "David e Betsabá" consegue, ainda assim, ser um filme bem feito. Para isso, contribuiu, além de Henry King, um diretor sempre consciente, à escolha de Philip Dunne para adaptar à tela o episódio bíblico, vertido nos capitulos onze e doze do segundo livro de Samuel. O cenarista de "Anna e o Rei do Sião" fornece-nos um trabalho medido, isento da fantasia desordenada de um "Sansão e Dalila", paralelo que logo se nos estabelece.

Fernando Filpo

A ação, narrada em ritmo lento, caracteristico do velho King, nem sempre se isenta de uma certa monotonia. Contudo, não se pode negar ao diretor de "The Gunfighter", ter obtido a verdade e o comedimento indispensáveis à apresentação do tema.

Há um intuito louvável em descrever o conflito do rei de Judá e mesmo em ressuscitar com honestidade um povo que viveu há três mil anos; preocupação esta que ultrapassa a simples noção epidérmica. Este cuidado na mostra da moral e da crença do hebreu primitivo é necessário, uma vez que, o duo participante central do drama, ama à sombra de suas leis e mandamentos irrevogáveis.

Gregory Peck faz de David um rei glamouroso, mas aceitável. Betsabá é a linda Susan Hayward, de cabelos vermelhos; Kieron Moore, como Urias, capitão do rei e marido de Betsabá, é parte de um elenco, que conta ainda com Raymond Massey, excelente no papel do profeta Nathan. James Robertson Justice, John Sutton, Jayne Meadows e Francis X. Bushman, são os outros nomes do "cast".

Cumpre destacar a música de Alfred Newman, um tanto espetacular, mas complementando eficientemente todas as cenas em que intervém.

RONDA DA MEIA NOITE

✻ No Michel a simpatica Madame Bouget comentava sôbre os artigos de João da Ega e Fernando Lobo. Jacintho de Thormes, com seu cachimbo "bom", ouvia músicas americanas cantadas por uma "habituée" daquele bar. A certa altura solicitaram músicas brasileiras e o violão entoou Noel Rosa.



* * *

✻ Em uma nota da Rádio Vera Cruz, referindo-se ao seu novo diretor Henrique Batista, lemos — "... mas o dinâmico e veterano homem de rádio que é mano da SAUDOSA Marilia...". Ao que sabemos Marilia está vivissima e vai muito bem, obrigado, tendo vários filhos fortes e bonitos!

✻ O itinerário da Comédie Française será o seguinte — Amanhã, em Marselha, embarque no "Provence", chegando a Santos dia 6 de junho. De 9 a 16 representarão no Teatro Santana, em São Paulo; de 18 a 2 de julho, no nosso Teatro Municipal, de 9 a 16 no Teatro Solis em Montevidéu e de 18 de julho a 3 de agosto, no Teatro Odeon de Buenos Aires. A volta para a França será 4 de agosto, devendo a "troupe" ser recebida em Paris dia 21 do mesmo mês.

* * *

✻ Dia 21 foi aniversário de Ligia. Comemorou-o em diversos lugares, mas notamos uma tristeza em seu olhar. Coisas do coração...

* * *

✻ Em Buenos Aires, pela segunda vez, a exibição do filme "Barbara atômica" provoca um tumulto, tendo trinta pessoas sido feridas. A pelicula é estrelada pelas artistas cubanas Blanquita Amaro e as "Mulatas do Fogo".

* * *

✻ Depois do sucesso em "Adolescência" e "Anjo de Pedra", Joseph Guerreiro aparecerá em um grande papel no filme da Vera Cruz "Appassionata", cujo argumento é de Chianca de Garcia e direção de Fernando de Barros.

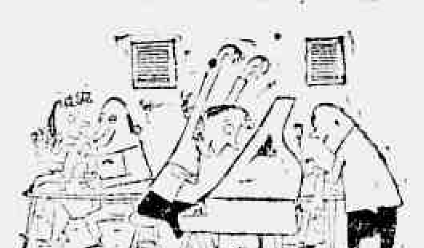
✻ Desligou-se do Teatro Duse o ator e diretor Silva Filho por uma desinteligência havida com Paschoal Carlos Magno.

* * *

✻ Tom conversou conosco no Posto Cinco. Está aguardando dia primeiro para tocar no Michel. Comentou a simpatia das irmãs Batista, falou sôbre música e os virtuoses do piano e lamentou sua persistente timidez. No Cinco encontramos algumas inovações: a gerência entregue ao francês Georges, uma imponente marimba e os preços reduzidos.

* * *

✻ Dia 21, em Paris, depois de um jantar de mil talheres, exibiram-se no Palacio de Chaillot dançarinos argentinos e espanhóis, acrobatas e fantasistas norte-americanos, cantores austriacos e vários artistas franceses, comemorando o 24.º Baile dos Pequenos Leitos Brancos.



* * *

✻ Têm sido boas as criticas feitas em São Paulo à Companhia Argentina de Revistas e Atrações, que deverá estrear no Teatro Carlos Gomes dia 5 de junho com "Saludos de Buenos Aires".

J. FOMM

E PASSAMOS A Apresentar!

ANTONIO MARIA

Marlene, pessôa bonita do radio, vai casar. A noticia é bôa, principalmente para ela e o ator Luiz Delfino, seu noivo, que vão repetir a felicidade de tantos, nêsses mêses em que o homem vira passarinho de tão leve e dôce que a vida fica.

O casamento, através dos tempos, tem sido uma coisa normal. Acontecem as cerimônias do padre e do juiz, comem-se croquetes, bebe-se champagne, choram os sôgros e os noivos vão para o Quitandinha ou qualquer outro hotel, onde não faça calor. Mas, com o pessoal do rádio, é muito diferente. Há o capitulo das fãs. Marcam-se dia e hora, como se fosse um duelo. Vai gente que não acaba. Então, o chic é rasgar o vestido da noiva, xingar a policia, que interveio, e vaiar os artistas rivais que, por gentileza, compareceram. O casamento de Marlene vai ser assim. As paginas da "Revista do Radio" serão poucas para contar a historia toda.

* * *

A melhor coisa do mundo é o rádio do automóvel, numa rua em que não passe bonde, tocando música bonita. Numa cidade como esta nossa, volteada de estradas, florestas, caminhos de beira de mar e tantas ruas floridas se presta muito a êsse prazer.

A Mayrink tem sido uma grande companheira dos que preferem dormir com o sol.

Daqui a uns dias, sua programação da madrugada vai tomar um jeito mais bonito, com música melhor e um trabalho de ligação com os melhores "achados" dos últimos tempos.

Emprestamos a êsse roteiro da madrugada, a êsses caminhos musicais por onde andam os românticos, o nosso titulo, tão amado, "A noite é grande".

Nossos ouvintes serão muitos, alguns dêles terão bebido um pouco... E isso é bom, facilita a penetração da música.

Uma coisa marcará "A noite é grande": Será um programa isento de qualquer literatice. Não falará na lua, nem nas estrêlas, nem terá aquela crônica, que gosta de dizer: "m i n h a amada, estou tão só".

* * *

Uma boa coisa é ouvir um programa na voz de Ladeira ou Jatobá. Este é um outro prazer, que a Mayrink proporciona aos seus ouvintes, agora, que tudo toma jeito, na PRA-9.

* * *

O radialista Paulo Soledade vai fazer um "show", no Monte Carlo, de parceria com o Lôbo (Fernando de Castro). Anteontem, o Soledade foi visto conversando com Julio Sena e, depois, no Vogue, com o senhor Walter Quadros.

Na certa, o "show" do Monte Carlo vai ser feito à base do algodão Bangú. Enquanto isso a orquestra tocava, tão macio, "Laura".

* * *

Continuando sua fase renovadora, seguindo sua nova linha, a Tupi lançou "A seara de Caim".

MÚSICA — "A Dança Através Dos Povos"

— II —

O espetáculo de abertura de "A Dança Através dos Povos" realizado no Teatro Municipal, em data de 15 do corrente, com a participação do Corpo de Baile deixou ótima lição e advertência com vistas ao diretor Francisco Mignone e ao MAITRE DE BALLET Tatiana Leskova. Referimo-nos aos dois acidentes que se verificaram com as bailarinas BERTHA ROZANOVA e BEATRIZ CONSUELO. No primeiro caso, entretanto, trata-se de imprudência por parte da senhorita Rozanova, pois estava com u'a bolha num dos pés em adiantado estado de supuração muito antes do espetáculo. Cumpria-lhe procurar o médico do Teatro e solicitar as necessárias providências. Não pode desconhecer que, em ballet, a condição fisica é fator preponderante! Por outro lado, a senhora Leskova como responsável pelo "Corps de Ballet" nacional tem obrigação de preparar SUBSTITUTAS à altura dos SOLISTAS a fim de evitar que ela própria entre em cêna com o costume de outro bailado e possa sustar, antes de tudo, as consequências desagradáveis de tais acidentes. Cumpre-lhe ainda, exigir do médico a INDISPENSAVEL REVISTA dias antes da representação, para ter ensejo de providenciar no devido tempo a substituição. Avisada com muita antecedência da realização de "A Dança Através dos Povos" não poderia deixar que se concretizasse aquêle "fiasco". Nunca se cuidou, no Municipal, do preparo de elementos substitutos entre bailarinas e cantores, o que nos parece inadmissivel. Também é culpado o sr. Dinarte médico do Teatro, pois demonstrou não haver cumprido com os deveres exigidos pelo seu posto na administração, que é a revista das condições fisicas dos componentes dos Corpos Estáveis. Essa preocupação do estado fisico dos bailarinos, função da alçada de Tatiana Leskova, faz parte da sua organização de trabalho como "Maitre", e não apenas zelar pelo PROBLEMA PEDAGÓGICO e a INTERPRETAÇÃO ARTISTICA, dois outros setores complementares do cargo que ocupa! Quanto ao caso da senhorita Consuêlo, embora não haja incorrido numa imprevidência, uma vez acidentada em "Coppelia", deveria ter sido substituida por outra colega à altura, se disso se cuidasse no labor diário a senhora Tatiana Leskova. Ao maestro Francisco Mignone cabe, pois, fazer observar a realização das tarefas cabiveis a cada membro da sua administração, chamando a atenção do médico encarregado de zelar pelas condições fisicas do pessoal daquela casa de espetáculo! Se louvamos o esfôrço dispendido por todos, em comentário anterior, não podeximos deixar de apresentar êstes reparos na qualidade de interessado na preservação do nome hoje respeitável no exterior do nosso "Corps de Ballet", equiparado de justiça aos melhores do mundo. Um critico tem, antes de tudo, a missão de fiscal. Não é apenas o homem encarregado de apontar deslises, de incentivar, de observar e divulgar as coisas boas ou más do meio artistico.

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIÁRIO

Recital de Friedrich Gulda

✻ Amanhã, às 21 hs., no Municipal, fará sua "rentrée" o pianista austriaco Friedrich Gulda sob os auspicios da ABC, executando programa constante de obras de Bach, Mozart, Beethoven, Mignone, e Moussorgsky. O segundo recital será levado a efeito, segunda-feira, no mesmo horário.

Espetáculo de Bailados

✻ Sexta-feira, às 21 horas, no Municipal, terá lugar o 281.º Sarau da Cultura Artistica do Rio de Janeiro, para os sócios, com um espetáculo confiado ao Corpo de Baile do Municipal.

Concêrto da OSB

✻ Sábado, às 16.30 horas, no Municipal, será realizado o 5.º concêrto da OSB para os sócios, estreando o regente francês já entre nós, Jean Giardino e atuando como solista Joseph Battista, pianista italiano.

AVISO

✻ Esta secção é publicada às segundas, quartas e sextas-feiras, salvo circunstâncias independentes da nossa alçada. Remetam correspondência para av. Presidente Vargas, n.º 1.988, 3.º andar.

DEIXEI num taxi, entre Castelo e Praça Mauá, dia 22, quinta-feira, às 11 horas da manhã, uma pasta de couro contendo documentos e chaves.

Gratifico muito bem o chauffeur ou pessoa que a encontrou. TELEFONES: 52-0721 — 37-1737 — 43-2876 — Sr. MELLO. Av. Rio Branco n. 20 - 13.º andar.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)



Todo mundo ficou espantado em Hollywood com a noticia de que um dos casais julgado dos mais felizes de Hollywood, estava em vias de se separar... na realidade, John Wayne e sua esposa entraram com um pedido de divórcio, diante dos tribunais. Vemos na foto o popular astro da Republic em companhia de sua esposa... antes de brigarem.

BROTOS E COROAS

Oscar Beregi, que desempenha um interessante papel em "Anything Can Happen", filme estrelado por José Ferrer, conseguiu chegar a "astro" com setenta e seis anos de idade... prova de que a carreira cinematográfica não está aberta apenas para os brotinhos...

* * *

MUDANÇA

Charles Boyer demonstrou em seu último filme, "Thunder in the East", que abandonou o "tipo de grande amoroso da tela" e está se dedicando a interpretar papeis caracteristicos.

* * *

DÚVIDA

Jean Arthur, está com o prazo de seu contrato com a Paramount esgotado. Isso aconteceu depois de terminar a filmagem de "Shane" para esse estudio. Haverá novo contrato? ou Jean irá brilhar em outra parte?

* * *

NÚMERO 13

Lizabeth Scott, ao contrário de muita gente supersticiosa, considera o número 13 como seu número de sorte. Realmente, seu nome tem 13 letras. Se tivesse que dar azar, já teria dado.

* * *

VOLTA

A atriz Sylvia Sidney, que estava ausente da tela há mais de cinco anos, vai agora aparecer num papel importante, em "Les Miserables", baseado no romance de Victor Hugo... produção da 20th Century Fox.

* * *

BATISMO

Laurence Olivier e Vivien Leigh possuem, na Inglaterra, uma criação de gado de raça. Toda vez que nasce um novo bezerro, recebe o nome de um personagem interpretado por Olivier, se for macho e por Vivien, se for femea.

* * *

BOA COMPANHIA

Ray Milland é um dos astros que melhores "partenaires" tem tido em toda sua carreira. Já co-estrelou filmes trabalhando com te beijando Dorothy Lamour, Deanna Durbin, Gail Russel, Barbara Britton e Veronica Lake. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (21 nov. a 20 de dezembro)	Impróprio. Não viaje de forma alguma. Dia bom para o comercio.
AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Otimo para o amor. Expresse seus sentimentos.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Otimo para iniciar novas atividades.
ARIES (21 março a 20 abril)	Oportuno para expressar seus sentimentos.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Cuidado com acidentes. Não saia de casa de forma alguma.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio. Não viaje de avião. Bom para a vida social.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Otimo para resolver assuntos financeiros.
LEÃO (21 julho a 20 agôsto)	Uma importante aventura amorosa surgirá. Aproveite. Não tenha receio de complicações.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Otimo para conseguir o que deseja no terreno sentimental. Aja sem o menor receio.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Bom para expressar seus sentimentos. Otimo para o amor.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Desfavorável. Não pague favores nem confie em ninguem.
SAGITARIO (21 dezembro a 20 Janeiro)	Não perca a calma. Receberá uma noticia desagradável.

Hoje, Nos Cinemas

Jerry Wald e Normam Krasna Anunciam a Escolha de Robert Mitchum

Jerry Wald e Norman Krasna escolheram Robert Mitchum para astro do filme "Paixão de Bravo" (The Lusty Men), película em tecnicolor, dirigida por Nicholas Ray, tendo como co-star Susan Hayward, que a RKO distribuirá. Esta escolha, tanto do galã, como da estrela e do diretor, foi bem recebida nos meios cinematograficos de Hollywood.

"O Cristo Proibido" Alcança a Compreensão Universal!

"O Cristo Proibido", filme muito forte, com um romance que ataca de frente algumas verdades que teimamos em desprezar alcançou como verdadeira obra de arte que é, a compreensão universal. Argumento, desenvolvimento e desempenho que agrada, impressiona a intelectuais, artistas, ao homem do povo (êste mais interessado, porque nas cênas verdadeiramente cinematograficas de "O Cristo Proibido" têm um poder de sedução e um vigor de penetração que jamais o cinema conseguiu.

Curzio Malaparte produziu "O Cristo Proibido", sozinho, não deixou que ninguem pudesse desfigurar o seu pensamento que está figurado totalmente tendo a auxiliá-lo atores como Raf Vallone, Elena Varzi, Gino Cervi, Anna Maria Ferrero que puderam traduzir em cenas impressionantes todo o pensamento do autor de "Kaputt". — "O Cristo Proibido" é mais um dos sucessos da Art Films que será entregue ao publico na próxima segunda-feira.

Tratores International T. D. 18-A

Vende-se 3 tratores International TD-18-A, sendo um novo (0 horas), com lâmina angledozer, comando hidraulico e guincho; um usado (1.300 horas) em perfeito estado, com lâmina angledozer, comando hidraulico e guincho; um usado (1.200 horas) em perfeito estado, com lâmina angledozer, comando hidraulico, bem como 1 Scraper L. S. de 11 jardas tudo em estado de novo. A venda só será feita em conjunto. Ver no Rio de Janeiro a qualquer hora e tratar na Avenida Almirante Barroso n. 72, 4.º andar. Salas 407/410.

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA NOVA MATRIZ DA
CASA NENO
na rua Sete de Setembro, 145

foto BABY Amer — agora AS CRIANÇAS! UM MARAVILHOSO "close-up" 13·18 A ESCOLHER DE 10 POSES Cr.$ 35 PREÇO ESPECIAL VALIDO SO ATÉ O DIA 15
Excepcional! UMA FOTO 18×24 COM 6 CABECINHAS • Preço único no Brasil $100
FOTO STUDIOS Amer AV. RIO BRANCO 181 11º EDIF. CINEAC

QUEM É O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM DETETIVE TODDY

Resumo do capítulo 4º da historia "Esqueleto partido", da série "Quem é o culpado?", irradiado no dia 22 do corrente, na Radio Club do Brasil, às 20.15 hs.:

Ivone procura Carolina no seu apartamento, mostrando-se preocupada com a história do velho visto por Gilda. Chega Borges e ouve a palestra das duas. Chega Maximo e Ivone pede a êste sua opinião sôbre a realidade ou não do tal velho. Maximo opina que devem ser feitas investigações no sentido de ser esclarecida a existência ou não do velho. Chega Gilda. Expectativa intensa com a chegada da moça.

Ouça, de segunda a sexta-feira, das 20.15 às 20.30 horas, o programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3, dizendo quem é o culpado e candidate-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

DISCOS — LONG PLAYNG - Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa.
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

Edifique sua discoteca comprando seus discos nas LOJAS PALERMO

CURZIO MALAPARTE CONCEBEU! ESCREVEU! MUSICOU! PRODUZIU! DIRIGIU!
O CRISTO PROIBIDO
com RAF VALLONE, ELENA VARZI, GINO CERVI
IMP. ATÉ 18 ANOS
Complementos Nacionais
2ª FEIRA
PATHE • ART PALACIO • PRESIDENTE • SANTA ALICE • PARA TODOS • MAUÁ
A PARTIR DE 5ª FEIRA BARONEZA • CASSINO

O LAMBE LAMBE — HILARIANTE CHARGE DE Disney COM O PATETA
Estréia! OS INDIOS do XINGU — 3ª REPORTAGEM SOBRE OS PERIGOS DA SELVA NAS REGIÕES DO BRASIL CENTRAL
A LUTA DOS DIAVOLANTES — PATINHO TRAVESSO — RODEIO DE CALGARY — BASKET AQUATICO — NOTICIAS DO DIA — ATUALIDADES NO DO
Matinées Infantis — Hoje CINEAC

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, sarnas, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 33 - Tel. 32-3255

AMPLIADOR
Casa especializada em ampliações para retoque, tecnicas e comerciais. Executamos qualquer quantidade em 3 dias. Preços: 18x24 Cr$ 9,00 — 24x30 Cr$ 11,00. Junção mais Cr$ 2,00. Para galerias e interior concedemos um desconto especial. Constituição, 8, Sala 602 — RIO
FONE: 52-8337

SIEMENS
RÁDIOS E VITROLAS
A VISTA OU A PRAZO
Durante êste mês, venderemos, a preços excepcionalmente baixos, variado estoque de rádios simples e conjugados com toca-discos automáticos de diversos tipos.
COMPANHIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE
SIEMENS – SCHUCKERT S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 409 — (Esq. Av. Rio Branco)
RIO DE JANEIRO

CONTINUA A GRANDE VENDA EXTRA DO MAGAZINE LEREX
ARTIGOS DE LUXO POR PREÇOS POPULARES
CAMISARIA — SPORT — ALFAIATARIA
AVENIDA RIO BRANCO, 251-A

BODAS DE OURO — O sr. e senhora coronel Viriato Dornelles Vargas festejaram ontem suas bodas de ouro. Houve na residência do casal, cercado de filhos, netos e irmãos, a celebração dêsse acontecimento, digno dos mais auspiciosos parabens. O Presidente Getúlio Vargas, um dos irmãos do coronel Viriato Vargas, compartilhou daquela alegre e simpática festa. (Foto de ULTIMA HORA)

Black tie — João da Ega

A MULHER DE ACHAB

DEVO esclarecer que sòmente ontem vim a saber que Jezabel tinha sido espôsa de Achab, Rei de Israel nos meados do seculo IX A.C.. E mais que essa senhora (?), além de ser filha do Rei de Tyro e Sidom, teve varios filhos com Achab (?), entre os quais Jorem, Ochosias e a célebre Athalie, inspiradora da obra de Racine, que tem o seu nome. Diziam os cronistas mundanos daquele tempo que Athalie ainda tinha saído mais corrompida que a mamãezinha dela, a tal de Jezabel.

A dissipação de costumes e a crueldade que caracterizaram a mulher de Achab, foi, segundo os historiadores dessas senhoras de mau comportamento, de origem religiosa. E' muito fina a desculpa. Mas a questão é que aqueles fenicios de Tyro e Sidom cultivavam o deus chamado Baal, que era um grande manganão, um pilantra e um devasso. Por isso Jezabel, devota dessa bandalheira histórica (ou histerica) influiu em seu marido, o Rei Achab, que se levantasse monumento a Baal. Assim foi que a expressão "filhas de Baal" ficou como coisa feia até o tempo de Racine...

Essa nefasta Rainha também cometia crimes e, certa vez, mandou matar o agricultor vinhateiro Naboth, e passou suas terras para o seu nome no competente registro de imoveis. Tambem tentou matar o profeta Elias. Foi, enfim, a mulher tenebrosa.

Daí certamente a idéia de Jean Anouilh em dar o titulo à peça de "Jezabel".

A estréia, que foi um espetáculo de benefício, encheu o Teatro Copacabana, cujo resultado reverterá para o Sanatório Infantil de Nogueira. A Senhora Dona Darcy Vargas, a patrocinadora da festa, compareceu em companhia do casal Maria e Alcyndo Spindola de Castro. Via-se na mais linda sala de teatro do país, ainda os srs. Rodrigo Octavio Filho e Senhora, Senhorita Lucie Grandmasson, Senhora Gustavo Rheingantz, D. Vera Delgado de Carvalho, D. Bebé Rangel, a Condessa de Morcaldi, sr. Antonio de Mesquita e Bomfim, sr. e senhora Themistocles Vivacqua, sr. e senhora Eduardo Lynch, sr. e senhora João Melo Franco, a Embaixatriz Regis de Oliveira e sua filha a Princesa de Faucigny Lessainge, sr. e senhora Carlos Rheingantz, sr. e senhora Gustavo Fonseca Costa, sr. e senhora José Matta, a senhora Alice Rheingantz, os Marqueses de Barral, o cronista e pintor Gilberto Trompowsky, sr. e senhora Luiz Fernando Bocayuva Cunha, sr. e senhora Sylvio Mello Leitão, sr. e senhora João Victor Melo Franco, a Senhora Ernesto Simões Filho, os Embaixadores do Chile, sr. e senhora Alvim Menge, o sr. Alexandre dos Anjos, a senhora Odette Monteiro e sua filha Gina Buarque de Macedo, sr. e senhora Olavo Rediz de Campos, o sr. e sra. Paulo Sampaio e a senhora Luiza Honold Rocha Miranda, as senhoritas Cerqueira Lima, D. Zenith Gonzaga Vieira da Silva, sr. e senhora Henri Bottom, sr. e senhora Alberto Sampaio Ferraz, o sr. Roberto Cardoso, sr. e senhora Stanley Gomes. Havia tambem muitas mocinhas que não deviam ter ido, porque a peça é p'ra gente muito grande.

Nos intervalos havia uma espécie de desabafo da tragédia, que é de ser vista por quem goste de bom teatro.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 132

HORIZONTAIS

1 — Carne do lombo de boi entre a pá e o cachaço; 5 — Proteção; 9 — Extorco, obtenho; 10 — Que tem asas (fem.); 12 — Rio da Sibéria; 13 — Exclusivos; 14 — Descendente dos antigos romanos; 16 — Nome p. masculino; 17 — Subordinar, seduzir; 19 — Noiva; 20 — Raiva; 21 — Insípido (São Paulo); 23 — Existes; 24 — Corrupção de pessoa por meio de dinheiro; 28 — Pedra, em tupi-guarani; 30 — Pequeno planalto; 31 — Moeda que vale vinte reis; 33 — Obstáculo; 34 — Retroceder; 35 — Solicitei; 36 — Capital da Noruega; 37 — Um dos nomes de Cupido (mitologia).

VERTICAIS

1 — Importuna; 2 — Misterioso, secreto; 3 — Publicar; 4 — Pedra de amolar; 5 — Pequena embarcação; 6 — Naquele lugar; 7 — Ingenuo, inexperiente; 8 — Insensibilizado; 11 — A maior das cinco partes do Mundo; 13 — Juntei; 15 — Formiga da roça (pl.); 18 — Correntes de água; 22 — Recear, agitar; 23 — Falha, rachadela em vidro ou louça; 25 — Osso do braço; 26 — Virtude, felicidade; 27 — Região coberta de vegetação no meio de um grande deserto; 29 — Parte de trás; 32 — Semelhante; 35 — Medida de 0m,33.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

Copyright ULTIMA HORA

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 152

(Colaboração da leitora Dulce Lopes — Rio)

HOR. 1 — Qualidade daquilo que está quente; 4 — Forma antiga de mim (pron.); 6 — Atmosfera; 7 — Consumia-se em chamas.

VERT. 1 — Movel onde se deita; 2 — Nota musical; 3 — Que é difícil (fem.); 5 — Vogar; 6 Pelo mundo.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — ar; 3 — afim; 6 — beata; 8 — atraca; 10 — ser; 11 — ara; 13 — miados; 16 — acama; 17 — coro; 18 — as. Vert. 1 — abas; 2 — retem; 3 — ate; 4 — facada; 5 — mi; 7 — arriar; 9 — aroma; 12 — asas; 14 — aço; 15 — ac.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros as 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos sêus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" - ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Premios Para Toda a Familia

Movimento Formidável em Tôrno do Sorteio da Casa

Antes, Porém, a Magnifica Sala de Jantar de Ferro Batido, Que é Outra Sensação Dos Concursos da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA — Sorteios Domingo no Leblon, Com a "Ciranda Dos Bairros" Repleta de Cartazes

Voltamos a convocar os portadores dos talões ns. 15.505, 5.461 e 24.746, da Série "G" a virem procurar seus prêmios, que são: colchão de molas "Pluma", de casal, confecção de uma roupa (pano e feitio) no alfaiate Jamir, com atelier na sala 1.923 do edificio Darke e rádio de ondas curtas e longas. Desde que se apresentem em nosso Departamento de Concursos, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, tomarão posse do que ganharam sem mais delongas.

A Casa: A Sensação

E' simplesmente formidavel o movimento que se observa em torno do próximo sorteio da casa, no domingo, 1.º de junho. Os cupões relativos à Série de Ouro, a Seria "I", estão sendo publicados desde segunda-feira, terminando sábado, quando saira o n.º 6. Os amigos já sabem então como proceder: a partir de segunda-feira, 26 do corrente, devem procurar os postos de trocas, munidos das coleções completas da referida Serie, a fim de receber em trocar os talões rosa com os quais se habilitarão ao fabuloso prêmio. Ainda na semana vindoura, todos os que apresentarem nos postos dez talões de séries anteriores, azuis ou rosa, terão direito a mais um talão para a Série "I".

Temos sido solicitados a informar se na Série "I" a casa será o premio único. Não. Além dela havera ainda mais quatro brindes, ou seja, os concorrentes terão cinco oportunidades, como ocorre tôdas as semanas.

A Sala de Jantar de Ferro Batido

Premio no valor de doze mil cruzeiros, a sala de jantar de ferro batido entrará em sorteio domingo, na Série "H". E' um trabalho maravilhoso da fábrica Sima, constando de uma mesa, uma cristaleira, quatro cadeiras e duas poltronas, com as respectivas almofadas. Imaginem: ganhar a sala de jantar e depois a casa! Quase um sonho, mas nada impossivel num concurso como êste da Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA, em que só entram em sorteio os talões distribuídos.

Os demais quatro brindes de domingo são: colchão de molas "Pluma", de casal, confecção de uma roupa no alfaiate Jamir, rádio de ondas curtas e longas e uma panela de pressão "Rochedo".

Domingo no Leblon

Os sorteios da Série "H" vão ser realizados domingo no Leblon, no Cine Leblon, de onde a Rádio Club do Brasil transmitirá mais uma grande "Ciranda dos bairros", cheia de atrações artisticas. O programa irá das dez ao meio dia, sendo que os sorteios serão procedidos de vinte em vinte minutos, na presença do Fiscal do Govêrno e do público.

Todos os leitores residentes naqueles lados da cidade devem ir ao cinema levando seus exemplares atrasados de ULTIMA HORA que têm em suas casas. Cada cinco dão direito a um cupão numerado que concorre a outros prêmios valiosos como bicicleta, rádio de cabeceira, etc.

Os leitores que levarem jornais podem procurar a camioneta amarela dêste jornal para as trocas, a partir das nove horas.

SEIS MIL CANDIDATOS ACUSAM A PREFEITURA

Seis mil pessoas que se candidataram a professor supletivo estão acusando a Prefeitura de protelar indefinidamente a divulgação dos resultados do inquerito que procedeu nas provas que se realizaram, há um mês. Como se sabe, houve irregularidades nas provas de Metodologia Geral, tendo sido verificado que muitos dos candidatos sabiam de antemão as questões apresentadas.

O sr. Belmiro Siqueira, chefe do Serviço de Seleção da Municipalidade, falando à reportagem de ULTIMA HORA, prestou estas informações:

— Houve quebra de sigilo na parte de linguagem da prova de Metodologia, razão pela qual a mesma foi suspensa. No entanto, as demais provas seguiram curso normal. O professor João Daletone que há quarenta anos é professor da Prefeitura, e que presidia a banca examinadora de Metodologia, está sendo apontado como responsável pela irregularidade.

O sr. Belmiro Siqueira informou ainda que o professor Daletone apresentou ontem sua defesa perante a Comissão de Inquerito.

Por sua vez, o sr. Antonio Peralta, que preside a referida Comissão, expressou à reportagem que ainda não havia tomado conhecimento da defesa.

Acredita que, caso fiquem constatadas as irregularidades por parte do professor acusado, estas não serão "senão mera leviandade".

Protesto Dos Candidatos

Uma numerosa comissão de candidatos a professor supletivo veio à redação de ULTIMA HORA protestar contra a contemporização con a Prefeitura procede com relação ao assunto. Expressaram os candidatos a desconfiança com que passaram a considerar as provas, de modo geral, em face da irregularidade constatada.

Por isso, estão pleiteando a anulação da parte da prova de Psicologia já realizada e formular um convite a um professor de reconhecida idoneidade para orientar e presidir o Concurso. Desejam tambem que das provas de Metodologia fique encarregado um professor da materia, e não um tecnico do DASP.

TEATRO "JEZABEL" - I

"Os Artistas Unidos" apresentaram ontem a peça em três atos de Jean Anouilh, "Jezabel", pela primeira vez em todo o mundo. Nem a França ainda assistiu ao lançamento dessa tremenda tragédia grega que Anouilh localizou na era do motor a explosão.

O autor não inventou nada de novo, nem criou enredos. Limitou-se Anouilh a ter a coragem de fazer teatro com aquele argumento.

Dos pequenos arraiais às grandes metrópoles, casos como aqueles existem aos montes. Só que seus protagonistas, que sofrem amarguradamente, jamais tiveram a audacia de aparecer à luz da ribalta.

"Jezabel" apresenta um ambiente do mais tôrpe esfacelamento moral, e tudo gira em tôrno de um jovem que, aos doze anos de idade enfrenta a maior decepção que um filho pode receber como castigo de sua propria existência.

existência.

E por que a tragédia é da vida quotidiana, seus tipos, na mão de Anouilh, atendem apenas ao sentido de acompanhar com equilibrio e técnica a sinceridade congênita da realidade.

Por êsse motivo pode-se afirmar que a dose de audácia caberá mais a "Os Artistas Unidos" em lançar a peça, do que pròpriamente ao autor por tê-la escrito.

Claro que a Censura agiu bem ao conceder a licença, limitando aos de 18 anos a permissão da frequência ao teatro. E' que a Policia não pode restringir além da idade em que o Código Civil classifica o indivíduo dentro da capacidade relativa.

Se, entretanto, o Departamento de Censura tivesse a possibilidade de discriminar, além da capacidade civil legal, deveria fazê-lo em "Jezabel", para os cidadãos acima de 25 anos. A peça nada tem de imoral ou de amoral. Ela é simplesmente verdadeira, real, dura e cruel. Esse o único motivo porque poderá desagradar ou chocar a alguns espectadores. Indiscutivelmente "Jezabel" está longe de ser uma peça à altura de grande público, principalmente se se partir do ponto de vista, tão verdadeiro, de Nelson Rodrigues, de que não há inteligência coletiva.

Só os espiritos bem formados ou os caracteres já sedimentados poderão compreender e apreender, sem prejuizo próprio, a tragedia de Anouilh.

Sôb o aspecto de técnica teatral, talvez seja a [illegible] mais perfeita do dramaturgo francês. E quem fôr assisti-la no Teatro Copacabana, deverá sondar as opiniões da platéia e verá que a peça não comporta meias medidas: ou se detesta (porque se ficou chocado), ou se aprecia enormemente (porque ali está esquematizado um drama que diàriamente é vivido em todas as classes sociais, sem exceção).

A preparação do enrêdo, que se verifica (como de hábito) no primeiro ato, atende a uma precisão perfeita de detalhes, e o desenvolvimento dos outros dois conserva o público em permanente expectativa, até o final.

Esse arremate é o grande motivo para as discordâncias dos espectadores, porque sòmente aí Anouilh, talvez, tenha comparecido com seu cunho pessoal. O autor permitiu-se ao luxo de julgar — aliás muito humanamente — a situação de seu personagem. Mas há quem pense diversamente, e que daria outra sentença ao caso.

Amanhã voltaremos sôbre os demais comentários referentes a outros altos valores do espetáculo, adiantando, desde já, que "Os Artistas Unidos" — no fraco entender dêste colunista — alcançaram o ponto alto de sua vida profissional, com a montagem e apresentação de "Jezabel".

PIGMALEÃO

MÁQUINA DE COSTURA

CONSERTA-SE E REFORMA-SE qualquer tipo, ou modifica-se para qualquer estilo de móveis. Preços módicos. Atende-se a domicilio. Rua Estácio de Sá n. 37 - Tel. 32-3900.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA com os discos das LOJAS PALERMO

ARMANDO BACKX

MISSA DE 30.º DIA

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam rezar por sua alma, dia 24, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato de religião.

Sociais

CASAMENTOS

SENHORINHA MARIA REGINA MALAN DE MATOS-CAPITÃO DEMOCRITO CUNHA — Realiza-se amanhã, dia 24, às 11 horas, na matriz de Santa Teresinha, Tunel Novo, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Regina Malan de Matos, filha do coronel Antero de Matos e sra. Maria Malan de Matos, com o capitão Democrito Cunha, filho do coronel Descartes Cunha e senhora Hilda Cunha.

Realizar-se-á a 24 de maio próximo, às 18 e 30 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial do sr. Aldo Magalhães com a senhorita Therezinha Maria Costa Donati.

O noivo é figura conhecida nos nossos meios publicitário onde exerce suas funções. A noiva é filha do sr. Antonio Brandão Donati e sra. Antonia Costa Donati, figuras de destaque da sociedade baiana que recentemente fixaram residência nesta capital.

— Realizar-se-á, hoje, às 17,30 horas, na igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares, a cerimonia religiosa do casamento da senhorinha Maria Zelia Ayrosa de Morais, filha da viuva Rosa Ayrosa de Morais, com o sr. Eugenio Abrahão Campbell, filho do sr. Abrahão Campbell e da sra. Maria Staff Campbell.

O ato religioso que será celebrado por monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, será paraninfado pelo sr. Gualter da Costa Pereira Leandro e sra. Aysa Ayrosa de Morais Leandro.

Serão testemunhas do civil, o sr. Alexandre Abrahão e sra. Valmerina da Silva Abrahão e o sr. Abrahão Campbell Filho e senhorinha Maria Luiza Campbell.

BODAS DE PRATA

Os filhos do casal René Leal van Bokel e d. Zilda dos Santos van Boekel, mandaram rezar na igreja de Queimados, missa solene em ação de graças, por motivo das bodas de prata do casal.

Em seguida ao ato religioso o sr. René van Boekel, que é tesoureiro da Central do Brasil, ofereceu aos amigos, colegas e outros convidados, lauto almoço, numa bela chacara daquela localidade fluminense.

MEIAS NYLON

desde Cr$ 25,00

Pelos menores preços só na

CASA HERMAN

(Depósito da Fábrica)

R. SANTANA, 227

TERRENOS EM D. DE CAXIAS

MENSAL Cr$ 166,00

Vendo lotes sem entrada, posse imediata, madeira gratis para construir um barraco. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1776, em Caxias ou no Rio, Av. Pres. Vargas n. 529, 5.º andar, s/511. LINDEN.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinarias — Pré-nupcial — ASSEMBLÉIA, 98 - s. 72 - Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Cartaz dos TEATROS

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209 TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE" A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES. Os segredos terriveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020 Ramal do Teatro AR REFRIGERADO "première" mundial de

"JEZABEL"

De Anouilh trad. de Maria Jacinta destacando HENRIETTE MORINEAU e JARDEL JERCOLIS FILHO

O maior sucesso de "Os Artistas Unidos" nesta temporada

Às 21,30 horas sábados e Domingos Vesperais às 16 horas

CARLOS GOMES

TEL. 22-7581

MIGUEL KHAIR apresenta VIRGINIA LANE em

"PONTO E BANCA"

e J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado

Ultimos dias!! Preços popularissimos! 30, 20 e 10 cruzeiros. Às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Com preços popularissimos: Poltronas estofadas desde a 1.ª fila, Cr$ 30,00 — Balcões tambem estofados Cr$ 20,00 e Galerias, Cr$ 10,00

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA Herminia Silva -- Colé e Silva Filho em

"HA SINCERIDADE NISSO ?"

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Às 20 e 22 horas 5as. Sab. e Dom. Vesperais às 16 horas

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 — Posto 6 Tel. 27-2336

HOJE, às 20,30 e 22 hs., Sabados e Domingo. Vesperais às 16 horas NEY MACHADO apresenta CATALANO em

"BURACO!"

3.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

Original de Ney Machado — Musicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana, com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco

Dia 23 homenagem ao vespertino "A Noite"

REGINA Tel. 32-5817

Ar refrigerado

O romance de FLAUBERT no palco!

BIBI FERREIRA

na heroina desta história que comoveu o mundo!

"MADAME BOVARY"

De 3a. a 6a. feira, sessão unica às 21 horas Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sab. e dom., às 16 horas.

SERRADOR

TEL.: 42-8462

EVA e seus artistas em

"A MANCHA"

de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

Às 20 e 22 horas. 5as., Sabados e Domingos, Vesperais às 16 horas

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Mantenha a sua aparência jovial, usando Helosan 100% vegetal. Helosan faz voltar a côr primitiva dos cabelos, tenham sido êles ruivos, negros ou castanhos. Helosan é super-fino, perfumado, de aroma suave e muito agradável. À venda nas perfumarias Lopes e Meier, nas Casas Cirio, Hermany, Ex. Carioca, nas Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, Tinoco, P. Araujo, Castelo, Silva Araujo e nas Farmácias Mundial, Figueiredo, Silva Lima; em Niteroi: Perfumaria Sorriso, Drogaria Nacional, Filial, e Farmácia Ponciono. Distribuidor A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 s/ 29-A — ATENDE PELO REEMBÔLSO POSTAL — Preço Cr$ 45,00

RÁDIOS — (Diversos tipos e marcas) A PARTIR DE: Cr$ 100,00 MENSAIS — VENDAS EXCEPCIONAIS—SÓ ÊSTE MÊS!!! SEM ENTRADA - SEM FIADOR!!!-LOJAS "CHUÁ" — TRAZENDO ÊSTE ANUNCIO, V. S. TERÁ 5% DESC. — RUA URUGUAIANA, 96 -- 2.º -- (Esq. Ouvidor) (Por Cima da Loja Castro Araujo) — 151 — AVENIDA MEM DE SÁ — 151 —

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S.A.

CONSTITUIDO EM 30/10/1951



DIRETORIA

Diretor-Presidente .... PAULO C. SUPLICY
Diretor-Executivo .... ARNALDO D'AVILA FLORENCE
Diretor-Administrativo .... CONDE CARLO LOVATELLI
Diretor-Tesoureiro .... RENATO D. DE ALMEIDA

Superintendente: MARIO L. VIEIRA

CONSELHO TECNICO

Dr. Alexandre Smith Vasconcellos
Francisco Matarazzo Sobrinho
Fulvio Morganti
H. Moreira Salles
Haroldo R. Levy
Joaquim Cunha Bueno Neto
Mario Wallace Simonsen
Dr. Nelson Mendes Caldeira
Roberto Alves de Lima

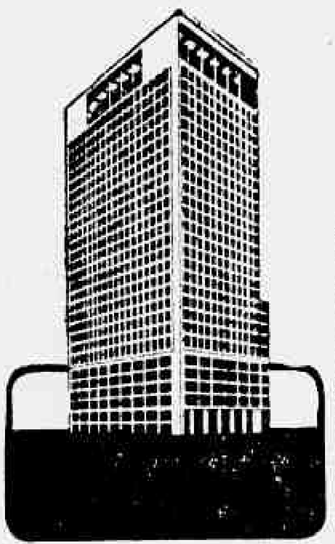
CONSELHO FISCAL

Dr. Adalberto Ferreira do Valle
Alexandre Siciliano
Dr. Francisco Matarazzo Netto
Odilon Queiroz Ferreira
Pedro Lunardelli
Wilson Mendes Caldeira

C O M P O N E N T E S :

Dr. Adalberto Ferreira do Valle
Alexandre Marcos Siciliano
Dr. Alexandre Smith Vasconcellos
Condessa Amalia Matarazzo
Antonio dos Reis
Dr. Ari Torres
Dr. Armando de Arruda Pereira
Arnaldo D'Avila Florence
Arnoldo Felmanas
Banco Central Brasileiro S. A.
Banco União Comercial S. A.
Benigno Mendes Caldeira Netto
Bolsa de Imoveis do Estado de São Paulo S. A.
B. R. Baptista S. A. — Administração e Negocios
Conde Carlo Lovatelli
Dr. Cyro de Carvalho Lustosa
Erich O. Grunebaum (New York Hanseatic Corporation)
Fernando Lee
Flavio Rodrigues
Dr. Francisco de Assis Chateaubriand
Dr. Francesco Malgeri
Dr. Francisco Matarazzo Netto
Francisco Matarazzo Sobrinho
Fulvio Morganti
Dr. Georges Mautner von Markhof
Dr. Hans Heinrich Schaelchlin
Haroldo R. Levy
Helio Moreira Salles
Humberto Monteiro da Cunha
J. L. de Lacerda Soares
João de Moraes Barros
João Roberto Hafers
João Rosato
Joaquim da Cunha Bueno Netto
Joaquim Muller Carioba
Julian d'Este Penrose
Da. Marjory G. da Silva Prado
Mario L. Vieira
Mario Wallace Simonsen
Nelson & Wilson Administração de Bens Ltda.
Odilon Queiroz Ferreira
Paulo C. Suplicy
Pedro Lunardelli
Roberto Alves de Lima
Romeu Nunes
Sebastião de Almeida Ribeiro
Theodoro Quartim Barbosa
Thomas Corbett
Thomas C. Simonsen

RELATORIO DA DIRETORIA APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1952



Srs. Acionistas.

É com a maior satisfação que, de conformidade com os dispositivos legais e estatutarios, a Diretoria do Consórcio Brasileiro de Investimentos, S. A. vem submeter à vossa apreciação o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

★

Apesar de ter sido constituido ha apenas 2 meses, o Consórcio Brasileiro de Investimentos, S. A. já conta em seu ativo duas operações, no montante de Cr$ 80.000.000,00: a distribuição das ações preferenciais resultantes do aumento de capital da REAL S. A. — Transportes Aéreos, de trinta e cinco milhões de cruzeiros, totalmente realizada em somente 26 dias de operação efetiva, entre 1.188 subscritores e a de um "package" de quarenta e cinco milhões de ações ordinarias e preferenciais, — entre 736 tomadores — da emissão ainda em curso de distribuição, nesta data, da COMPANHIA PAULISTA DE CERVEJAS VIENENSES, associada à Brauerei Schwechat Aktiengesellschaft de Viena, Austria, na qual o Consorcio detem uma participação de maior acionista brasileiro na qualidade de promotor e cofundador da Companhia.

★

Dentre as premissas de seus principais principios de investimento, o Consorcio tem preconizado o tipo de "empresa aberta", como a mais suscetivel de corresponder à ampliação de nosso incipiente mercado de capitais.

O desenvolvimento desse mercado é, por definição, a razão direta do fracionamento das participações acionarias. A existencia de um mercado bolsistico ativo para as ações bancarias, v. gr., é devido à sua disseminação entre milhares de portadores. E mercado ativo implica em conversibilidade, que é uma das caracteristicas essenciais a um bom investimento.

Sob o ponto de vista do alcance social, a difusão entre muitos dos proventos de determinada atividade expande e eleva o nivel do poder aquisitivo através as receitas adicionais que facultam a incorporação de novas utilidades à economia privada para o desfrute de um melhor "standard" de vida com direta repercussão no incentivo à produção de bens ou no incremento à poupança que, potencialmente, é a fonte classica para inversões.

★

Na operação de distribuição das citadas emissões, aquele aspecto tem sido amplamente considerado. A media de subscrição em ambas é de, respectivamente, 009 % e 0,14 % o que nos dá a medida de sua diluição. Evidentemente, existe um limite minimo ideal de aplicação, abaixo do qual ela se torna, em termos absolutos, desinteressante. Isto considerada isoladamente. Mas é necessario ter presente que, na base de uma sadia politica de investimentos está a diversificação das aplicações, com o objetivo de se alcançar com um minimo de risco relativo um maximo de segurança e uma media de rentabilidade adequada.

NORTE DO PARANÁ — ESTADO DE SÃO PAULO — CAPITAL — MINAS
REAL CR$ 35.000.000,00 EM 26 DIAS

1.188 acionistas distribuidos por varios Estados

A qualidade e eficiencia reveladas pelo seu Departamento de Distribuição são de molde a credenciar este Consorcio nesta primeira fase de suas atividades.

★

O resultado financeiro dessas operações — deduzidas as despesas funcionais, as de instalação da sociedade — via de regra onerosas — e as amortizações legais e estatutarias previstas — permite a esta Diretoria propor a distribuição de um dividendo de 20 % e uma bonificação adicional de 20 %, sujeita à aprovação do Conselho Fiscal.

Para a realização do saldo de 50 % do capital, os senhores acionistas poderão utilizar esse credito, permanecendo apenas a amortização dos 30 % restantes.

★

Acha-se em estudo a conveniencia de elevar o capital social para Cr$ 10.000.000,00 para melhor atender às perspectivas de imediata expansão. Esta se processando a obtenção da competente carta de autorização pelo Ministerio da Fazenda, através da Superintendencia da Moeda e do Credito, para o fim de atender os dispositivos do decreto-lei n.º 7.583.

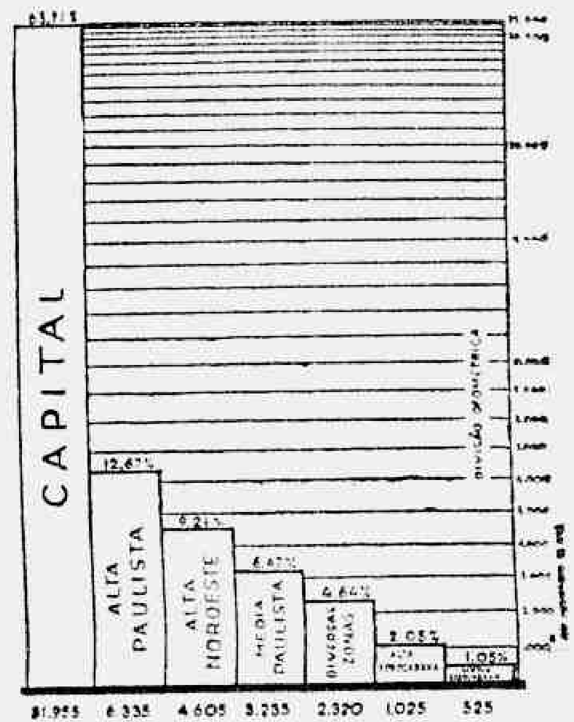
★

As perspectivas de outros negocios para o novo exercicio são as mais promissoras. A receptividade do mercado se apresenta satisfatoria, especialmente em face da evolução verificada na mentalidade do publico inversor.

O rigoroso criterio de seleção nos lançamentos e a idoneidade das companhias de investimento que os patrocinam têm uma função relevante nessa maturação. O outro fator é o processo de desenvolvimento material do País que promove a crescente aplicação de capitais. Uma analise dessa conjuntura têmo-la nos boletins mensais "A Marcha dos Negocios", editados por este Consorcio, já do vosso conhecimento, e que por isso se nos afigura dispensavel.

Com relação ao afluxo de fundos estrangeiros para a constituição de companhias com capitais mistos, a tendencia verificada nos ultimos anos não arrefecerá. Passada a fase de reajustamento devido à escassez de divisas para cobertura do serviço de remessa de juros, dividendos e retorno de capital, esse fluxo se reativará em proporções ainda maiores, atraido pelas excepcionais condições que o País ofereça aos investimentos.

COMPANHIA PAULISTA DE CERVEJAS VIENENSES



Distribuição geografica das ações entre 736 subscritores em varias zonas do Estado

Concluindo, deseja esta Direção agradecer aos seus Acionistas, a todos os seus colaboradores a dedicação demonstrada, e aos tomadores a confiança com que receberam os lançamentos deste Consorcio.

PAULO C. SUPLICY
diretor-presidente
ARNALDO D'AVILA FLORENCE
diretor-executivo
CARLO LOVATELLI
diretor-administrativo
MARIO L. VIEIRA
superintendente.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO			
Titulos Negociaveis		1.080.000,00	
Moveis e Utensilios		241.392,60	
Biblioteca		5.200,00	1.326.392,60
DISPONIVEL			
Caixa		56.646,30	
Bancos		479.865,70	536.512,00
REALIZAVEL			
Curto Prazo			
Titulos a Receber	1.300.000,00		
Contas Correntes	184.400,00		
Comissões a Receber	114.100,00		
Bancos c/ Cobrança	303.000,00		
Capital a Realizar	1.875.000,00	3.776.500,00	
Longo Prazo			
Contas Correntes		1.621.379,50	5.397.879,50
RESULTADO PENDENTE			
Publicidade			25.000,00
			7.287.984,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contratos de Investimentos		10.874.000,00	
Ações Caucionadas		200.000,00	11.074.000,00
			18.361.984,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital			
Realizado	2.125.000,00		
A Realizar	1.875.000,00	4.000.000,00	
Reservas			
Fundo de Reserva Legal	77.528,20		
Fundo de Previsão	155.056,50	232.584,70	
Lucros e Perdas		84.559,90	
Previsões			
Fundo para Legislação		294.122,10	4.611.266,70
EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Contas Correntes		818.437,00	
Contas a Pagar		1.418.962,40	
Dividendos		425.000,00	
Bonificações aos Acionistas		425.000,00	
Porcentagem da Diretoria		89.298,00	2.676.717,40
			7.287.984,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Investimentos Contratados		10.874.000,00	
Caução da Diretoria		200.000,00	11.074.000,00
			18.361.984,10

a) PAULO C. SUPLICY — Diretor-Presidente
a) CONDE CARLO LOVATELLI — Diretor-Administrativo
a) MARIO L. VIEIRA — Superintendente
a) C. A. MONTEZUMA — Supervisor da Contabilidade C.R.C. - S.P. 6.375

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1951, do Consorcio Brasileiro de Investimentos S. A., com os livros e documentos da Sociedade, e obtivemos todas as informações que necessitamos. De acordo com nossas verificações, somos de parecer que o Balanço e conta de Lucros e Perdas estão corretamente levantados, de maneira a demonstrar a verdadeira situação da Sociedade em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 31 de janeiro de 1962.

Contador responsavel a) MARIO RODRIGUES CARAÇA
AUDITORA CENTRAL LTDA.
C.R.C. S.P. 678

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31/12/1951

DEBITO

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS		
Honorarios, Ordenados, Alugueis, Publicidade, Impressos e Material de Escritorio, Despesas Legais, Bancarias, de Viagem, de Produção, Diversas	1.193.303,90	
DESPESAS C/ LANÇAMENTOS DE NOVAS CIAS.		
Impressos, Medidas Legais, Diversas	125.961,75	
CORRETAGENS	8.844.050,00	
COMISSÕES PASSIVAS	1.228.857,00	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	28.321,40	8.415.987,00
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS		
Fundo de Reserva	77.528,20	
Fundo de Previsão	155.056,50	
Dividendos	425.000,00	
Bonificação aos Acionistas	425.000,00	
Porcentagem da Diretoria	89.298,00	
Fundo para Legislação	294.122,10	
Lucros e Perdas, saldo para o exercicio seguinte	84.559,90	1.550.364,70
		10.967.551,70

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto Verificado	10.932.200,00
RENDAS DIVERSAS	35.351,70
	10.967.551,70

a) PAULO C. SUPLICY — Diretor-Presidente
a) CONDE CARLO LOVATELLI — Diretor-Administrativo
a) MARIO L. VIEIRA — Superintendente
a) C. A. MONTEZUMA — Supervisor da Contabilidade C.R.C. - S.P. 6.375

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Consórcio Brasileiro de Investimentos S. A., tendo examinado os livros e contas relativas ao exercicio findo e demais documentos apresentados pela Diretoria, considerando-os em ordem, recomendam a sua aprovação à Assembleia Geral. Outrossim, em face do exame procedido, são de parecer favoravel à distribuição da bonificação adicional aos acionistas proposta pela Diretoria.

São Paulo, 31 de janeiro de 1952.

a) Dr. Adalberto Ferreira do Valle
a) Alexandre Marcos Siciliano
a) Dr. Francisco Matarazzo Netto

Ultima Hora MILITAR

RETÔRNO AO BOM-SENSO

A vitória da Cruzada Democrática no pleito do Clube Militar tem uma profunda significação na vida nacional. Os militares, os detentores das armas da Nação, num prelio civico, reencontraram o caminho da ordem e da disciplina para o seu Clube. E só usaram a arma de todos os cidadãos, o voto.

O Clube Militar, sob a direção da Cruzada Democrática, não pretenderá mais ser um quarto poder da República mas, e tão sòmente, uma agremiação patrióticamente devotada à sua classe. Não haverá mais comissões impertinentes procurando impor aos poderes constitucionais as soluções para os problemas nacionais. Êsses problemas receberão dos novos dirigentes da Casa de Deodoro e Benjamin Constant o tratamento patriótico e elevado que norteia a ação dos homens de bom senso.

O Clube Militar reencontrou-se. O Exército, pela mais expressiva e eloquente manifestação de sua consciência coletiva, repudiou a demagogia e reafirmou sua confiança nos poderes constituidos. Exonerou-se de tutelar a Nação. Tutela à fôrça, aliás.

Foi ganha uma batalha, mas não a guerra. E' preciso não dormir sôbre os louros da estonteante vitória. Os que perderam tudo farão, e por todos os meios, para retomar o objetivo. Há necessidade de uma vigilância ativa, de trabalho intenso pelo progresso do Clube, que é um patrimônio nacional, rico de tradições cívicas.

Fizeram do Clube Militar um caso nacional. Agitou-se o Brasil com uma demagogia de encomenda. A Nação, já hoje, amanheceu tranquila...

Boa sorte, senhores da Cruzada.

SARGENTO MOR

MARINHA

VAI REPRESENTAR A MARINHA

Foi designado o capitão de mar e guerra Rubens Viana Neiva para, como representante da Marinha, em missão transitoria, assistir e fiscalizar as experiencias e ensaios sobre modelo reduzido a se realizarem nos Laboratorios "Neypic", na cidade de Grenoble, na França.

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DO ESTALEIRO NAVAL EM JACUACANGA

A comissão de planejamento do estaleiro naval em Jacuacanga, sob a presidencia do almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, comunica, por nosso intermedio, que se acha instalada no 7.º andar do edificio Sisal, à venida Presidente Vargas, 502.

CAPITAES DE CORVETA CHAMADOS

A fim de serem submetidos à inspeção de saude, devem comparecer hoje, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, os capitães de corveta medicos Fernando Riedy do Nascimento e Silva, Custodio Figueira Martins, Nassim Jabur, José d Oliveira Batista, Darcy de Souza Medina, Gerson Sá Pinto Coutinho, Lauro Frota e Wandick Seiza.

INGRESSO NO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Entrou ontem em funcionamento no Departamento de Esportes da Marinha, diariamente, de 14,30 às 15,45 horas, uma série de palestras, a titulo de recordação, referentes à parte geral do programa do concurso para ingresso no quadro de oficiais auxiliares da Marinha, com a finalidade de preparar os candidatos da especialidade de educação fisica no citado curso, podendo tambem frequentar as palestras os candidatos de qualquer especialidade, já que a parte geral é comum a todos.

Para facilitar a ida de candidatos àquele departamento, haverá diariamente uma condução que deixará o cais desse Ministério às 14 horas e de regresso do Departamento às 16 horas.

ENTRADAS CR$ 200,00

Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

CASA VERA

R. Visconde de Maranguape, 43, Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga

N. B. — A CASA VERA é no nº 43 — SOBRADO

Às Vésperas do Pleito Para Conhecimento Dos Sócios do Jockey Club Brasileiro

Iniciativas e realizações da administração do Sr. João Borges Filho — O que se fez no hipódromo e na Vila Hípica — As novas instalações da Comissão de Corridas, do Stud Book e do Serviço de Imprensa — A biblioteca e o serviço médico da sede — A encampação das acumuladas e o aumento das bonificações — Consequências benéficas de uma permuta de terrenos — Consideráveis aumentos nos prêmios — Instituidos os handicaps especiais — Em benefício dos que labutam no turf

A poucos dias do pleito através do qual se vai escolher a diretoria do Jockey Club Brasileiro para mais um periodo da sua existência, é natural que sejam dados a conhecimento dos sócios da entidade os programas com que se apresentam as duas correntes disputantes. Como, entretanto, uma dessas correntes representa, de qualquer forma, uma continuidade administrativa, por isso que integrada de elementos que ocupam cargos na diretoria em exercicio, é compreensivel que se dê à divulgação, antes de mais nada, a um relato que, embora sucintamente, abranja os pontos principais das realizações do Sr. João Borges Filho e seus companheiros, à frente do Jockey Club Brasileiro, pontos esses, que constam, na sua maioria, do último relatório apresentado.

Melhoramentos no Hipódromo

Obras de vulto foram realizadas no Hipodromo da Gavea. Algumas, embora de grande importancia, passaram quase despercebidas, como a drenagem da chamada "Grande Curva" e o nivelamento entre os 1.800 e os 1.600 metros. A instalação do Totalizador; a iluminação das pistas para a realização de corridas noturnas; a construção de uma nova tribuna, mais ampla e confortavel que as já existentes; o alargamento da pista de areia; a construção da diagonal, utilizada diariamente para exercicios de sarting-gate, a instalação do "photochart"; a construção do bar do "paddock", para servir ao publico em dias de corrida, e aos profissionais, diariamente durante os trabalhos matinais, alem de outras iniciativas, fizeram-se notar, tanto do publico frequentador como de quantos labutam no turf.

Na Vila Hipica

Na Vila Hipica, a construção de novas cocheiras processou-se de maneira constante e com rapidez, culminando com um novo grupo de cocheiras na Avenida Epitacio Pessoa. Foram reformadas e ampliadas as residencias dos tratadores e construidos dormitorios para os cavalariços. Um gabinete de Raio X, um deposito de forragem e uma moderna ferraria foram instalados e estão em pleno funcionamento. O serviço de dedetização, o calçamento dos passeios e avenidas da Vila Hipica, a ampliação do sistema de duchas e muitas outras coisas indispensaveis foram levadas a efeito. Nos terrenos da Barra da Tijuca foram construidos boxes, picadeiro, duchas e instalações sanitarias.

Na Sede

Ninguem melhor que os socios pode julgar dos melhoramentos introduzidos na sede social do Jockey Club Brasileiro sob a gestão do sr. João Borges Filho.

Mas há, na propria sede, dependências que, embora sendo de interesse vital para a vida da sociedade, não são frequentadas pela grande maioria dos socios. E' a respeito delas que este relato falará em seguida.

O aflitivo problema da falta de espaço, com que lutavam alguns dos importantes orgãos, do Jockey Club Brasileiro, como a Comissão de Corridas, o Stud Book Brasileiro e o Serviço de Imprensa, encontrou solução, embora provisoriamente, em locais mais amplos e mais apropriados, onde se encontravam em pleno funcionamento.

Registe-se ainda a instalação do Serviço Medico que funciona permanentemente na sede, atendendo apreciavel numero de associados por dia.

Pertence tambem à administração cujo mandato ora expira a iniciativa da criação da biblioteca, uma das mais completas e valiosas entre as mantidas por entidades do genero.

Melhoramentos Gerais Para os Carreiristas

Para proporcionar maior conforto e comodidade aos carreiristas, a administração do sr. João Borges Filho, determinou a construção da nova tribuna e o ajardinamento do peão do prado, além da ampliação dos serviços da Casa de Apostas e da modernização das instalações das arquibancadas.

Foi a administração do sr. João Borges Filho, igualmente, quem trouxe para a Casa de Apostas o jogo de acumuladas, visando assegurar ao apostador maior margem de lucro, e à sociedade, mais uma apreciavel fonte de renda. Recorda-se, a propósito, que ainda há pouco foram aumentadas as bonificações correspondentes àquela modalidade de apostas.

A aquisição, por permuta, dos terrenos, adjacentes à Lagoa Rodrigo de Freitas, recebidos em troca dos do antigo Derbi Clube, constituiu outra iniciativa de grande alcance, concretizada pelo atual presidente do Joquei Clube Brasileiro. De fato, o desenvolvimento do turf carioca criara o aflitivo problema da falta de cocheiras e estas foram e estão sendo construidas nos terrenos adjudicados ao Joquei Club, em troca daqueles outros mencionados, do Maracanã.

Proprietários e Criadores

O aumento das dotações, não apenas das provas clássicas, como das carreiras comuns, foi extremamente benéfico, tanto aos proprietários, como aos criadores. Foi essa politica de apoio à criação nacional considerada decisiva, para o extraordinário desenvolvimento da criação do puro-sangue no pais, sendo hoje estimado em mais do dobro o número de criadores existentes, relativamente à época em que o sr. João Borges Filho assumiu as funções. A dotação das provas de leilão passou de Cr$ .... 20.000,00 para Cr$ 50.000,00. E os leilões começaram a interessar mais a vendedores e licitantes, pelas medidas postas em prática nestes últimos anos. Foi criada a Temporada Internacional, além das provas especiais de éguas e "handicaps" especiais.

Serviços Sociais

Neste setor, avultaram: a Escola de Tratadores, o Jardim da Infancia, o Serviço Médico de assistência aos profissionais e, por fim, o Serviço Social, que se destina a proporcionar melhores condições de vida aos profissionais do turfe e suas familias, garantindo-lhes um minimo indispensável, de rendimento, além de outros beneficios que vão até à concessão de meios para a aquisição da casa própria.

O Que Foi Feito

Em resumo, as iniciativas da administração do Sr. João Borges Filho podem ser assim relacionadas:

1 — Serviço Social do Jockey Clube Brasileiro.
2 — Encampação do jogo de acumuladas.
3 — Construção de nova Vila Hípica. Mais 316 boxes.
4 — Reforma das Vila Hipica e Tattersall.
5 — Reforma, construção e ampliação de residências na Vila Hipica.
6 — Dormitórios para cavalariços.
7 — Abastecimento de agua potável para a Vila Tattersall.
8 — Ampliação do sistema de duchas da Vila Hipica.
9 — Calçamento das Vilas Hipicas.
10 — Construção e instalação da Ferraria.
11 — Gabinete de Raios-X e laboratórios de análises.
12 — Picadeiro.
13 — Depósito de Forragem.
14 — Tribuna Especial nova.
15 — Bar no paddock.
16 — Novas casas de apostas.
17 — Bar na Tribuna Social.
18 — Jardim de Infância.
19 — Ajardinamento do peão.
20 — Novo starting-gate.
21 — Photochart.
22 — Totalizador.
23 — Iluminação para corridas noturnas.
24 — Drenagem das pistas.
25 — Pista diagonal.
26 — Instalação em prédio próprio, do Jardim da Infância.
27 — Aproveitamento dos terrenos da Barra da Tijuca.
28 — Escola de Tratadores.
29 — Aquisição de viaturas para transporte de animais.
30 — Aquisição de ambulancias.
31 — Alargamento da pista interna.
32 — Nivelamento das pistas entre os 2.000 e os 1.800 metros.
33 — Reforma do paddock.
34 — Construção de boxes de dois andares.
35 — Instalação de postos para os juizes de raia.
36 — Bebedouros elétricos em tôdas as tribunas.
37 — Forno crematório.
38 — Serviço de dedetização.
39 — Serviço policial permanente.
40 — Casas de luz e fôrça para consumo do hipódromo.
41 — Prédio para apuração dos concursos e bettings.
42 — Reforma das entradas das tribunas Especial e Popular.
43 — Predios para a venda de acumuladas e bettings na Tribuna Popular.
44 — Localização da Comissão de Corridas no torreão da Tribuna dos Profissionais.
45 — Novas duchas (oito), no paddock.
46 — Cabina para o locutor.
47 — Permuta dos terrenos à margem da lagoa Rodrigo de Freitas pelos do antigo Derby Club.
48 — Serviço Médico de Assistência aos Profissionais.
49 — Cooperação na mudança da Favela da avenida Epitacio Pessoa.
50 — Construção de boxes no salingre e nos 1.000 metros.
51 — Criação da Temporada Internacional.
52 — Aumento dos premios, inclusive de 2.º e 3.º lugares nas provas comuns.
53 — Doação de animais às entidades do interior do pais e a criadores.
54 — Serviço médico permanente na sede social.
55 — Novas instalações para a Comissão de Corridas, Stud Book Brasileiro e Serviço de Imprensa.
56 — Provas especiais de eguas e handicaps especiais.
57 — Encampação das acumuladas.
58 — Aumento das bonificações das acumuladas.
59 — Plantão médico e veterinário durante os exercicios e corridas.
60 — Laboratório para o serviço veterinário.
61 — Melhoramentos gerais nos serviços da Casa de Apostas. Ampliação do Serviço de Intercomunicação, etc. etc..
62 — Auxilio às pequenas entidades turfisticas do pais.
63 — Terraplenagem dos terrenos da Lagoa.
64 — Instalação de recinto para os Presidentes na Tribuna Social.

Na parte referente ao auxilio prestado às pequenas sociedades do interior, a que não haviamos feito menção expressa, considera-se que a ajuda prestada pelo Jockey Club Brasileiro, através da doação de parelheiros, foi decisiva para garantir a sobrevivência dos hipódromos de Recife, Campinas, Campo Grande, Barretos e Ipameri.

(Transcrito de "O Globo", de 20-5-52).

Vinte e Quatro Horas na Vida de Uma Comerciária

O Drama Dos Jovens "Vendeuses" Cariocas — Iguais ao Pedreiro Valdemar, Vendem Objetos Que Jamais Podem Comprar — Acorda às Cinco Horas Para Pegar às 8,30 no Centro da Cidade — De Marechal Hermes a Pedro II Num Elétrico — A História de um Dia na Vida de Jurema Cezarino de Almeida

São perto de cento e vinte mil os comerciários cariocas. Homens na sua maioria, pois as mulheres constituem pouco mais de vinte por cento da numerosa corporação. Não chegam, dêsse modo, a trinta e cinco mil. Entretanto, parecem dominar, tal o elevado número delas nas grandes lojas do centro da cidade. Mal remuneradas como os homens, recebendo, quase todas, salários inferiores ao minimo, a elas devem os patrões muito de sua prosperidade. Isto porém, não é levado em conta e são constantes as aperturas na vida das comerciarias. Em mil, talvez não existam cem, ganhando exclusivamente para as suas despesas. As demais contribuem, obrigatoriamente, para a receita doméstica, a qual elevam um pouco, reduzindo, em consequência, se bem que ligeiramente, o "deficit" mensal com que se debatem as suas familias.

Sempre sorridentes e solicitas, quem as vê no balcão, jamais poderá imaginar as tragédias vividas por estas jovens. São verdadeiras heroinas, autenticas artistas, mantendo-se com ordenados infimos e sempre bem dispostas, mesmo ante a impertinencia de um freguês hipocondriaco. Dos seus parcos vencimentos, retiradas as contribuições domésticas, quase nada lhes sobra para o baton ou o rouge, o vestido ou o sapato, o remédio ou as revistas. Via de regra vivem o mesmo drama do pedreiro Valdemar. Êste, "constroe um edificio e depois não pode entrar". Elas: vendem objetos que jamais poderão adquirir. Aqui, uma finissima joia, cujo preço é muitas vezes os seus vencimentos anuais. Ali, um vestido, o qual, mesmo a crédito, somente pela Tabela Price poderiam obtê-lo.

Jurema Cezarino de Almeida

Mas a vida das comerciárias não é só isto. As suas 24 horas apresentam outros aspectos, alguns de tintas bem mais fortes, outros mais amenos. E é à sua atividade diária que pretendemos nos reportar. Escolhemos uma ao acaso. Jurema Cezarino de Almeida. Morena, cabelos longos e negros, 16 anos, residente em Marechal Hermes, filha de um casal operário, do qual é uma dos nove descendentes vivos.

Das 5 às 8,30

Jurema se levanta às cinco horas para pegar às 8,30 num "magazin" do centro da cidade. Não o faz, porém, ao despertar do relógio. Mas, todos os dias, às cinco da manhã, está de pé. Mora numa pequena casa do IPASE, na rua Capitão Rubens. Sendo muitos os seus irmãos — 9, para sermos exatos — não dispõe de um quarto para ela só, ou mesmo para ela e a irmã mais velha, como ela, também, com um nome indigena, escolhido pela vovó Alexandrina — Jacenam. No mesmo quarto, separados por uma cortina de chita, refazem-se as energias gastas durante o dia o papai Luiz e a mamãe Beatriz; os meninos José e outro de 3 e 4 anos, respectivamente, Jurema e Jacenan. Ao despertar do relogio, quando o velho já está longe e d. Beatriz, na cozinha, um dos garotos levanta-se e o primeiro que fazem é acordar as irmãs.

OS CABELOS

Como toda moça que se preza, a jovem comerciaria perde um bom tempo no seu simples, mas indispensavel "make-up" matinal. Seus longos cabelos negros são motivo de uma atenção toda especial, e, às vezes, de ligeiros arrufos com os irmãos mais velhos, madrugadores como ela. Pedem-no o pente e deixam-no em qualquer canto, forçando-a a longas explorações para achá-lo.

NA COZINHA

Antes de botar o vestidinho de "voil" feito pela vovó Alexandrina, Jurema dá o seu plantão na cozinha. A sua passagem é rapida, pois já encontra o ensopado e o arroz quase prontos. Bota o feijão para esquentar e, enquanto isto, vem para a sala para o classico café. Geralmente o toma sozinha. Ocasiões há que conta com a companhia de um dos irmãos. Não gosta de leite, e manteiga não há. Seu canecão de café, no entanto, é acompanhado, no minimo, pela metade de um dos oito pães de mil e setecentos consumidos pela familia, em sua primeira refeição.

O CAFE'

Enquanto a rubiacea se some na caneca, Jurema passeia os olhos pelas paredes caiadas de azul claro. Aqui e ali cobrem a pintura alguns quadros. Sagrado Coração de Jesus, Ceia do Senhor e duas pequenas gravuras coladas na parede: Getulio Vargas e N. S. do Rosario.

Quatro peças do tosco mobiliario ocupam quase toda sala de menos de oito metros quadrados. A maquina de costura de d. Alexandrina, um armario misto de "etagere" e camiseiro, uma pequena mesa e a cristaleira. Sôbre esta entre um copo cheio dagua e algumas palmas, uma imagem de São Jorge, iluminada por uma lampadazinha vermelha. Um aparelho de radio, jarros com flôres, recibos de luz, do armazem, papeis varios, etc..

A hora avança. Jurema muda de roupa. E, já envergando o seu vestidinho de "voil" estampado procura os sapatos pela sala. Volta à cozinha, arruma a marmita, embrulha-a na mesa e se prepara para sair. D. Beatriz e a vovó despedem-se de Jurema. A noite ainda não foi embora de todo. A jovem comerciaria atravessa o pequeno jardim, livrando os seus cabelos dos galhos do jasmineiro e de uma roseira, plantados por ela propria. Vence com facilidade a sua rua esburacada e ganha a Avenida Cordeiro de Farias. Quinze minutos de pé no chão e ei-la galgando as escadarias de Marechal Hermes. Passa os olhos pelas revistas penduradas na banca. E se encosta num dos suportes da placa da estação. A plataforma vai se enchendo. Minutos depois, atrasado de 40 minutos, chega o Deodoro das 6 horas. Já vem superlotado. Jurema é jogada no interior do ultimo carro. Vai espremida entre os passageiros. Felizmente está circundada por outras moças, comerciarias como ela umas, outras empregadas de fabricas. Uma das operarias lamenta o atraso do trem. Perderá o dia e o repouso remunerado. Bento Ribeiro, Osvaldo Cruz, Madureira...

O vagão se enche ainda mais. O ambiente se torna irrespiravel. Jurema se transfigura. Seus cabelos desalinham-se. A marmita e a bolsa, contraidas sobre o peito, quase a sufocam. E' o suplicio de todo o dia. O trem para entre Cascadura e Madureira. O mesmo acontece duas ou três vezes durante o percurso. E somente, às 7,40, manhã alta já, Jurema chega à

(Conclui na 10.ª página)

ZERO HORA

BRAGA FILHO

Em verdade Valdir Azevedo está com a bola branca. Ontem à tarde seguirara para a França, as matizes de suas gravações brasileiras, vindo outrossim diretamente do Japão, pedido para o lançamento em Tóquio do baião "Delicado". Da Europa chegou uma interessante proposta para o exclusivo da A-3 — seis meses em Paris, a começar em julho vindouro. O Vogue também deseja apresentar o famoso musicista no Pôsto Dois.

Há tempos focalizamos o não aproveitamento de Chocolate na vida noturna da cidade, estranhando a miopia dos diretores artisticos, que estavam deixando ao largo, um comico de imensas possibilidades. Agora soubemos que no próximo "show" do Monte Carlo, Chocolate estreará como uma das principais figuras, vivendo um papel arriscado — misto de humorismo e de tragedia e no qual terá oportunidade de mostrar a sua imensa capacidade interpretativa.

—

Silvio Caldas regressou das aventuras da caçada e do garimpo, tendo acertado a sua "rentrée" no Oasis de São Paulo, para onde vai nos fins de noite, cantar para os amigos as histórias singelas de Ari Barroso, os versos resinosos de Luiz Peixoto e os dramas empolgantes de Orestes Barbosa.

—

Eduardo Farrell — cantor que interpreta com maestria em cinco idiomas se apresentará no Rio de Janeiro em fins de julho. Já mandou emissarios para tratar dos respectivos contratos.

—

Outro cancioneiro argentino que atuará dentro em pouco na capital da Republica e em São Paulo é o milonguero Oscar Alonso que usa legenda sebastianista — "A' Argentina perdeu Carlos Gardel mas encontrou Oscar Alonso"...

—

Podemos desmentir a noticia de que Manoel Barcelos estava instalando uma "boite" em Copacabana. O presidente da Associação Brasileira de Radio anda atarefadissimo com os seus encargos na E-8 e na entidade de classe. Precisa com urgencia de uma "superavit" de horas, ainda mais que resolveu aceitar a sua inclusão na vice-presidência da chapa que disputará as próximas eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

—

Alvarenga tem em mira apresentar em carater permanente no Ranchinho, sequencias rapidas de humorismo, intercalando o bingo e os numeros de musica.

—

Luiz Alan foi para São Paulo. Vem se apresentando com invulgar sucesso no Captain's Bar ao lado de Jorge Garcia. Em novembro o violonista sentimental e o poeta do teclado estarão em Buenos Aires e depois em Montevidéu.

Lucia Martins, ex-crooner do "Copacabana", foi convidada para atuar no "Beguin" da Praia do Russell, a ser inaugurado dentro de algumas semanas

SALGADINHOS

Mauricio Lanthos veio fugido da Argentina. O conhecido empresário do "Night and Day" — desde minutos depois de sua chegada a Buenos Aires — foi assediado por dezenas e dezenas de de artistas de todos os gêneros — cantores, maestros, "girls", malabaristas, palhaços e até engulidores de espada, que desejavam "tests" e oportunidades para atuarem no Brasil. O cêrco foi tão impressionante, que Mauricio Lanthos mandava dizer pelo porteiro que só acordaria ao meio-dia, mas às 11 horas já estava de pé, esgueirando sorrateiro para a rua pelos fundos da cozinha. Mas nem assim o problema foi resolvido, poque, quando altas horas da madrugada, Lanthos retornava ao Hotel Claridge encontrava na sala de espera uma fila de pretendentes, cheios de projetos e de albuns de recortes...

O RIO SE DIVERTE

Tasca

* BEBIDAS AUTÊNTICAS
* MÚSICA SUAVE
* AMBIENTE SELETO

Avenida Princesa Isabel, 30-B

(LEME)

RIO À NOITE

Uma visita às principais diversões noturnas numa excursão alegre e movimentada: jantar no SKY TERRACE, drink e danças na "boite" PERROQUET, SHOW DO NIGHT AND DAY, com Agustin Lara. Uma realização da SATURIN — Preço Cr$ 285,00. Condução e gorjetas incluidas. Excursões às 3as. e 5as. feiras. Partidas às 20,45 horas da GALERIA CRUZEIRO. Informações — Av. Rio Branco, 120 — Sobreloja

42-9915 — 32-8050

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS

Testamentos em geral - Inventários

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º and., sala 711

TELEFONES: 52-9113 e 52-9133

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN

ÚLTIMAS REVELAÇÕES DA BOMBA ATÔMICA

GRANDE FOTO - REPORTAGEM

ELA se chamava Teresa

A transformação de Pier Angeli

COM BIOMBO NO MEIO

Uma noite de Zenóbio e Estilac

e outras grandes reportagens

14 seções permanentes tratando de tudo e acessível a todos

REVISTA DA SEMANA

CR$ 4,00

REDAÇÃO:

RUA MARANGUAPE, 15 - RIO

CHEGOU O BAIÃO

TODOS OS SÁBADOS ÀS 12,55 HORAS, NO PROGRAMA "FIM DE SEMANA" DE AERTON PERLINGEIRO

DIRETAMENTE DO AUDITORIO DA RADIO CLUBE PRA-3

Uma oferta do

LIQUIDIFICADOR Walita

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA

Consultas: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

FERNANDO ALBUERNE - El Trovador del Caribe, é a nova atração internacional que a RÁDIO CLUBE -- PRA.3 apresenta às segundas, quartas e sextas-feiras, às 22,05 horas, aos sábados às 14,30 horas no "Fim de Semana" e aos Domingos às 11,20 horas na "Ciranda dos Bairros" e às 21 horas — Patrocínio exclusivo das "Lojas Palermo" — Avenida 13 de Maio, 98.

Ultima Hora ROMÂNTICA

HISTÓRIAS COMPLETAS

SEXTA-FEIRA, 23-5-1952

Amarga Ilusão

Marília sentiu que a mulher que tivesse sido amada por um homem como o Armando, e que depois o perdesse, jamais poderia um dia reconstruir a vida ou ter alegria em seu coração ...

1
MAMÃE MANDOU CONVIDÁ-LO PARA JANTAR, HOJE, CONOSCO! MAS... TENHO MÊDO DE QUE VOCÊ SE ABORREÇA!
NÃO SE VOCÊ ESTIVER AO MEU LADO, MARÍLIA!

Quando o Armando Teixeira veio para nossa cidade, contratado como professor de pintura por nossa escola, perdi completamente o interêsse pelos rapazes da minha idade. Apesar de Armando não ser muito mais velho do que seus alunos, sempre me pareceu uma pessoa de outra esfera e, eu me sentia mais velha, mais vívida, mais adulta quando me via ao lado dêle. E tinha certeza de que era só por ciúmes que meus companheiros de escola me preveniam contra êle.

2
VOCÊ É A ÚNICA PESSOA NESTA CIDADE COM QUEM EU GOSTO DE CONVERSAR! DESDE QUE A VI EM MINHA CLASSE, SENTI QUE VOCÊ ERA DIFERENTE DAS OUTRAS!
EU... EU SENTI O MESMO A SEU RESPEITO!

3
VOCÊ É INTELIGENTE, ALÉM DE ENCANTADORA. E EU, QUE NÃO PRETENDO SER ETERNAMENTE PROFESSOR DE CIDADE PEQUENA, TALVEZ POSSA AJUDÁ-LA ALGUM DIA!
OH!

4
NAQUELA NOITE, DEPOIS QUE O ARMANDO SAIU..."
E ENTÃO? ÊLE NÃO É MARAVILHOSO?

5
PREFIRO OS OUTROS RAPAZES DA SUA IDADE QUE TÊM VINDO CÁ EM CASA!
EU TAMBÉM, MARÍLIA! ÊLE PODE SER MUITO ELEGANTE E SER UM BOM PROFESSOR, MAS... BEM, CREIO QUE NÃO DEVO PREOCUPAR-ME, POIS VOCÊ TEM JUÍZO BASTANTE PARA NÃO LEVAR ISSO A SÉRIO!

6
É JUSTAMENTE PORQUE SABEM QUE EU LEVO ISSO A SÉRIO QUE PROCURAM AFASTAR-ME DÊLE! ENTRETANTO, DEVIAM ESTAR ALEGRES POR EU TER ENCONTRADO UM RAPAZ COMO O ARMANDO! ALGUM DIA ÊLE SERÁ UM GRANDE ARTISTA!

7
MAS... VOCÊ SEMPRE PARECEU ENCONTRAR PRAZER NA COMPANHIA DOS RAPAZES DA SUA IDADE!
EU E O ARMANDO CONVERSAMOS SÔBRE ASSUNTOS ELEVADOS — ÊLE CONHECE A VIDA E A ARTE! OS RAPAZES DA MINHA IDADE SÃO UNS CRIANÇOLAS!

8
"O FATO DE MEUS PAIS NÃO SIMPATIZAREM COM O ARMANDO NÃO ME PERTURBOU. AO CONTRÁRIO, CREIO, MESMO, QUE ME ENCORAJOU..."
COM ESTA LUZ, É O MELHOR QUE POSSO FAZER. VOCÊ TEM, QUALQUER COISA DIFÍCIL DE REPRODUZIR, MARÍLIA — UMA ESPÉCIE DE... LUZ INTERIOR!

9
QUANDO O ARMANDO ME BEIJOU, SENTI QUE AQUILO ERA A COISA MAIS BELA DO MUNDO..."
É A LUZ DO MEU AMOR, BRILHANDO PARA VOCÊ! E BRILHARÁ SEMPRE!

10
"EU ESPERAVA ANSIOSAMENTE QUE O ARMANDO ME PEDISSE EM CASAMENTO. JULGUEI QUE ÊLE ESTAVA ESPERANDO QUE EU ME FORMASSE..."
EU QUERIA LHE DIZER UMA COISA, MARÍLIA... VOU-ME EMBORA DAQUI, LOGO QUE TERMINAR O ANO LETIVO!
OH, ARMANDO! POR QUÊ?

11
ESSA VIDA DE CIDADE PEQUENA NÃO É PARA MIM! TENHO QUE PENSAR NO MEU FUTURO, E, AGORA, O ÚNICO DINHEIRO QUE TENHO FOI O QUE CONSEGUI ECONOMIZAR DURANTE ÊSTE ANO AQUI!
OH!

12
E NÃO POSSO PEDIR A NINGUÉM QUE PARTILHE COMIGO ÊSSE FUTURO INCERTO... ALGUM DIA, TALVEZ...
EU NÃO TEMO A INCERTEZA, ARMANDO!

13
SABER QUE ALGUÉM DEPENDE DE MIM PODERIA PREJUDICAR MINHA OBRA! MAS SABER QUE VOCÊ DEPENDE DE MIM, SERÁ UM INCENTIVO!
OH, ARMANDO! EU O ESPERAREI SEMPRE!

"Depois que me formei e que o Armando partiu, arranjei um emprêgo numa biblioteca, e passei todo o tempo lendo livros sôbre arte e esperando uma carta dêle — mas... essa carta nunca veio! Eu não sabia onde êle estava e não podia comunicar-me com êle.

14
ESCUTE AQUI, MARÍLIA, QUANTO TEMPO VOCÊ PRETENDE AGIR COMO UMA CRIANÇA? OS RAPAZES ESTÃO LOUCOS POR LEVÁ-LA A PASSEAR... SÓ PORQUE VOCÊ FÊZ PAPEL DE TOLA NAQUELE CASO DO ARMANDO TEIXEIRA, NÃO É MOTIVO PARA VOCÊ VIVER RETIRADA ASSIM!

15
VOCÊ NÃO COMPREENDE, GLÓRIA!
VOCÊ É QUE NÃO COMPREENDE! SÓ VOCÊ ACREDITOU NAS PROMESSAS DO ARMANDO! E ÊLE TENTOU ENGANAR A TÔDAS NÓS!

16
NÃO CREIO! VOCÊ ESTÁ É COM CIÚMES!
OH, MARÍLIA! VOCÊ PRECISA RACIOCINAR! NÃO AJA COMO LOUCA! SE ÊLE A AMASSE DE FATO, TERIA FICADO AQUI E CASADO COM VOCÊ!

17
ÊLE É UM GRANDE ARTISTA E VOCÊS NUNCA O COMPREENDERAM!
ORA, ESSA! ÊLE NEM SEQUER LHE DEU MAIS NOTÍCIAS! A TURMA HOJE VAI DANÇAR NO CLUBE, E VOCÊ DEVERÁ VIR COMIGO E O CARLOS!

18
DESCULPE REPETIR, GLÓRIA, MAS... VOCÊ NÃO COMPREENDE!
BEM, DEPOIS NÃO DIGA QUE NÃO TENTEI AVISÁ-LA! EM TODO CASO... FAÇA O QUE ENTENDER!

19
PELA PRIMEIRA VEZ, EU SENTIA O AGUILHÃO DA DÚVIDA...
ÊLE PROMETEU ESCREVER! E PEDIU-ME PARA ESPERÁ-LO! PODIA TER, AO MENOS, TELEFONADO... NÃO COMPREENDO!

"Quis, afinal, convencer-me de que a carta viria, que êle mesmo voltaria algum dia para mim! Mas eu me sentia cada vez mais afastada de tudo! Sentia-me triste, infeliz e só... Oh! Tão, tão só!"

20
"CERTO DIA, FOI VISITAR-ME UM DESCONHECIDO — UM HOMEM ELEGANTE E BEM TRAJADO..."
VOCÊ DEVE SER A MARÍLIA!

21
SIM; SOU EU! MAS... COMO O SABE?
EU A RECONHECERIA EM QUALQUER LUGAR, PELO RETRATO E PELA DESCRIÇÃO QUE O ARMANDO ME FÊZ!

22
O ARMANDO! ÊLE LHE FALOU DE MIM? ONDE ESTÁ ÊLE? COMO ESTÁ? QUEM É O SENHOR?
RESPONDEREI A CADA PERGUNTA POR SUA VEZ!

23
CHAMO-ME ALBERTO FRANÇA. CONHECI O ARMANDO NUMA FESTA EM SÃO PAULO, E, QUANDO LHE DISSE QUE VINHA ABRIR UMA AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS AQUI, ÊLE ME SUGERIU QUE PROCURASSE VOCÊ!
OH!

24
DISSE-ME ÊLE QUE VOCÊ ERA A GARÔTA MAIS BONITA DA CIDADE — E É, MESMO! DISSE-ME, AINDA, QUE VOCÊ ME MOSTRARIA A CIDADE E ME APRESENTARIA ÀQUELES QUE PRECISO CONHECER!
ÊLE NÃO DISSE SE VIRIA... OU SE IRIA ESCREVER? TEM O ENDERÊÇO DÊLE?

25
SINTO MUITO, MAS, NÃO TENHO O ENDERÊÇO. ÊLE ESTÁ SEMPRE VIAJANDO! QUANTO A ESCREVER... BEM, VOCÊ SABE COMO SÃO OS ARTISTAS!
SIM, CREIO QUE SEI. E ÊLE É UM ARTISTA — E ANDA SEMPRE MUITO OCUPADO!

26
BEM... VOCÊ ME ENCAMINHARÁ AQUI, NÃO É? QUE TAL JANTARMOS JUNTOS, AMANHÃ?
BEM... ESTÁ FEITO! DESDE QUE FOI O ARMANDO QUE O MANDOU...

27
NA OUTRA NOITE...
FALE-ME DO ARMANDO! COMO VAI ÊLE?
PARECE-ME QUE BEM! MAS... FALEMOS DE VOCÊ — E DA CIDADE! CREIO QUE VOU GOSTAR DAQUI!

28
GLÓRIA... CARLOS... ÊSTE É O ALBERTO FRANÇA, UM AMIGO DO ARMANDO!

29
"MINHA MÃE, MEU PAI, — EM SUMA, TODOS QUE CONHECERAM O ALBERTO GOSTARAM DÊLE INSTANTÂNEAMENTE..."
OH, TODOS NÓS JÁ O CONHECEMOS DE NOME! PAPAI DISSE QUE, COM MAIS ALGUNS JOVENS HOMENS DE NEGÓCIO COMO VOCÊ, ALBERTO, A CIDADE PROGREDIRÁ DE FATO!
OBRIGADO, CARLOS!

30
"VOLTEI A FREQUENTAR A 'TURMA' QUE EU ABANDONARA PELO ARMANDO..."
PESSOAL! VAMOS ATÉ A MINHA CASA, OUVIR MEUS NOVOS DISCOS!
ÓTIMA IDÉIA! VAMOS, ALBERTO E MARÍLIA!

31
"NOS DIAS QUE SE SEGUIRAM, SENTI-ME EM DÚVIDA QUANTO AO QUE EU SENTIA PELO ARMANDO E PELO ALBERTO. CERTA NOITE, PORÉM..."
EU ESPERAVA POR ISTO, DESDE A PRIMEIRA VEZ QUE A VI!

32
E VOCÊ SE DIZ AMIGO DO ARMANDO! QUE ESPÉCIE DE AMIGO É VOCÊ?
EU DISSE QUE CONHECI O ARMANDO, MAS NUNCA DISSE QUE ÊLE ERA MEU AMIGO. EU O DETESTE... PASSEI A ODIÁ-LO MAIS AINDA, DEPOIS QUE ME APAIXONEI POR VOCÊ!

33
OUÇA, MARÍLIA! EU NÃO QUERO FAZÊ-LA SOFRER, MAS... É TEMPO DE VOCÊ SABER A VERDADE!
OH!

34
ARMANDO TEIXEIRA É UM ARTISTA DE SEGUNDA CLASSE! UMA GARÔTA QUE EU CONHECI ME LEVOU A UMA FESTA NO ESTÚDIO DÊLE — E FOI LÁ QUE VI O SEU RETRATO!

35
O RETRATO É A MELHOR COISA QUE ÊLE JÁ FÊZ — OU, QUE PODERÁ FAZER! E A FESTA QUE ÊLE ESTAVA DANDO ERA PARA COMEMORAR A VENDA DO RETRATO A UMA REVISTA!
OH!

36
A MOÇA DO RETRATO ME FASCINOU! PEDI AO ARMANDO QUE ME FALASSE SÔBRE VOCÊ. ÊLE RIU E CONTOU A HISTÓRIA A TODO MUNDO — A HISTÓRIA DA ALUNA APAIXONADA QUE DESEJAVA SEGUI-LO PELO MUNDO, E QUE, PROVAVELMENTE, AINDA ESTAVA ESPERANDO POR ÊLE!
OH, NÃO! NÃO POSSO ACREDITAR NISSO!

37
SE VIM PARA ESTA CIDADE, FOI PORQUE DESEJAVA CONHECER A MOÇA DO RETRATO! E ENCONTREI MUITO MAIS DO QUE ESPERAVA!
OH, ALBERTO, COMO PUDE GOSTAR DE UMA BOBINHA QUE SE DEIXOU ENGANAR COM TANTA FACILIDADE? VOCÊ TEM RAZÃO... HÁ MUITO JÁ NÃO GOSTO DO ARMANDO! VOCÊ ME LIBERTOU DÊLE — PARA SEMPRE!

38
QUANDO VOCÊ ENTROU NA MINHA VIDA, EU COMPREENDI QUE NUNCA HAVIA AMADO ANTES! VOCÊ É O MEU PRIMEIRO AMOR!
MINHA QUERIDA MARÍLIA!

FIM

Espetacular!

Ganhe esta casa



Não deixe de concorrer, juntando os cupões numerados de 1 a 6, que publicamos de segunda-feira a sábado, e trocando-os na semana seguinte por um talão numerado.

SE VOCÊ NA SEMANA DE 26 A 31 DO CORRENTE APRESENTAR NOS POSTOS 10 TALÕES DE SERIES ANTERIORES (AZUIS OU ROSA) TERÁ DIREITO A MAIS UM TALÃO PARA O GRANDE SORTEIO

ESTUPENDO! Está por dias o sensacional sorteio desta linda casa que os concursos PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA da Radio Club do Brasil e de Ultima Hora vão oferecer aos seus participantes

DOMINGO 1º JUNHO

SERIE "I"

GANHE ESTA CASA E DEPOIS DÊ O ENDEREÇO AOS AMIGOS - R. APOLO, 221 - PAVUNA

O CORUJA

DEDILHANDO...

O rádio ao lado da máquina de escrever transmite o sexto páreo de Corrêas. A dupla 12 é a favorita, mas KANTHACA, o preferido para a ponta está na chave "3"... Isso cheira à "moleza" e a confirmação não demora: primeiro Irresistivel, segundo Abdin, dupla... 12. O público vaiou o resultado, enquanto rasgava as 7.000 e tantas poules jogadas nas patas do ex-Galopando de Moinhos de Ventos. Na porta da sede, Ciro Aranha discute num grupinho, o problema da sucessão. Dou um giro até o Cineac, encontro meu amigo Paschoal e fico sabendo que o Ermelindo Fernandes dedicou-se à causa do turfe petropolitano. Ermelindo não descansa e está gastando de verdade... Não é à toa que o Robertinho já obteve uma vaga de comissário de Corridas... — "Professor" Mesquita continua no mesmo. Ainda não conversa, embora reconheça as pessoas. O Ubirajara Cunha lamenta haver perdido tantas montarias para as próximas reuniões. Antonio Portilho, na cêrca um mês, não pode, contudo, ir a Belo Horizonte. O Carlinhos do "Acapulco", depois da "barbada" do Marengo, ficou freguez. O Mauricio Gouvêa, também... Gostou daquele Soberano... No mais, só se fala de eleições! Mas convem esquecer que estamos próximos do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul". O Derby Brasileiro —, a maior prova do nosso calendário clássico. Será dia de festa para a criação nacional. O Derby de Epsom do Brasil! E para finalizar, uma notícia triste: a QUICA aderiu ao PROSPER e acabou mancando. Mal podia caminhar. Foi levada no carro-transporte... Uma potranca daquele tamanho, evidentemente, deveria estrear mais tarde! Mas, agora, não adianta... Quica tão cêdo não voltará...

LUIZ REIS

ÊSTE, SIM

Recebi do leitor Jozy Carneiro de Freitas, o seguinte bilhete: "O principal assunto dêste é expor a V.S. o fato que se segue: Tendo lido nessa secção a nota "Sacrifício", em que o Sr. Helcio José Gonçalves, desejando ser joquei, recorreu a V.S. para que interferisse junto aos senhores treinadores, venho pedir a V.S. que interfira, também, a meu favor, a fim de que eu ingresse como aprendiz de joquei, pois tenho 46 quilos, 1,60 de altura e perfeita saúde.

Sem outro assunto fico-lhe muito grato e subscrevo-me, atenciosamente.

JOZY CARNEIRO DE FREITAS"

N. do R. — Procure-me aqui na redação, de 18 às 20 horas. Verei o que posso fazer. De fato, seu pêso e sua altura são ideais para a profissão que deseja abraçar. Mas, fique logo sabendo, que vai dar "duro", no começo. O sr. Helcio Gonçalves era muito pesado. O senhor, sim, tem físico de joquei.

BOM AZAR

El Gaucho passou, ontem, 1.000 metros. E como corre o alazão nas mãos do Tinoco! Marcou 62" 3/5 metendo pata de verdade!

Para quem gosta de um bom azar, eis aí uma ótima indicação: El Gaucho, com o freio do Jobel, aqui pela cêrca externa. O Heitor de Oliveira reservou cinquenta cruzeiros.

SALVE...

...a ISLANDIA, que continua "repinicando" e derrotou facilmente a ITAPORANGA no "trabalho" de segunda-feira. Livre de QUICA, ficou mais absoluta a Islândia. E' uma "barbada", novamente. E a dupla da casa tem muitas possibilidades. Pelo visto, a zaina vai assumir a liderança da turma. João Vieira e Jorge Morgado estão com tudo! E salve, também, o Stud Rocha Faria, que não interrompeu a marcha de vitórias iniciada em 51! A jaqueta rubro-negra atravessa dias de fastigio jamais igualados!

"VAI-SE OUTRA POMBA"...

Constituiu a maior sensação da manhã de ontem, no hipódromo da Gávea, indiscutivelmente, a extemporânea manqueira da potranca QUICA, depois de aprontar para o Clássico Luiz Alves de Almeida, onde se encontrava inscrita como das mais categorizadas fôrças. A filha de King Salmon ao sair da raia, claudicava do dianteiro direito e para retornar às cocheiras foi necessário o seu transporte no reboque do Jockey Club Brasileiro. Oswaldo Feijó, seu "entraineur", vivamente contrariado, pois se estão tornando frequentes tais acidentes com seus pensionistas, não sabe se atribuir a manqueira de QUICA às irregularidades do terreno ou se a um passo em falso dado pela descendente de Rose Madder. Asseverou-nos, entretanto, que a pilotada de Castillo, que a dirigiu naquele exercício, era um animal são. Vai-se outra pomba, portanto, como foram PANDO e PROSPER...

Gonçalino Informa, Por Via Das Dúvidas:

"CAMALEÃO É UM FALSO "CRACK"

Já Estão Dizendo Que o Meu Cavalo é "Barbada" — Não se Iludam, Porém, os Carreiristas — É Igual a CONSIDERADO, um "Ladrão" de Trabalhos — Aprontou "Tocado" o Quilômetro em 64" e Meio, Esclarece o Seu "Entraineur"

O repórter foi encontrar Gonçalino feito barata tonta no "paddock", às voltas com seu lugar tenente Cipriano Souza. Os dois conversavam em baixa voz, quando nos aproximamos. E o assunto versava sôbre uma eguinha preta que rodopiava a meio galope em tôrno do mastro grande. Desinteressado daqueles esquisitos volteios, como se sentíssemos vertigens de cirandas e carrousseis, abordamos o antigo treinador e perguntamos-lhe:

— Que pode você adiantar sôbre CAMALEAO, Gonçalino?

Apertando os olhos, evasivamente, respondeu-nos:

— Entre as poucas coisas que sei desse cavalo é que vai correr o páreo dos 2.200 metros, amanhã... Parece incrivel, não é?

Sacudimos-lhe pelos ombros e reprovamos aquela resposta, dizendo:

— Não despista, não, Gonçá. Nada de brincadeiras, com assunto sério.

CRIA FAMA...

Um sorriso riscou-lhe os lábios. Mas sua fisionomia tornou-se séria e foi quase de mau humor que nos respondeu àquela admoestação:

— Vocês são gozados. Já andam apregoando que meu cavalo é "barbada". Quando estreou foi aquele escarcéu e até favorito êle foi. Depois dum pandemónio dêsses é voz corrente no prado que meu cavalo não tem jeito e não há para quem perder. Uma coisa porem, quero fazer corrente.

Tirou a bolsa escocesa. Passou os dedos pelos cabelos um tanto raros e advertiu:

— Aqui é assim. A gente cria fama e deita na cama. Dizem que despisto. Que trabalho no escuro. Que arquiteto "tacadas" e no fim de tudo, meus cavalos não ganham e quem fica com cara de tacho sou eu.

FALSO CRAQUE

Como desejássemos alguma coisa de substancial a respeito de CAMALEAO, interrompemos suas justificativas, repetindo a pergunta:

— E seu cavalo, amanhã?

Olhou para o Cipriano com um olhar de entendimento, como se dissesse assim "Mas que camarada teimoso" e vencido pelo cansaço, entregou os pontos, esclarecendo:

— O cavalo tem estampa e está muito bonito. Isso seria desnecessario dizer. Devo entretanto, alertar os carreiristas. Não se iluda em acreditar que CAMALEAO é a "barbada" que todos adiantam. Na estreia todos se iludiram. E entre êsses, tambem eu.

Riu da própria conclusão e continuou:

— CAMALEAO é um falso craque. Igual a seu irmão CONSIDERADO. Os dois juntos são uns dois bons ladrões de trabalho. Isto é que êles são.

E imperativo, perguntou-nos:

— Acha que devo ter confiança num cavalo nessas condições?

Esperando a resposta que não vinha, pois apenas adiantamos que em nosso entender CAMALEAO correrá bem na estreia, embora não lograsse a esperada vitória, quis limpar nossas dúvidas, informando:

— Aprontou, enfrentando os 1.000 metros. Vinha "tocado" e acabou o percurso em 64" e meio.

Interrompemo-lhe, porém, com a pergunta:

— Mas se ganhar assim mesmo Gonçá?

Fez um gesto de descrença e completou:

— Se ganhar, melhor para mim. A vitória, entretanto, não se encontra nas minhas expectativas, depois de suas demonstrações passadas. Enfrentarei a carreira, com um pe atras, desconfiado sempre.

PANTUFLA, SIM

E para mostrar sua sinceridade, no que estava dizendo, chamou nossa atenção para a eguinha preta, que continuava, em passo acelerado, a dar volteios, em tôrno do mastro:

— Esta sim! Não me engana. Seu trabalho é êsse. Galopar aqui, sob minhas vistas. Sem tempo nem nada. Depois é mandar a raia e ir buscar o prêmio.

— Quem é? interessamo-nos.

Riu, doudo de nossa ignorancia, afastando-se, já de bom humor:

— Ora quem é. Não vai me dizer que não conhece a PANTUFLA?

Flôr do Sol em São Paulo

Mário de Almeida Também Vai — Livre de PLATINA Tem à Sua Feição o Clássico "Barão de Piracicaba"

Os frequentadores dos matinais da Gávea, também apelidados de "corujas" têm no proprietário Dario de Almeida um companheiro habitual, de atividades turfisticas. O antigo dono de JACAREI não deixa uma manhã sequer de acompanhar os exercicios de seus animais. Em conversa com a reportagem, DARIO DE ALMEIDA teve ocasião de nos informar que seguirá hoje para Cidade Jardim, sua égua FLOR DO SOL. Gostou, imensamente da atuação da filha de Helium no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, quando secundou PLATINA e considera uma obrigação sua envia-la ao hipódromo de Pinheiros para enfrentar as eguas de 3 e 4 anos no Classico Barão de Piracicaba a se realizar no domingo, 1.º de junho, em São Paulo.

E é êle quem nos adianta:

— FLOR DO SOL tem se revelado uma parelheira de requisitos aproveitaveis. Demonstrou que aprecia distancias de fundo, como se evidenciou ao perder para a egua do Stud Peixoto de Castro. Livre de PLATINA, em Cidade Jardim, e nesses 2.400 metros é uma das provaveis ganhadoras. E não custa nada que a candidata a esses 150.000 cruzeiros.

A pergunta de quem se responsabilizaria pela sua FLOR DO SOL em São Paulo, respondeu-nos:

— Seu próprio "entraineur", MARIO DE ALMEIDA, era suspenso, seguirá tambem para a paulicéia, onde ultimará os preparativos para que ela se apresente em forma, na sua proxima intervenção.

Como vêem, DARIO DE ALMEIDA não esconde seu entusiasmo pela descendente de Ultima, cuja utilidade para corridas se evidenciou depois que entrou para as cocheiras de Mario de Almeida.

INCERTA A PRESENÇA DE MARTINI

Seguiu ontem para Cidade Jardim o bridão Domingos Ferreira, que levou a incumbência de aprontar o nacional MARTINI, inscrito no Grande Premio Jóquei Clube, a se realizar domingo naquele hipodromo, na distância de 3.218 metros. Minguinho, depois de conhecer as condições do filho de Felicitation, após seu exercicio de hoje, é quem dirá a última palavra sôbre a presença do irmão de RADAR naquela prova. Zuniga, em conversa com a nossa reportagem, informou-nos que MARTINI só correrá se estiver bem, pois sofreu um contratempo, em um dos cascos, depois do excelente trabalho de segunda-feira. Tudo faz crer, entretanto, que o pretinho corra. Seu jóquei, em todo o caso, ao retornar à Gávea, amanhã, informará aos seus responsáveis sôbre a presença ou a ausência do filho de MAB.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Monte Alegre, Afra, Paisano, Atrevidaço, Tahia, Irresistivel e Djenlah Foram os Vencedores

Com boa assistência, realizou ontem o Jockey Club de Petrópolis, mais uma reunião da presente temporada, no Hipodromo de Corrêas. Damos a seguir o resultado das corretras:

1.º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1.º Monte Alegre, L. Domingues	50
2.º Loira, L. Lins	50

Não correram: Zaira e Onze. Tempo: 49 2/5. Vencedor: (6) Cr$ 215,00. Dupla (24) Cr$ 60,00.

2.º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1.º Apra, M. Henrique	51
2.º Avecula, C. Calleri	54

Não correu: Absoluta. Tempo: 77". Vencedor (2) Cr$ 12,00; Dupla (23) Cr$ 49,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00

1.º Paisano, A. Brito	55
2.º Gold Maid, A. Rosa	52

Não correram: Barqueiro, Juiz, Sewell, Pindorama e Libano. Tempo: 80" 2/5. Vencedor (3) Cr$ 18,00. Dupla (22) Cr$ 32,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1.º Atrevidaço, L. Domingues	53
2.º Relama, S. Lourenço	53

Não correram: Islecha, Mistoneiro e Night Club. Tempo: 80". Vencedor: (5) Cr$ 17,00. Dupla (23) Cr$ 28,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1.º Tahia, N. Pereira	54
2.º Odilon, M. Henrique	56

Não correram: Alvanel, Deher e Monel. Tempo: 81". Vencedor: (7). Cr$ 42,00. Dupla (14) Cr$ 34,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1.º Irresistivel, J. Marins	50
2.º Abdin, S. Tavares	59

Não correram: Pelotão, Caore e Grisu. Tempo: 101". Vencedor (1). Cr$ 32,00. Dupla (12) Cr$ 29,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.

1.º Djenlah, L. Rigoni	56
2.º El Tigre, C. Calleri	56

Não correu: Fogo Bravo. Tempo: 106". Vencedor (6). Cr$ 16,00. Dupla (24) Cr$ 20,00.

Movimento geral das apostas: Cr$ 2.275.330,00.

Pista de areia leve.

GRAMINHA — Terrenos de veraneio, com água, luz, ótima estrada, condução barata, 526 metros de altitude, belissimo lago, lotes de 2.000 a 8.000m2. clima maravilhoso, mato, construção à vontade, posse imediata, grandes facilidades de pagamento, pequena entrada e o restante em 80 meses. Tratar com FLORENTINO ou ANTONIO. Fone 43-2558, Ramal 2 e 49-2662.

VENDE-SE

Lavandaria tôda mecânica, modernissima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal.

SALAS -- CENTRO

Ótimo Negócio Para Renda

Para quem deseja aplicar capital, vendo um conjunto à rua Mexico n. 11 - 16.º andar, dividido em 2 grupos de 3 salas cada um. O da frente com linda vista sôbre a Guanabara, dispõe de banheiro interno e tem luxuosas instalações para dentista ou medico. Está alugado por Cr$ 3.000,00, com 3 anos de contrato. O dos fundos está alugado sob o mesmo preço e já sem contrato, com instalações sanitárias externas. Note que são alugueis antigos e uma vez desocupados renderão de 8 a 10.000 cruzeiros mensais. Há ainda um financiamento de Cr$ 254.000,00 e a área total é de 104,07 m2. Preciso vender com urgência e aceito proposta razoável. Pode-se facilitar, inclusive a parte não financiada. Tratar pelo telefone 26-2746.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO

Praça Pio X, 78 — Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 16 às 18,30 horas diàriamente

Dr. Bernardo Moreira

Clínica e Cirurgia da Boca e dos Dentes — Raios X infra-vermelho — Ultra-violeta — Diatermo-coagulação
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 27-13.º - sala 130 - Tel. 22-3213 — Rio de Janeiro.

Tratamento das doenças anurretais, das colites — reto colites amebianas
HEMORROIDAS
por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
Rodrigo Silva, 14-Tel. 22-0698

ESCAVADORA
2 Jardas
Caroade 2 1/2 jardas

Vende-se uma, de fabricação da ORTON CRANE & SHOVEL Cº. de Chicago, com motor Caterpillar 13.000 (de D-8), equipada com shovel, comando a ar comprimido, em estado de nova com apenas 600 horas de uso, sujeito a qualquer experiencia para comprovar o seu perfeito funcionamento. GRANDE NUMERO DE PEÇAS SOBRESSALENTES. Pode ser vista no Rio de Janeiro. Informações diretamente com o proprietario à Rua Almirante Barroso n. 72, 4.º andar, Sala 410, com Dr. Helio Pereira.

EDIFÍCIO CIRÚ

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
IMOBILIARIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos frente para um play-ground, em final de construção. À rua Toneleros 89 e 91, com sala, 3 quartos, armarios embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 560.000,00 com 50% de financiamento em 10 anos, juros 10% a.a. T. Price.

Informações e vendas
IMOBILIARIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º and. S/ 304 — Tels.: 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

EDIFÍCIO GALIDA

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
IMOBILIARIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos em construção, à Av. Mem de Sá, esq. de Ubaldino do Amaral (Centro), com Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos, juros 10% a.a. Tabela Price.

Informações e vendas
IMOBILIARIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N. 446 — 3.º ANDAR — SALA 304
TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

EDIFÍCIO MONIQUE

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
IMOBILIARIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos, em construção à Av. Pasteur, junto ao n. 126, frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, hall, saleta, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00 com financiamento de 50% em 10 anos, juros 10% a.a. T. Price.

Informações e vendas
IMOBILIARIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º and. S/ 304 — Tels.: 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

TERRENOS EM SÃO JOÃO DE MERITY
Cr$ 380,00 — MENSAIS

Posse imediata — Agua e luz — Condução farta — trem elétrico — 3 linhas de ônibus — 2 linhas de lotação — distante apenas 30 minutos do centro da cidade — Novo loteamento com terrenos a partir de Cr$ 380,00 mensais sem entrada e sem juros — Oportunidade única — Aproveite e não pague mais aluguel, construindo sua casa própria. — Depto. de Vendas:
AV. RIO BRANCO, 39 - 17.º and. - sala 1707 — Fone: 23-3168

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35, por Cr$ 10.000,00 e chácaras, de 1.000 a 6.000 m2, por Cr$ 18.000,00, em pequenas prestações mensais, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

VENHA HOJE MESMO CONHECER NOSSO PLANO DE VENDA E RESERVAR SEU LUGAR EM CAMIONETAS ESPECIAIS PARA VER OS TERRENOS, SEM DESPESA OU COMPROMISSO

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SENHOR SÓ LUCRARÁ PORQUE:

* Os lotes têm área muito maior
* Sua localização é muito melhor
* Seus preços muito menores
* As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m. de largura
* Os lotes já estão demarcados
* Grande facilidade para a construção imediata de sua casa
* Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta
* Morando em nossos terrenos o senhor poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade
* Grande valorização, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos do km. 32 da Estrada Rio-São Paulo, para abastecimento dagua ao Rio de Janeiro.

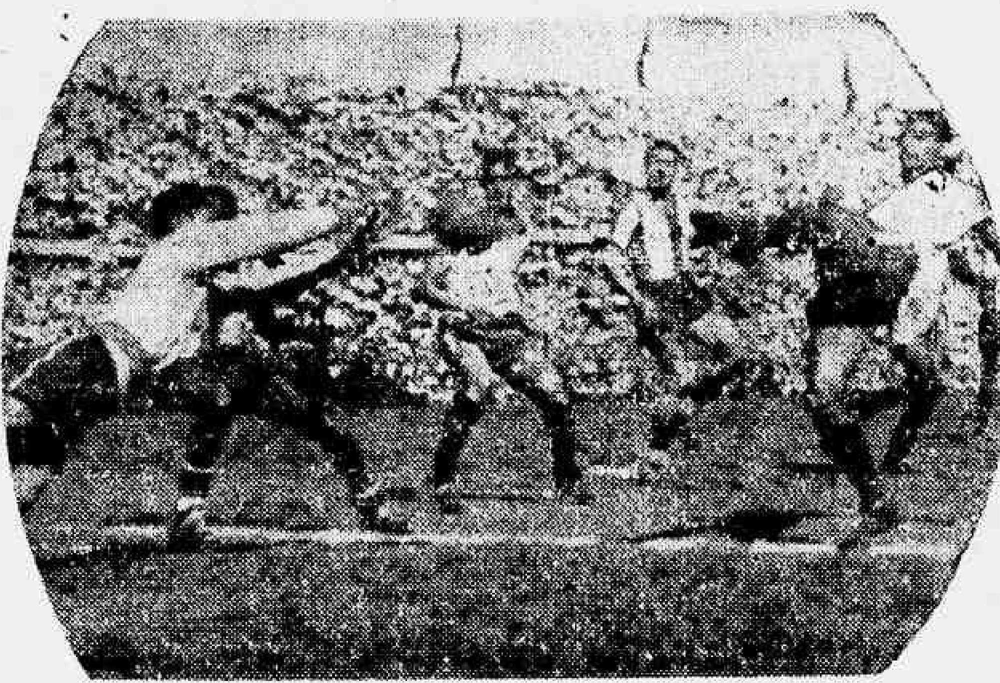
Se não puder vir pessoalmente envie-nos o cupon claramente preenchido para receber explicações detalhadas

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar — Telefone: 23-2180

Tudo é "Chave"...

DEQUINHA, O GRANDE PERSEGUIDO NA CANCHA



Imprensa, Técnicos e Jogadores Convencidos de Que Coubera ao Flamengo Maior Parcela na Vitória de Estréia o Trabalho do "Pivot" Rubro-Negro



Dequinha, dinâmico "pivot" do Flamengo

LIMA, 23 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Sim, amigos. Em futebol, tudo é "chave". As deslocações, os cêrcos, calços e esbarrões. As bolas cruzadas, o jôgo rasteiro, bola para o alto e salve-se quem puder, tudo é jôgo, tudo é futebol, tudo é "chave". Que o diga êsse dinâmico "pivot" rubro-negro, Dequinha. Por falta de oportunidade de ter transmitido antes, para o Rio, essa novidade, digo agora: a grande preocupação da imprensa, técnicos e jogadores locais, a partir do "match" de estréia do Flamengo, contra o Sport Boys, passou a ser Dequinha. Todo mundo achando que coubera ao Flamengo a maior parcela na vitóri sôbre o Sport Boys, o trabalho fabuloso de Dequinha. Conclusão: como marcavam Dequinha, como seguiam e perseguiam Dequinha pela cancha. Como sofreu o rapaz...

Concurso da Bola

HAROLTO ZARALTINI O FAVORITO DA SORTE!

Mora Nesta Capital e Não Assistiu ao Sorteio - 45.395 Cartas Recebidas Sendo Que 4.275 Continham Palpites Corretos — A Bola Será Entregue na Próxima Semana



Dezenas de pessoas compareceram a esta redação a fim de assistirem ao sorteio da bola autografada. Depois de consolados, os leitores exibem para o fotógrafo o cupão vitorioso

Conforme foi amplamente anunciado e sob tremenda expectativa do público presente à redação dêste jornal, realizou-se o sorteio da bola autografada pelos campeões pan-americanos.

Das 45.395 cartas recebidas, 4.275 continham palpites corretos. À hora marcada, uma senhorita presente foi escolhida para tirar o número vencedor. Em suspense, os espectadores acompanhavam a mão da moça que desaparecia na sacola para surgir, pouco a pouco, com o número da sorte entre os dedos: 2901, que corresponde à carta do sr. Haroldo Zaraltini, residente na rua Indiana, 97, nas Laranjeiras.

Naquele ambiente desolador, todos olhavam com tristeza a bola que fôra o seu sonho encantado durante alguns dias, e que, naquele momento, tão pertinho de suas mãos, se transformara num objeto proibido.

Em data que oportunamente anunciaremos, será entregue ao leitor vitorioso a bola que lhe pertence por direito.



Uma das senhoritas presentes acaba de tirar o número vitorioso. Momentos de grande dramaticidade. Ao saber que perdera, lamentou-se um leitor: "—E eu concorri com 100 cupões. Puxa!



A bola cobiçada parece fugir das mãos dos leitores derrotados. Nesta altura ainda era desconhecido o nome do felizardo e todos sonhavam possuí-la

NÃO SE DECIDIU O MADUREIRA SÔBRE GENUÍNO

O Presidente Angelo Filipi Assegura que Serão Feitos Esforços para a Renovação do Contrato Daquele Profissional — Em Ultimo Caso Será Negociado

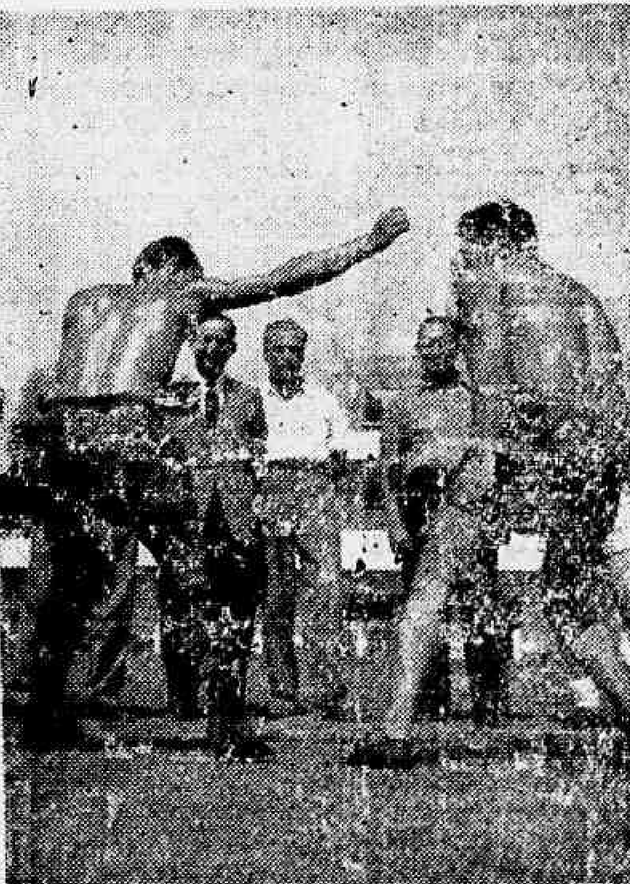


Para onde irá Genuíno. O Madureira ainda pensa ficar com o "crack"

Até agora, o Madureira não conseguiu solucionar o "caso" Genuino. A verdade, que o "crack" de Sete Lagoas, figura nas cogitações de alguns clubes, fato aliás, que está sendo considerado em Madureira como grande entrave ao acôrdo que o clube procura. Todos querem Genuino e o jogador mantem-se na expectativa, preferindo permanecer em Sete Lagoas a discutir no Rio as bases do seu novo contrato. Ouvido pela nossa reportagem, o presidente do Madureira, sr. Angelo Filpi, afirmou que está esperando mais alguns dias para depois então entrar en contato com o jogador na expectativa de uma solução. Explicou o dirigente suburbano que o proprio diretor de futebol, sr. Aniceto Moscoso irá à Sete Lagoas, para liquidar a questão, frisando mesmo que o Madureira tudo fará para revalidar o compromisso daquele jogador. Mas em caso contrário, o seu passe será mesmo negociado com o clube que maiores vantagens oferecer. Esta é a verdadeira situação de Genuino, o jogador que tem procurado dar pontapé na propria sorte.

MASSAGISTA DO BOM "PUNCH"

Fará Uma Luta de Box Sob os Auspícios de ULTIMA HORA — O Entusiasmo do Outro Rubens



Rubens, o massagista boxeur, escolheu Esquerdinha para "sparring"

LIMA, 22 (de Flavio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Prosseguindo em seu programa de tudo fazer para proporcionar bons momentos aos jogadores rubro-negros aqui em Lima, ULTIMA HORA vem, agora, de idealizar uma luta de box que seria travada entre Rubens, o massagista do Flamengo, e um adversário escolhido, aqui, entre os lutadores peruanos. Como era natural, o fato despertou a curiosidade geral, e os membros da delegação estão entusiasmados com a perspectiva da luta. Entretanto, o mais animado é o próprio Rubens, que está levando a sério o seu treinamento. O representante rubro-negro lutará com um calção oferecido por ULTIMA HORA e terá o nome do Clube de Regatas do Flamengo de um lado, e do nosso vespertino do outro.

A Fotografia Misteriosa:

Eis a Foto, Sem o Nanquim, Que se Tornou, Por Alguns Dias, a Obsessão dos Torcedores de Todo o Brasil. Julinho e Rodrigues, Que Aparecem Carregando Sôbre o Arco Panamenho, Eram os Jogadores Misteriosos do Concurso da Bola

Boa Bola!...

SONHO DE UM TÉCNICO

Aquele modesto técnico de clube mais modesto ainda, dormiu e sonhou. No mundo fantastico do sonho, onde tudo torna-se possivel e realizavel, êle era o técnico da seleção brasileira às vésperas de um Campeonato Mundial. Agitava-se incessantemente de um lado para outro, procurando formar uma equipe. Graças ao absurdo, provocado pela irrealidade do sonho o seu plantel era composto de todos os craques, desde a memorável Copa de 38 até os dias de hoje. Todos êles, sem faltar um só, e por mais incrivel qu epareça, no apogeu de sua forma técnica e fisica. Em sonho, vale tudo. Cercado de sensacionais entrevistas e palpitantes manchetes, o nosso herói rabiscava no pensamento o quadro provável: O arco é do BATATIS. A zaga constituida por DOMINGOS DA GUIA, o absoluto, seu companheiro não poderia ser outro senão o SANTOS. Um triângulo final perfeito! Esfregava as mãos de contentamento, antecipando o sucesso. A intermediária vamos a ver: Talvez BIGUÁ? Sim, o "Indio" não é antropófago, mas a bola êle "come". Porém esquecer ZEZÉ PROCÓPIO, seria uma clamorosa injustiça! Pensou no centro-médio. Ah! o "Principe" DANILO. Mas, como iria deixar o MARTIN SILVEIRA e sua clássica boina preta de fora? E o incansável BRANDÃO possuidor de um fôlego de sete gatos? Há ainda o BRANDAZINHO que tem a mania de ser o "dono do campo?" Como é que vou sair dessa? Bem, passemos a asa média esquerda. Quem seria o "terceiro homem?" Ora, o "gentleman" JAIME DE ALMEIDA, sem dúvida.

Agora, o ataque. Qual seria a ofensiva ideal? A extrema direita é um problema, aliás, um verdadeiro fenómeno faltarem sempre craques para esta posição! Caramba! eu ja ia me esquecendo de um baiano que possui um pé direito que é um "canhão", enquanto o esquerdo só lhe serve para manter o equilibrio do corpo: PEDRO AMORIM, o lugar é seu. Meia direita, "mestre" ZIZINHO. Acontece que existe um careca chamado ROMEU, que apesar de calvo e barrigudo tem o mau costume de "esconder" a pelota! Céus, que confusão! A situação não está boa não, "primo"! Ou melhor, está tão boa, que eu já não entendo mais nada! O centro-avante, sem contestação: LEONIDAS DA SILVA e... nada mais. E o meia esquerda, como é que vai ser? ADEMIR, o impressionante "Queixada" seu seus "rushs" arrazadores? Seria o ADEMIR, se não existisse um JAIR, disposto a suar a camisa e quando êle está de "lua" não há fortaleza que o detenha. E ainda mais, o PERACIO, impetuoso, distribuindo "petardos", rompendo a defesa, como se ela fôsse de papelão. Convém lembrar, que há também um TIM, "bailarino" por excelência, que obriga os adversários a dançar samba. Vejam só! Estou irremediávelmente perdido! Desta não escapo! Vou acabar num sanatório! para a ponta- esquerda, tenho o HERCULES, mas colocando o HERCULES eu desperdiçarei CARREIRO e PATESKO. E olha, que o CARREIRO é malicioso e o "louro" o extrema mais cerebral que já atuou em nossos campos. Minha gente, como eu poderia sair de tantas "sinucas"? Assim, não há técnico que resista! Francamente, não quero mais dirigir a seleção. Amanhã mesmo irei a CBD e direi aos "cartolas" que estou ainda muito moço para enlouquecer.

E o sonho, que nestas alturas era mais um pesadêlo, continuava atormentando o curioso técnico. Surgia agora, mais um rosário de nomes: CAJU e suas atuações no Sul Americano, MACHADO, PINHEIRO, o calmo F L O R I N D O BAUER, VALTER GOULART e suas milagrosas intervenções, AFONSINHO, o "delegado", ADILSON, LELÉ com seus "morteiros", o endiabrado ISAIAS, o super-irriquieto HELENO, SILVIO PIRILO de 41 VEVE' e seus tentos inexplicáveis, LIMA, o "garoto de ouro" do Palestra e muitos outros... Cada um que aparecia era um martirio para sua mente transtornada. Cada vulto lembrado uma nova ameaça, verdadeiros fantasmas. Aquela coleção de craques, aquela exuberância de recursos formavam um suplicio.

Finalmente o nosso herói despertou, embora zonzo, encarou a realidade: como se sentiu feliz em ser apenas, um modesto técnico de um clube mais modesto ainda.

VINTE E QUATRO HORAS NA...

(Conclusão da 6.ª página)

"gare" de Pedro II. A saida é menos dolorosa que a entrada. O impulso à leva ao meio da plataforma. Encontra uma colega. Conversas triviais. Chegaram tarde na vespera e não puderam ouvir a novela. Não lêem jornais. Falam sobre o serviço. Minusculas parcelas da massa humana que se despeja pela praça da Republica, enfrentam aquela babel de gente e de veiculos. Ganham o outro lado da Presidente Vargas. E marcham a pé até a Avenida Rio Branco. Vez por outra, um "flirt". Mais adiante se abrem num sorriso a um dito mais espirituoso e eis enfim, no seu local de trabalho. 8,10, a vinte minutos da hora de entrada.

O REPORTER:

"VOCÊ ESPERA JOGAR CONTRA OS PAULISTAS?"

ZEZÉ:

"SE OS MINEIROS PERMITIREM..."

"Há Problemas na Equipe, Zezé?" — "Não Sei, Ainda Não Formei a Equipe. Entre os Convocados, Maxwell e Telê me Preocupam" — Os Mineiros Serão Adversários Dificeis, em Seu Próprio Dominio

De Giampaoli Pereira

Encontramos Zezé Moreira no Fluminense, cedo ainda, preocupado apenas com os ultimos preparativos para a viagem a Belo Horizonte, onde os cariocas enfrentarão os mineiros, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol. Como é do conhecimento geral, os metropolitanos terão que passar pelo selecionado das Alterosas para garantir o direito de enfrentar os vencedores do encontro Gauchos x Paulistas, na mesma data, em Porto Alegre, no primeiro jogo. E por ser o primeiro jogo em campos estranhos, cariocas e paulistas terão que lutar mais, muito mais, se quizerem garantir-se para as finais. Principalmente levando-se em conta que tanto os mineiros quanto os gauchos, em seus proprios dominios, são adversarios temiveis.

Zezé Moreira sabe disso. Quer como antigo jogador, quer como atual preparador do selecionado carioca. Por isso o procuramos, para saber de sua opinião. Interpelado, o "coach" carioca assim se expressou:

— "Quase nada tenho a dizer sobre o nosso jogo com os mineiros. Não desconheço que será muito dificil vencê-los em Belo Horizonte. A torcida, o campo, a nenhuma aclimatação, tudo isso poderá influir no rendimento da equipe. Teremos adversarios duros, experientes, lutadores, e, o que é mais importante, confiantes em que disputarão as finais. Chegar à final, será um estimulo muito grande para os mineiros. Principalmente se atentarmos para o fato de sermos considerados favoritos. Estamos preparados, desejosos de honrar o futebol carioca, e muita vontade de vencer, de conquistar esse titulo bastante significativo".

— "Algum problema na equipe, Zezé?"

O tecnico compreende o alcance da nossa pergunta, e, habilmente, corrige:

— "O problema que eu tenho entre os convocados, e não na equipe — porque esta não foi, ainda, escalada — são já conhecidos. Trata-se de Maxwell e Telê, os unicos problemas que me afligem até o momento".

Alguem nos interrompe. E' Ademir que aproveita a oportunidade para apresentar o "Velho" Menezes ao tecnico. E quando Zezé volta a nos atender, perguntamos, à queima-roupa:

— "Você espera jogar contra os paulistas, Zezé?"

E Zezé, malicioso:

— "Se os mineiros deixarem. Se passarmos por eles".

Disse e se afastou, como se já tivesse falado demais. E' claro que o jogo em Belo Horizonte será dificil, mas os cariocas terão, na pior das hipoteses, outra oportunidade aqui no Rio. E aqui mesmo seria, nesse caso, decidida a sorte do finalista, no caso de se igualarem os resultados. Mas evidentemente não é esse o pensamento do tecnico, e uma vitoria nas Alterosas facilitaria, de muito, todo o seu trabalho e lhe proporcionaria um "handicap" excepcional.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY — LIVRE DOCENTE — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas, 404-6 — Tel.: 32-6244, 27-2361 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas, Segundas, quartas e sextas-feiras — e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados

AZULEJOS E LADRILHOS
Temos para pronta entrega
RUA MANOEL TELES, 38
DUQUE DE CAXIAS — E. RIO

NA TRIBO CACIQUE É O CHEFE
NOS FOGOS CACIQUE É O REI
PARA AS FESTAS JUNINAS PREFIRAM OS
FOGOS CACIQUE
Postos de Vendas
Rua Gal. Castrioto, 380 - prox. ao Barreto - Niterói
Barraca em Caxias — junto ao ponto dos Ônibus
Barraca no Rodo — São Gonçalo
Preços de fábrica e especiais para os revendedores

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não perca a esperança no médico que dêles o aliviará. Não importa, consulte o médico da sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 - 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

CLÍNICA HOMEOPATICA DE CRIANÇAS
Dr. HERCULANO CHAVES
Atende com hora marcada e a domicilio.
Telefones: Consultório — 52-5999. Residência — 23-1857

VOCÊ GOSTARÁ DE LER
PRESENÇA
A SUA REVISTA

CR$ 50,00 — CONSULTAS
2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 às 18,30 horas — hora marcada: Cr$ 100,00. Dr. Eudas — Clinica geral. Hemorragias, inflamações, anus, reto, hemorroidas, moléstias de senhoras. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º andar, tel.: 22-4904. Popular: terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas — Cr$ 30,00.

Nervosos - DR. ARGOLO
TRINTA ANOS DE PRATICA — APERFEIÇOAMENTO NA EUROPA E NA AMERICA DO NORTE — TRATAMENTO PSICO-SOMATICO E ELETRICO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, AP. 501 — TEL.: 42-1127 — das 8 às 12 e 15 às 18 hs. (Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00) — Ouça o Programa da Saúde, na RADIO JORNAL DO BRASIL, em 840 Kcs. nas terças-feiras às 18,45 horas.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO
Clinica Especializada — DR. FRANCISCO SANT'ANNA
Tratamento de ulceras gástricas e duodenais sem operação sob contrôle dos Raios X. Rua da Assembléia, 32, 3.º andar
CONSULTAS das 8 às 18 horas

ORQUIMA
INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO
ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Líbero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
Fabrica São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar —
Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: ORQUIMA
Caixa Postal: 5376
CAFEÍNA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

Incrementando a Natação, ULTIMA HORA Coopera Para o Aprimoramento de Nossa Mocidade

A "PROVA DE FOGO"

Ely Acredita na Defesa e no Ataque Dos Cariocas

Três a Zero, o Palpite do Grande Médio – Mas Arati Admite um "Score" Apertado: 2 x 1

Quando os jogadores de futebol dão palpites antes do jôgo, dizem, dá um azar incrivel. Essa é a opinião da maioria. Entretanto, alguns há, que não acreditam nessa historia. E entre eles, os maiores nomes do nosso futebol no momento.



Eli, que acredita piamente na vitória sôbre os mineiros

Santos por exemplo, o maior zagueiro do continente, não titubeou. E acha que os cariocas vão vencer os mineiros pelo escore expressivo de 3 x 0. Pinheiro, o companheiro insubstituivel de Santos, tambem não fez cerimônias, e opinou, mais modesto, 3 x 1. Eli preferiu acompanhar o zagueiro botafoguense. Julga êle que uma defesa como a que esta formada não pode, em hipotese alguma, deixar passar bolas. E acredita que a linha fará três goals. Não aceita menos que isso. Arati se contenta com dois, e chega a admitir o tento de honra dos mineiros. E Ademir, finalmente, fazendo blague, permite a Castilho o luxo de engulir um franguinho, mas um só. A linha, sob o seu comando, fará três outros, para compensar.

Cruzeiro, Campeão

Com título já garantido, venceu o Atlético, por três a zero, ontem, pelo Quadrangular Mineiro

B. HORIZONTE, 23 (De Carlos Netto, especial para ULTIMA HORA) — Sagrou-se campeão pelo Torneio Quadrangular Mineiro, o Cruzeiro, que entrou em campo, para enfrentar o Atletico, com o titulo já assegurado. Que não estivesse porém assegurado o titulo, vinha a dar no mesmo, porque o Cruzeiro, no ultimo jogo, derrotou o Atletico pela expressiva contagem de três a zero.

O Curso Popular Patrocinado Pelo Nosso Vespertino, em Colaboração Com a Associação Cristã de Moços, Uma Iniciativa Das Mais Salutares

Demos em nossa edição de 4.ª feira ultima as bases para as inscrições no Curso Popular de Natação que ULTIMA HORA patrocinará em colaboração com a A.C.M. Procura assim o nosso vespertino, cooperar mais decididamente para o incremento da aquática em nossa cidade, o que fará com que a nossa mocidade, necessitada de um desenvolvimento maior, possa se valer dêste curso para aprimorar não só o seu físico e a sua saúde, mas também colher nesta verdadeira escola que é o esporte, maiores ensinamentos para a sua completa formação moral e intelectual.

Sugestões Aos Inscritos

Aos inscritos no Curso Popular de Natação fazemos as seguintes sugestões, para as quais pedimos tôda atenção.

1 — Para ter êxito é preciso ser assiduo às classes.

2 — É necessário estar no vestiário pelo menos 15 minutos antes da hora marcada para a classe, a fim de não chegar tarde na piscina.

3 — A entrada na Rouparia e Vestiário é feita pela escada (descendo) em frente à Secretaria da A.C.M.

4 — A entrada na Rouparia far-se-á mediante a apresentação do cartão de identidade, razão pela qual é indispensavel trazê-lo.

5 — O cartão será entregue ao roupeiro em troca de uma chave numerada, correspondendo a um armário de aço localizado no vestiário. Quando sair devolva-a ao roupeiro e receberá de volta o cartão de identidade.

6 — Depois de guardar sua roupa no armário, feche-o a chave e prenda-a à tanga. Não a deixe em cima do armário ou na fechadura. Não deixe, tambem, o armário aberto. A ACM não se responsabiliza por qualquer extravio de objetos ou valores.

7 — Quando fôr à piscina ou ao banheiro, guarde no armário tôda a roupa e sapatos.

8 — A entrada na Rouparia só poderá ser feita até 5 minutos antes do inicio da aula. De outra forma haveria prejuizo para a Direção.

9 — Tome banho com sabão, sem tanga, antes de ir à piscina. Esta medida é de caráter obrigatório. Quando fôr à piscina leve a sua toalha.

10 — Ao voltar dos chuveiros ou da piscina, não entre molhado no vestiário. Enxugue-se na "Sala de Enxugar", anexa aos banheiros.

11 — Uniforme: Tanga de brim caqui. Pode ser adquirida na Rouparia da ACM. Nenhum material pode ser guardado na Rouparia. Aquêle que desejar, a Rouparia aluga toalhas a Cr$ 1,50.

12 — O inscrito que perder e quebrar a chave do seu armário, pagará a importância correspondente ao valor da mesma. Se a chave fôr encontrada, será devolvida a importância.

13 — Não suba nos bancos dos vestiarios.

14 — É proibido fumar nas dependências do Departamento de Educação Fisica e Saúde.

15 — A conversação elevada é caracteristica do verdadeiro acmista.

16 — Guarde silêncio durante a instrução na piscina.

17 — Os inscritos que no transcurso do curso contraírem alguma doença infecto-contagiosa, devem abster-se de comparecer às aulas. A infração desta regra constitui falta grave.

18 — Regulamento: Os inscritos neste curso estarão sujeitos ao Regulamento Interno do Departamento de Educação Fisica e Saúde.



O Curso de Natação, em colaboração com a A.C.M. será mais uma vitoriosa iniciativa de ULTIMA HORA. Cenas como a que apresentamos acima, serão das mais frequentes: os alunos, que no caso serão maiores de dezesseis anos, colherão preciosos ensinamentos pela palavra abalisada do dedicado Instrutor de Natação que aparece cercado pela atenção dos seus pequenos discipulos.

BASQUETEBOL

NA QUADRA A SELEÇÃO OLÍMPICA

Hoje à noite, no ginásio da Escola Naval, voltarão à atividade os craques nacionais da seleção olímpica, sob a orientação técnica de Manoel Leite Pitanga. O ensaio vem sendo aguardado com acentuada expectativa nos setores do esporte da cesta porque, alem dos cariocas, treinarão os paulistas Angelim e Bombarda, os mineiros Paula Mota e Zé Luiz, e o paranaense Mair. A condução para os jogadores partirá às 19,30 do edificio da Standard.



O mineiro Zé Luiz

Jogará o Flamengo Primeiro no México

Os jogos, pela ordem: a 8, 12, 15, 19 e 22

NO REGRESSO, JOGARÃO OS RUBRO-NEGROS NO EQUADOR, COLOMBIA E VENEZUELA

LIMA, 23 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — O empresario Doce recebeu, afinal, respostas do Mexico e da Colombia, paises onde se exibirá, proximamente, o Flamengo. Criou-se porem, um impasse em face de colidirem as datas. Assim é que os jogos na Colombia deveriam ser realizados no dia doze, contra o Deportivo de Cali e dia quinze, contra o Bogotá. Entretanto, a temporada no Mexico terá que se iniciar forçosamente no dia oito, seguindo-se os jogos nos dias doze, quinze, dezenove e vinte e dois, visto que o campeonato mexicano começará a vinte e cinco de junho. Em face dos compromissos na Colombia, doze e quinze, Doce telefonará pedindo prioridade para a temporada do Flamengo no Mexico. No regresso, então, o Flamengo jogaria no Equador, Colombia e Mexico.

Certames da F.M.B.

Prosseguem os Campeonatos de Juvenis e Aspirantes

Pelos certames da 3.ª e 4.ª divisões da Federação Metropolitana de Basquetebol, teremos hoje à noite mais uma rodada para a qual estão escaladas as seguintes autoridades:

GRAJAU' T. C. X FLAMENGO (Quadra do Grajaú T. C., às 20 e 21 horas) — Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho, juizes; Habid Dahia, cronometrista; Sergio Rosa, apontador; Armando Belens Costa, delegado.

ALIADOS X FLUMINENSE (Quadra do C. dos Aliados) — Noli Coutinho e Milton M. Duarte, juizes; Carlos Pereira, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador; Inaiá Miranda, delegado.

SAMPAIO X AMERICA (Quadra do Sampaio A. C.) — Jonatas M. Costa e Joaquim Granja Ribeiro, juizes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; José Guio S. Filho, apontador; Paulo F. Henrique, delegado.

VASCO X A. A. CARIOCA (Quadra do Vasco) — Luiz Marzano e Gilberto Maria Borges, juizes; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Armando Coelho, apontador; Edir Saraiva, delegado.

DENTADURAS MODERNAS Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Proximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá direito a um orçamento gratis. Protese propria. Diariamente das 8 as 20 horas. CONSERTOS EM 30

INCONFUNDIVEL!

Cerveja FAIXA AZUL — ANTARCTICA

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

A "SUSPENSÃO DE ELI" E A F.I.F.A.

Li muitos comentarios errados a respeito da chamada "suspensão de Eli pela F. I. F. A." E acho que isso seja fruto de uma concepção tambem completamente errada do que é a F. I. F. A.

A F. I. F. A. é exatamente, em relação às varias Federações nacionais de Futebol, o que é, por exemplo, a Federação Metropolitana de Futebol em relação aos clubes cariocas. A F. I. F. A. não é uma especie de super-governo ditatorial do futebol mundial. E', mais ou menos, como a O. N. U., uma organização democratica que tenta harmonizar as relações entre os varios paises, manter a paz entre êles e incentivar o desenvolvimento e o triunfo de uma grande idéia: a da pratica do esporte e em particular, evidentemente, do futebol.

A F. I. F. A. não é, portanto, um punhado de homens. A F. I. F. A. é de todas as Federações ou Confederações de Futebol E' do futebol mundial. Exatamente como a F. M. F. é dos clubes desta capital.

O unico orgão soberano da F. I. F. A., o unico que possa tomar decisões, modificar os estatutos ou as normas livremente aceitas por todas as Federações nacionais filiadas, é a Assembléia Geral, chamada de Congresso da FIFA, que se reune, uma vez cada dois anos e em que cada pais, grande ou pequeno, tem um voto.

E' perfeitamente normal que, levando em conta a dificuldade que existe em reunir todos os representantes das varias Federações, e tambem o prazo importante entre duas Assembléias gerais, haja tambem uma "direção" da F. I. F. A., que se chama o "Comité Executivo", com um presidente, cinco vice-presidentes e seis membros, todos eleitos democraticamente pela Assembléia Geral e que trata, entre duas assembléias, dos casos surgidos entrementes, deliberando a respeito e preparando soluções, que não podem ser decisões, pois terão de ser submetidas obrigatoriamente à votação da proxima Assembléia Geral. E' impossivel, por exemplo, ao Comité Executivo, modificar qualquer coisa no Regulamento da "Taça Jules Rimet" (Campeonato Mundial) que é a principal realização da FIFA, sem consultar a Assembléia Geral e submeter à votação unanime suas proposições.

Existe tambem um secretario geral da FIFA, que corresponde, mais ou menos, ao que se chama aqui de "Superintendente" de uma entidade. E' um funcionario que trata da correspondencia e fornece informações. O "palacio" em que trabalha este funcionario não está em Paris, assim como li varias vezes nestes dias. Está em Zurich (Suiça), pais essencial e tradicionalmente neutro. O dito palacio é constituido de uma unica sala num imovel modesto da Bahnofstrasse de Zurich. Uma unica secretaria ajuda o Secretario Geral no seu trabalho, mais importante do que pode parecer, e isso devido ao fato de que existem 80 nações filiadas à F. I. F. A.

Finalmente, a Assembléia Geral elege tambem varias Comissões permanentes ou provisorias, que tratam de assuntos especiais: Comissão de Arbitragem e Regras do Jogo; Comissão de Organização da Taça Jules Rimet; Comissão de Estudos das Reformas dos Estatutos, etc. Mas estas Comissões, só estudam e propõem soluções ao Comité Executivo, que, por sua vez, as apresenta à Assembléia Geral.

O fato de afirmar que a F. I. F. A. suspendeu Eli por dois jogos é, portanto, um absurdo, no sentido literal da palavra. E' possivel que os organizadores do "Panamericano" tenham comunicado à FIFA sua decisão de suspender Eli e que tenham esquecido de comunicar que a suspensão fôra cancelada. E' possivel que Mr. Sunderland tenha escrito à F. I. F. A. para comunicar que confirmava a legitimidade da suspensão de Eli (e de Miguez tambem, com certeza). Tudo o que a F. I. F. A. fez foi, portanto, transmitir à C. B. D. (exatamente como transmitiu à Associação Uruguaia de Futebol), as decisões dos organizadores do "Pan-americano". Ninguem podia condenar Eli, na F. I. F. A., por fatos que se desenrolaram a varios milhares de quilometros de distancia.

Claro que se pode censurar e criticar a F. I. F. A., como é possivel criticar e censurar a O. N. U., por exemplo. Mas não há duvida que a existencia da F. I. F. A. é uma necessidade e traduz um esforço meritorio para chegar a um melhor entendimento entre os varios paises em que se joga futebol.

No que diz respeito às quantias fabulosas que gastam os membros do Comité Executivo, as criticas injuriosas e difamatorias não têm mais valor do que as que os mesmos censores costumam endereçar aos honestos e devotados dirigentes da C. B. D., por exemplo. E não se deve esquecer que um brasileiro, o dr. Luiz Aranha, é vice-presidente da FIFA, assim como o presidente é (até a proxima Assembléia Geral) um francês, os outros vice-presidentes e membros do comité são inglês, russo, belga, etc. Todos eleitos, repito, pela Assembléia Geral ante a qual qualquer pais pode apresentar candidaturas.

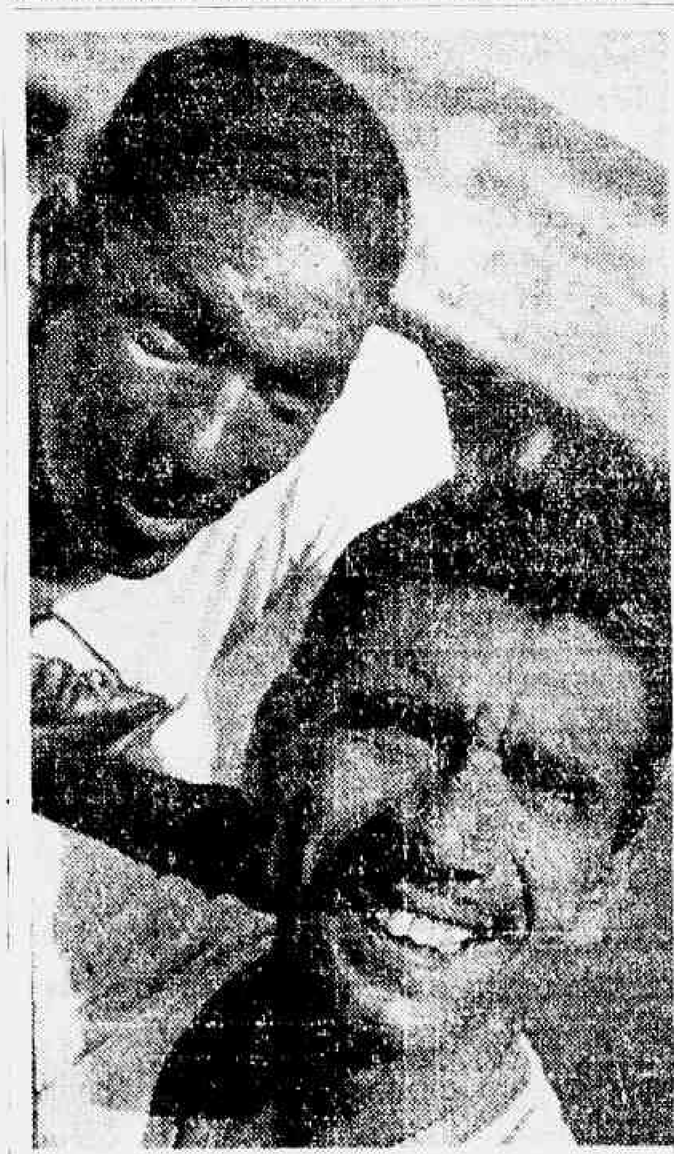
Eis porque, quando se tomam atitude indignadas contra a F. I. F. A., é contra uma organização indispensavel que se trabalha. E', portanto, contra o futebol mundial, inclusive o do Brasil.

HOJE, O PRESIDENTE E AMANHÃ OS "CRACKS"

Com o embarque do presidente Inocêncio Pereira Leal, começará praticamente hoje, a viagem dos cariocas para o prelio com os mineiros, em Belo Horizonte. Esta tarde, como já salientamos, irá o dirigente supremo da Federação Metropolitana de Futebol, que, por sua vez, se fará acompanhar do secretario da entidade, sr. Serafim Pinho e do desportista Guilherme Marques, que veio como enviado da Federação Portuguesa para estudar possivel intercâmbio com os clubes cariocas.

AMANHÃ VIAJARÃO TODOS

Amanhã, seguirão os craques e os demais integrantes da comitiva, que se utilizarão de dois aparelhos, assim distribuidos: às 11,15 horas — dr. Pais Barreto, Mário Américo, Silvio Alves, roupeiro; jornalistas Canor Simões Coelho e Abraim Tebett e os seguintes jogadores: Edson, Ipojucan, Bigode, Quincas, Orlando, Pindaro e Ranulfo. Por outro aparelho que partirá pouco depois: — Superintendente Domingos Dangello e o técnico Zezé Moreira. Jogadores: Ademir, Friaça, Castilho, Eli, Ernani, Jair, Pinheiro, Maneca, Santos, Nivio, Maxwell, Telê e Didi.



Dois valores da defesa carioca: Santos e Arati. Com êles terá que se haver o ataque mineiro

DE BELO HORIZONTE Para a Concentração

TÔDAS AS PROVIDÊNCIAS ASSENTADAS PARA O PRELIO DECISIVO COM OS MINEIROS

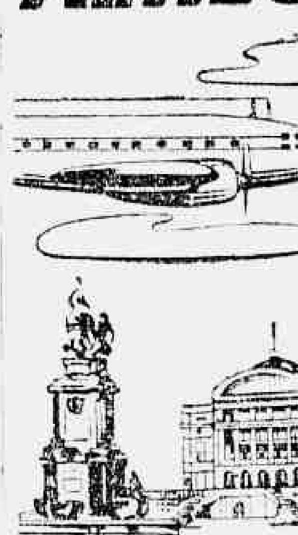
De acôrdo com as datas estabelecidas pelo Conselho Tecnico de Football da C.B.D., cariocas e mineiros disputarão, no proximo domingo, em Belo Horizonte, a primeira peleja da semi-final, dando-se em seguida no Rio o "match" decisivo, que será na noite de quarta-feira, na Capital da Republica. Podemos assegurar que, todas as providências foram tomadas pelo tecnico Zezé Moreira. Sabe-se, por exemplo, que os "scratchmen" retornarão da capital mineira na manhã de segunda-feira. Haverá algumas horas dedicadas às familias, mas já o pernoite será feito na concentração do Fluminense, sendo mantido repouso absoluto para a luta que falará sôbre a classificação decisiva às finais. Portanto, tudo está perfeitamente previsto, sendo as providências no sentido de evitar qualquer possibilidade de surpresa.

Leonidas Será Contratado

O Diretor de Futebol do América Irá ao Paraná Para Cuidar do Assunto

Leônidas, o centroavante do selecionado do Paraná, que estava em experiência no America, acaba de retornar ao seu clube, aguardando em Curitiba a palavra do grêmio carioca. Podemos adiantar, a propósito, que o jovem atacante conseguiu deixar boa impressão de suas possibilidades, daí porque o America decidiu contratá-lo dentro das bases anteriormente estabelecidas. Para cuidar do assunto, seguirá, hoje, com destino à capital paranaense, o Sr. Giulitte Coutinho, que ali tentará liquidar o assunto, retornando segunda-feira em companhia do próprio jogador. Continua, portanto, o America cuidando da renovação do seu plantel para a temporada que se aproxima.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO



Do RIO para:

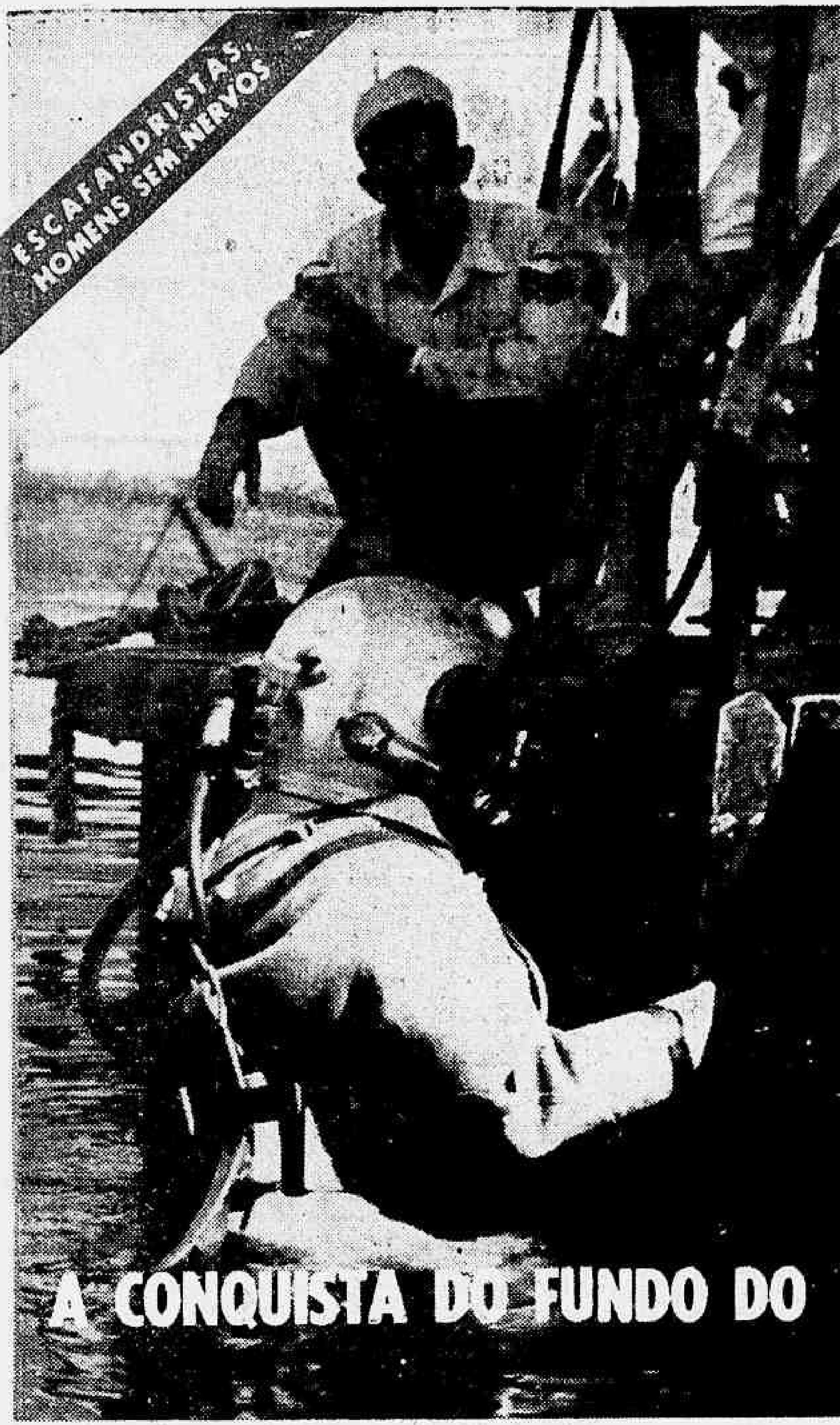
Anápolis	916,40
B. Horizonte	330,00
Belém	2.561,00
Campina Gde.	1.742,40
Carolina	1.702,00
Curitiba	621,80
Florianopolis	904,00
Fortaleza	2.144,40
Ilhéus	917,60
Laguna	978,80
Maceió	1.494,63
Manáus	2.302,00
Mossoró	2.010,40
Natal	1.825,90
Porto Alegre	1.261,00
Recife	1.366,40
Salvador	1.123,60
Santarém	2.400,00
São Luiz	2.219,00
São Paulo	291,40
Vitória	420,80

Super-conforto dos "Curtiss-Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas

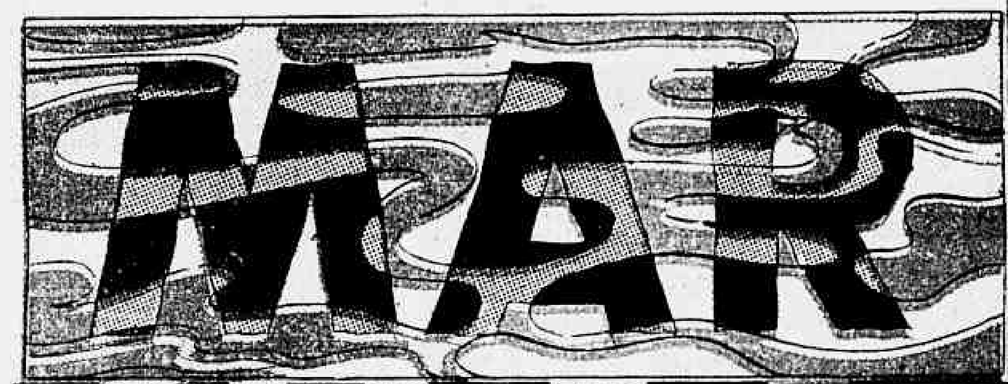
LÓIDE AÉREO

Rua México, 11 - Loja 6
Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias, 17
Tel. 22-3901

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã — QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00



A CONQUISTA DO FUNDO DO



Como Teve Início Uma Das Profissões Mais Arriscadas de Todos os Tempos — Uma Qualidade Indispensável ao Mergulhador: Confiança Ilimitada em si Mesmo — 72 Horas Imobilizado, a Muitos Metros de Profundidade, à Espera de Socorro — Mergulhando a Cem Metros da Superfície



Reportagem e Fotos de

José Montenegro

(1.º de Uma Série Exclusiva Para ULTIMA HORA)

NÃO se sabe desde quando o homem mergulha. Provàvelmente, os nossos avós, aqueles que resolviam seus problemas de fronteiras com pesados machados de pedra e lanças de madeira e não tinham recursos para enfrentar os saurios, já mergulhavam nos mares e rios, para apanhar peixes atingidos por varas ponteagudas e bem atiradas, ou buscar tartarugas mal feridas pelas machadadas e arrastá-las para as praias. A verdade é que a impressão que se tem é de que o homem sempre mergulhou. Por curiosidade ou necessidade, êle sempre andou pisando a areia dos fundos dos mares e rios. O mergulho passou a ser profissão, perigoso meio de vida, quando há seculos alguem descobriu que perolas tinham valor e que as mulheres as apreciavam. Surgiram, então, nas ilhas orientais, os primeiros homens que principiaram a ganhar a vida, vivendo sob as aguas, para satisfazer à vaidade feminina.

E não tem conta o numero dos que pereceram esmagados sob o peso da massa liquida, ou devorados pelas feras marinhas.

Os que exploram as riquezas que jazem nos fundos dos oceanos e mares, pensaram num meio de obter maior rendimento de trabalho e consequente lucro. Apareceram então, os aparelhos de escafandria, que pouco a pouco foram evoluindo, oferecendo maior segurança aos mergulhadores.

Os países adiantados dotaram suas marinhas de guerra de escolas de escafandria e, paralelamente, técnicos especializados, trabalham no sentido de melhorar ainda mais o material de mergulho, maquinaria e demais peças indispensaveis à segurança do escafandrista.

Na Escola de Escafandria da Marinha de Guerra

Nossa Marinha de Guerra está incluida entre as que mantém escola dessa perigosa especialidade. Dirigida, sem favor por homens experimentados e profundamente conhecedores da técnica, está instalada na Base Almirante Castro e Silva, junto à Flotinha de Submarinos. Funcionando sob a direção do capitão tenente Augusto Claudio Vergueiro da Silva experimentado mergulhador, que tem como auxiliar o segundo tenente Gilberto de Souza Vieira, o qual já conta com mais de mil horas de atividades submarina, como escafandrista.



Os jovens marinheiros, antes de se iniciarem na difícil técnica de mergulhar, são submetidos a testes na câmara de compressão e de descompressão. A foto mostra o instrutor e vários alunos

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 23 DE MAIO DE 1952 — N. 289

Nossa reportagem foi recebida pelos referidos oficiais, que se empenharam ao maximo em se tornar uteis à nossa missão jornalistica.

A Reportagem de ULTIMA HORA Presente às Aulas Teóricas e Práticas

Na sala onde estavam sendo ministrados os ensinamentos teóricos sôbre a escafrandia, tivemos oportunidade de compartilhar das lições, interrompidas com a nossa chegada e reiniciadas minutos depois:

"Conforme ia dizendo — esclareceu o capitão-tenente Augusto Claudio Vergueiro da Silva aos alunos — a escafandria exige do homem qualidades físicas e morais excepcionais. Deve ser leal, ter confiança em si mesmo confiança naqueles que permanecem na superfície, confiança no material, hábitos morigerados e, sobretudo, sangue frio. Através de exemplos, direi a vocês as razões de tais exigências, que, de início, vistas de um modo geral, parecem sem importância. Vamos aos exemplos, sem maiores delongas: No decorrer da última guerra, em determinada ilha do Pacífico, encontravam-se várias barcaças de desembarque, atracadas umas a contrabordo das outras. Um imprevisto ataque aereo japonês logrou pô-las a pique, com a eficiência do bombardeio. Havia imperiosa necessidade de pô-las novamente a flutuar. Mergulhadores foram mobilizados para levar avante a difícil tarefa. Os escafandristas desceram ao fundo do mar e verificaram que uma delas estava parcialmente enterrada na lama, situação que viria dificultar a passagem das correntes que prenderiam os pontões. Ficou estabelecido depois de seguro exame, que dois mergulhadores trabalhando em cada bordo, cavaria um tunel na lama, com auxilio de um esguicho. Ia o trabalho penoso em meio, quando ocorreu o imprevisto: Uma das chapas do fundo da embarcação se desprendeu, imprensando os dois escafandristas. Seus corpos nada sofreram, pois a chapa apoiou-se sôbre seus capacetes e corceletes. Imobilizados pelo pêso não foi possivel aos homens manejar as válvulas de contrôle de ar.

"Atenção Agora, Rapazes !"

— Depois de ligeira pausa o mestre retoma a palavra: "Atenção, agora, rapazes: O encarregado do mergulho, assim que ocorreu o desastre, comunicou-se pelo telefone com os acidentados, que permaneciam nas profundezas do mar, sob o pêso de enorme chapa e deu-lhes os seguintes conselhos: Que se mantivessem calmos; que falassem o menos possivel, a fim de poupar energias e não aumentar a quantidade de gas carbônico, o que poderia causar-lhes a morte, e, finalmente, depois das recomendações, disse que socorros estavam sendo providenciados. Um dêles conservou-se calmo, enquanto o outro tornou-se prêsa de incontido pânico. Fazia esforços inúteis para livrar-se do pêso e clamava por socorros. Seis horas depois, o infeliz não dava mais sinal de vida. O outro teve confiança em si e nos que estavam na superfície. Durante setenta e duas horas, manteve-se no escuro, sem alimentos. Chegou a perder a noção do tempo e quando foi salvo ficou espantado ao saber que permanecera todas aquelas horas no fundo do mar, sob a pesada chapa de aço. Vinte e poucos dias depois, voltava êle a mergulhar, completamente refeito.

Como vocês acabam de saber, o segundo escafandrista não morreu graças à confiança em si, ao seu sangue frio, confiança no material e naqueles que operavam na superfície.

Confiança no Material

O mestre respondeu a várias perguntas e retomou a explanação: "Quais as razões que levaram o homem que se salvou a confiar no material?" Ele sabia perfeitamente quais as resistências do capacete e corselete; sabia que as mangueiras que lhe renovavam o ar, eram capazes de suportar uma pressão de ruptura de suportar uma presão de rustura da e de trabalho, de quinhentas libras por polegada quadrada e a pressão hidrostática de mil libras em igual area. Os cabos-guias telefônicos, por sua vez, suportavam uma carga de ruptura de duas mil e quatrocentas libras. Pesa ainda sobre esses cabos o esforço de içar ou arriar o escafandro. Há, como se vê, grande tolerância, grande margem de segurança no material principal empregado no mergulho. Atualmente já podemos fazer mergulhos a grande profundidade, sem o minimo risco de vida. Eu já mergulhei e atingi cem metros de profundidade na escola que cursei nos Estados Unidos.

— Uma exclamação de admiração interrompeu a aula, já no fim, quando fez referencias ao seu mergulho, sem outro intuito senão o de provar que o material atualmente empregado oferece absoluta segurança.

— Bem rapazes, todos aqui, amanhã para outras lições mais interessantes.



Com cuidados especiais os assistentes colocam o pesado capacete de mergulho no escafandrista



O instrutor faz detalhada exposição da aparelhagem existente no interior do capacete. Fala de como deve ser usado o telefone, e as válvulas de segurança



Assim, entre o céu e o mar, sob o calor do sol e o enlêvo da brisa, Jane Russel é a maior amiga de sua plástica e de sua mocidade.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve **NELSON RODRIGUES**
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A SOLTEIRONA

Quando acabou o quinto ano primário, na escola pública, o pai foi taxativo:

— Chega. Basta de escola. Você agora vai trabalhar.

O velho era azêdo, neurastênico, que Deus te livre e, além do mais, tinha suas teorias, a respeito de tudo. Achava, por exemplo, que a ignorância não é defeito, nem qualidade. Argumentava, então, com o próprio caso: "Eu mal sei assinar o nome. E passo muito bem, obrigado". O filho, sob o estímulo materno, queria continuar os estudos. No fundo, sonhava ser, futuramente, perito contador. Mas o pai deu um murro na mesa:

— P'ra cima de mim, não! Que é que há? Vai trabalhar, que eu não estou aqui para sustentar malandros!

A mulher, tímida e cardíaca, dócil à autoridade e aos maus modos do marido, tentou uma objeção: "Mas êle é tão novinho!" Pior a emenda que o soneto. O marido a emudeceu, de vez, com uma série de outros argumentos irrespondíveis: "Que idade tem o bestalhão do teu filho?" Resposta: "13 anos". Êle exultou:

— Pois eu, aos dez, fui expulso de casa, a pontapés! Aos 13, dava em cima de uma viúva. Aos 14 levei uma navalhada. E o negócio é o seguinte: homem é ou não é homem?

CONTINUO

De 10 a 15 dias dêsse debate doméstico, o Juca aparecia, na rua, de caqui. Era contínuo fardado num escritório da cidade. Como fôsse ingênuo, amigo das novidades, gostou e envaideceu-se do uniforme caqui que vestia, pela primeira vez. Consultou a mãe, que era a sua fã mais frenética:

— Que tal?

Ela foi às últimas:

— Alinhadérrimo!

Era possível que assim fôsse, porque as meninas da rua o olharam, nesse dia, com um interêsse muito especial e muito doce. O menino, porém, era insolente. Puxara ao gênio do pai, que não levara desaforos para casa. Um dia, não se sabe por que, o gerente do escritório fêz-lhe observações. O garôto respondeu. E foi um Deus nos acuda. Fiado na sua superioridade física, o outro rosnou algo, como seja "te quebro a cara". Pronto. Juca saltou, desafiando:

— Vem se tu é homem! Te espero lá fora!

Outros funcionários intervieram: arrastaram o gerente que esbravejava: "Seu sem educação!" Juca não deu, nem apanhou, mas foi despedido. Chegou em casa e já sabes contou tudo, acrescentando detalhes e romanceando. O pai se solidarizou: "Fêz muito bem. Assim é que eu gosto". Remotou com o conselho: "Dá-lhe duro, meu filho; dá-lhe duro. E se te encontrares com êle, sapeca uma bem nos queixos". Sair do emprêgo foi uma delícia. Não arranjou outro, nem interessava. Passava os dias no bilhar, vadiando, e assistindo sinuca. Até que começou a jogar também. Aos 17 anos, era um "ás", um "astro" de bilhar. Jogava a dinheiro e mesmo dando partido ganhava quase sempre. Algumas de suas tacadas se tornaram históricas pela exatidão diabólica. No fim de certo tempo, comia, vestia e dormia à custa do taco. E quando não estava no bilhar era óbvio: andava com alguma pequena. Tinha boa figura e segundo todos os testemunhos "dava sorte com mulher". Mas, por uma jeito predestinação, só se interessava por garotas da pior qualidade. Era franco: "Não perco meu tempo com menina direita". E viveria eternamente assim se não acontecesse o inesperado. Aos vinte e poucos anos, travou relações com uma figura estranhíssima: o Demerval, ex-empresário de "box" que, naquela época, passava até fome. Mascando um palito de fósforo, Demerval assistiu a tôda uma partida do Juca. Quando êste acabou, apresentou-se:

— Sou Fulano de Tal. Queria bater um papinho contigo.

Sentaram-se no fundo do café. Pediram uma cerveja e dois copos. Demerval bebendo cerveja e lambendo os beiços, ia explicando: "Je fui um figurão, tive dinheiro, mulheres, o diabo. Mas hoje em dia o "box" não dá mais nada e eu estou na última lona". Serviu-se de mais cerveja, piscou o olho para o amigo e continuou:

— Te vendo jogar, ainda agora, eu tive uma idéia genial.

— Mete lá!

E o outro:

— E' a seguinte: posso fazer tua independência e a minha. A nossa — compreendes — Bateu na própria testa, acrescentando: — Sou tudo, menos burro. Depende de ti, depende do teu peito. Menino, eu sou um sujeito que conhece a vida. E só te digo uma coisa: tu tens uma mina!

— Mina, como?

Veio mais uma garrafa de cerveja. Demerval encheu o copo do rapaz e o próprio. Olhou em tôrno e segredou: "Essa mina é — sabe o que? — o esbugalhando os olhos: "Você é besta!"! Mas já o outro, terceiros de lá"! Mas já o outro, temeroso de uma interpretação errada, explicou, rápido:

— Não é nada disso que você está pensando, Deus me livre. Digo que, com êsse físico, essa estampa, você pode fazer uma devastação medonhas ideias. Caso queiras, nos dois — o caso, se encher da gaita. Tenho minhas ideias. Caso queiras, nós dois — palavra de honra! — vamos tirar o pé da lama. Topas?

Tonto, Juca balbuciou: "Explica êsse negócio direitinho. Não estou entendendo muito bem. Eu faria o que, afinal?" Demerval, que estava inspirado pela cerveja, estimulou o novo conhecido: "E' fácil, facílimo. Basta que tu me obedeças e pronto" Marcaram um encontro para o dia seguinte. Ao se despedirem, Demerval antecipou:

— Vamos explorar teu físico. Por exemplo: eu conheço uma velha, solteirona, cheia da erva que... Amanhã, te explico melhor. By, By.

Juca foi para casa, impressionado. A idéia do outro, se bem que inesperada, era persuasiva como diabo. Seus ouvidos estavam ressoante das palavras de Demerval: "A mulher bonita não vende seus carinhos? O homem bonito pode fazer o mesmo". No quarto, e pela primeira vez, Juca olhou-se no espelho, com uma atenção nova e crítica. Achou-se "bonito". Esfregou as mãos, numa satisfação profunda. Disse, a meia voz, para si mesmo: "Quem sabe? quem sabe?" Ria da lembrança. O outro, no fundo encantado pela esperteza do ex-empresário: "Boa bola! boa bola!" No dia seguinte, pela manhã, o Demerval apareceu no seu quarto, animadíssimo. Foi examinar as camisas do rapaz, os ternos, as gravatas. Juca queria mais detalhes: "Então, como é o negócio?" Conversaram duas horas a fio. Demerval deu conselhos, informações, traçou um plano de ação. Mas Juca, inexperiente, levantava uma dúvida: "E se a solteirona não quiser?" O outro explodiu:

— Como não há de querer? Ela, um bucho horroroso e tu um bonitinho! Barbada, rapaz! — insistia num otimismo desvairado — Nem tem graça! Queres apostar comigo? quanto?

Então, começou o assédio. A solteirona morava na Tijuca, numa rua quieta e familiar. Tôdas as tardes, os dois apanhavam o ônibus e iam para lá. Nas proximidades, separavam-se. Sòzinho, o Juca passava e repassava pela casa da Fulana. Diga-se de passagem que ela não saía da janela, esperando não sei o que. Dois dias depois, êle telefonava, com o Demerval ao lado ditando; dizia: "Eu sou aquele rapaz, assim, assim". Só uma coisa o assombrava: a fealdade da pessoa. Era uma dessas figuras inadjetiváveis. Um dos seus olhos era maior do que outro e espantosamente fixo, como se fôsse artifical. Com uma contração de estômago, êle quis refugar a Fulana. E o Demerval teve que gastar os últimos argumentos e mesmo usar de certa energia: "Deixa de ser cretino! E' uma zinha cheia da erva, tem prédios, avenidas! Pôdre de rica!" Acabou cedendo. No fim de uma semana, já frequentava a casa da solteirona. A infeliz chamava-se Marta e parecia maravilhada com o pretendente súbito. Demerval continuava com seus planos: "Vamos deixar essa cara a pão e laranja! E' a nossa independência!" Juca, porem, vivia num verdadeiro inferno. Marta não tinha nem amigos, nem parentes, nada, a não ser um primo, que era seu procurador. Agarrou-se ao Juca. E como êle, num mal-estar tremendo, fôsse incapaz de um gesto, de uma carícia e mesmo de uma palavra mais doce, fêz-lhe um dia a pergunta: "Tu és tímido com as mulheres, não és?" O pobre diabo, transpirando, num desconfôrto, teve que admitir que era, sim, tímido com as mulheres. Então, aconteceu o fantástico: aquela mulher, que jamais amara e jamais fora amada, teve um arroubo de solitária, agarrou-o, deu-lhe um beijo sôfrego e, depois, caindo numa cadeira, explodiu em soluços:

— Nunca ninguém me beijou! Nunca eu beijei ninguém!

PIEDADE

Êle saiu de lá, sufocado e furioso. Desabafou com o Demerval: "Olha, seu animal: não volto mais! Deus me cegue se eu voltar lá!" Cuspiu, ignòbilmente, lembrando-se do beijo indesejado. E, de fato, durante dois dias não apareceu, a despeito dos apelos desesperados do ex-empresário. Coincidiu que, nesse intervalo, o tal primo de Marta, procurador, foi vê-la. Seu objetivo era desmascarar o Juca; disse horrores: "Um palhação que não tem onde cair morto! Não gosta de ti, nem nada! Sabe o que êle quer, hein? O teu dinheiro!" A solteirona ouviu tudo, lívida. Replicou com uma violência de possessa: "Você está pensando o que? que manda em mim? Gosto dêle e pronto! Tenho dinheiro, graças a Deus! E pago, por que não? posso pagar, ora bolas!" Por fim, correu com o primo: "Rua! rua!" Quando ficou só, rebentou em soluços. Mas não tinha a menor ilusão: Juca queria o seu dinheiro e nada mais. Passou uma noite, em claro, chorando. Pela manhã, tomou banho, perfumou-se, vestiu-se. Meia-hora depois invadia o quarto do rapaz. Aterrado, êle não soube o que dizer, nem fazer: "Eu te dou todo o meu dinheiro!" — dizia ela — "Tudo o que quiseres, tudo! E quero, apenas, um momento. Ouviste? um momento?" Estava horrenda, pior do que nunca, no seu desvario. Mas êle viu diante de si aquelas mãos postas e aquele inacreditável ôlho enorme e fixo. Começou a tremer. Jamais um homem teve tanta pena de uma mulher. Marta estava de joelhos, fê-la levantar-se: "Não quero dinheiro. P'ra que dinheiro?" Abraçou-a, beijou-a. Duas horas depois, antes de sair, ela, numa gratidão histérica, apanhou na bôlsa o livro de cheques e encheu um, com sua nítida letra feminina. Juca recebeu o cheque, leu e releu: 150 mil cruzeiros! Mas não teve dúvidas. Sem exaltação, metódico, rasgou o cheque, picou os pedacinhos e os atirou, longe. Ela, atônita, não compreendia. E o rapaz, afagando-a na cabeça:

— Não quero nada! Fiz isso por amor!

A solteirona partiu, como se fugisse. Por um momento foi a mulher mais feliz da terra.

TURMIX
LIQUIDIFICADOR-BATEDOR
DA SUIÇA VEIO PARA O BRASIL
Motor robusto, mais possante que qualquer daqueles encontrados em aparelhos congeneres.
Dispositivos patenteados, de fácil substituição e próprios para bater, misturar e liquidificar.
de fama mundial
É minimo o consumo de energia elétrica • NAS BOAS CASAS DE APARELHOS DOMÉSTICOS
Fabricado para a America do Sul e Africa do Sul pela ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A. com autorização da TECHAG, LTD. - ZURICH, SUIÇA

Todas as Quintas-Feiras: SUPLEMENTO FEMININO DE "ULTIMA HORA"